



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOINHO DA JUVENTUDE | TRAVESSA DO OUTEIRO, N.º 1, ALTO DA COVA DA MOURA, 2610-202 BURACA, AMADORA.

ÍNDICE

1.2. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS & PARCEIRAS	4
2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL.....	7
2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)	7
2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)	20
2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)	33
2.4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (O PULO)	42
2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)	59
2.6. INICIATIVAS DE ÂMBITO DESPORTIVO	65
2.7 APRENDER & BRINCAR.....	73
3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA.....	85
3.1. CENTRO DE FORMAÇÃO "O MOINHO"	85
3.2. GABINETE DE APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO /INCORPORA	86
3.3. ALTO COMISSÁRIO PARA AS MIGRAÇÕES (ACM/AIMA)	102
3.3.1 PROJETO ESCOLHA – 8º GERAÇÃO.....	102
3.4 IPDJ – INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE.....	109
3.4.1 PROJETO FUTURO NA NÓS MÓ E9G.....	109
3.5. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NO SEF/AIMA	115
4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL.....	118
4.1. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BALCÃO DE CIDADÃO.....	118
4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL	123
4.3. CIDADANIA PARTICIPATIVA.....	143
4.4. ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO - ONGD	148
5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL	155
5.1. FINKA PÉ.....	155
5.2. KOLA SAN JON	160
5.3. ESTÚDIO.....	163
5.4 SABURA	167

6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL.....	174
6.1. POLO INFORMÁTICO	174
6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA E BIBLIOTECA ÂNGELO FELGUEIRAS	178
6.3. COZINHA	181

Um pouco da nossa história...

A Associação Moinho da Juventude foi oficialmente constituída em 1987 pelos moradores da Cova da Moura. De forma espontânea os próprios moradores do Bairro da Cova da Moura no dia 1/11/1984 se uniram em torno de questões ligadas ao saneamento básico. Depois de conseguirem a instalação da rede de água e esgoto para 900 habitantes, os moradores criaram uma biblioteca infantojuvenil com 700 leitores e as mulheres do bairro, grande parte das quais ligadas ao serviço doméstico, organizaram-se na busca de uma melhoria das suas condições de vida. No início trabalhámos em condições precárias: a biblioteca e o ATL funcionavam em salas pequenas na Rua S. Tomé e Príncipe. A participação nas atividades constituiu, para muitos jovens, uma marca na sua vida. As batucadeiras organizaram-se no grupo Finka Pé e o grupo Kola San Jon dinamizou, desde '91, as festas telúricas no bairro. Atuaram em Cabo Verde, Itália e participaram no filme "Fados" de Carlos Saura. Em 2013, a Festa de Kola San Jon da Cova da Moura foi inscrita no Inventário de Património Cultural Imaterial (www.matrizpci.dgpc.pt).

Em 1/11/89 fomos reconhecidos como IPSS e, nos anos seguintes, estabelecemos acordos de cooperação com O Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social, IP. Em 1/11/90 inaugurámos a nova sede. As novas instalações facilitaram o crescimento da Associação: organizámos Cursos de Formação Profissional. Colaborámos no NOW. Em 94 decorreu a iniciativa Horizon, a formação de Animadores sociais e mediadores que dinamizaram a colaboração entre a comunidade, a família, a escola, as instituições. Abrimos em 1995 o Jardim-de-infância.

Em 1998 fomos reconhecidos pela DGERT (**Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho**) como Centro de Formação. Apostamos em projetos de formação profissional, criando serviços de proximidade. O Moinho é pioneiro na elaboração de novos perfis profissionais como o/a Mediador sociocultural e o/a Técnico/a da Experiência. Construímos o Instrumento de Reconhecimento e Validação de competências de Agentes da Acção Educativa (via internet) em 2000. Iniciámos em 2001 a Creche Familiar e abrimos a Creche "A Árvore" em 2003. No "PULO", 4 "Mães de Bairro" promovem a formação parental com 84 famílias. Dinamizamos a Cidadania Participativa, o Emprego Apoiado, o Gabinete de Inserção Profissional. Desde 2010 somos reconhecidos como ONGD, organização não-governamental para o desenvolvimento.

Um Moinho cheio de dinâmica em que contamos com o seu contributo!

1.2. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS & PARCEIRAS

RECURSOS HUMANOS

- 7 Educadores de Infância
- 10 Auxiliares de Educação
- 12 Agentes de Educação Familiar
- 2 Agentes de Ocupação
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Técnico Auxiliar de Serviço Social
- 21 Mediadores Sócio Culturais
- 1 Professora
- 1 Monitora
- 8 Amas
- 15 Técnicos Superiores:
 - Licenciatura em Serviço Social
 - Doutorado em Ciências da Saúde em Psicologia Forense
 - Licenciatura em Psicologia
 - Licenciatura em Sociologia
 - Licenciatura em Tradução e Escrita Criativa
 - Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas
 - Mestre em Educação e Formação
 - Licenciatura em Reabilitação e Inserção Social
 - Licenciatura em Gestão de Empresas
 - Licenciatura em Educação Social
 - Licenciatura em Estudos Africanos
 - Mestre em Engenharia do Ambiente
 - Licenciatura em Relações Internacionais
- 2 Operadores de Experiência em Pobreza e exclusão social
- 1 Rececionista
- 2 Cozinheiras
- 3 Ajudantes de Cozinha
- 2 Trabalhadores Auxiliares
- 1 Técnico de Construção Civil/Condução de Obras
- Voluntário:
 - Corpos gerentes e sócios
 - 2 Voluntários em diversas áreas
 - 2 Contratos emprego inserção + medidas do IEF

FINANCIAMENTOS

- Instituto de Solidariedade e Segurança Social
 - Protocolo de Cooperação Respostas Sociais
 - Cantinas Sociais
- Contribuições dos Sócios Efetivos e Contribuintes
- Donativos
- INFORMA D&B
- Câmara Municipal da Amadora
 - PAMA
 - Programa Aprender & Brincar
- IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude)
 - Projeto Escolhas 9G até setembro de 2023
- Ministério da Educação
- Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) até outubro 2023
- Agência para Integração Migrações e Asilo a partir de outubro de 2023
 - Protocolo de Cooperação Mediadores
- ACM (Alto Comissariado para as Migrações)
 - PAAI
 - Projeto Escolhas 8G até setembro de 2023
- IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)
 - Protocolo de Cooperação
 - Gabinete de Inserção Profissional (GIP)
 - Medida MAREES
- SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)
 - Protocolo de Cooperação Mediadores
- Fundação “La Caixa” Incorpora

PARCERIAS

SÓCIO & MEMBRO

- EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza
- UDIPSS-Lisboa
- Universidade Popular Empenho e Arte
- Comissão Social de Freguesia das Águas Livres
- Conselho Local de Ação Social da Amadora
- Conselheiros na:
 - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
 - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
- Comissão Alargada CPCJ AMADORA
- Associação de Futebol de Lisboa
- Associação de Basquetebol de Lisboa

PARCEIROS

- Junta de Freguesia das Águas Livres
- Camara Municipal da Amadora
- Oculista Mirabela Damaia
- Fundação Benfica
- Vo'Arte
- Agrupamento de Escolas D. João V, Dr Azevedo Neves, Damaia
- Embaixada de Cabo Verde Lisboa

- Banco Alimentar
- Entreaajuda
- Banco dos Bens Doados
- AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde
- Rumo
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza
- Centro Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento
- GESTUAL do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design - CIAUD da Faculdade de Arquitetura Universidade Técnica de Lisboa.
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa
- CES – Centro de Estudos Sociais
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora
- Grupo Soroptimist
- Fundação Vodafone
- Sumol + Compal
- Grupo Sonae – Continente da Amadora
- Jerónimo Martins - Pingo Doce Damaia e Alfragide
- EDP – Fundação EDP
- Makro

2. RESPOSTAS SOCIAIS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL

2.1. CRECHE ÁRVORE (CA)

A Creche “A Árvore”, resposta social da Associação Cultural Moinho da Juventude, a funcionar desde maio de 2003, recebe diariamente 60 crianças dos 4 aos 36 meses.

Na Creche, promove-se um ambiente onde as crianças possam descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades. Proporcionamos, igualmente, um ambiente agradável e acolhedor, onde as crianças brincam e crescem de forma lúdica e pedagógica.

A equipa da Creche é composta por 3 educadores de infância e 10 auxiliares de ação educativa, com formação específica.

O horário de funcionamento da Creche é das 6h às 20h, todos os dias úteis.

A nossa creche tem quatro salas de actividades, organizadas da seguinte forma:

- 😊 Sala do Limoeiro – 10 crianças dos 4 aos 12 meses;
- 😊 Sala da Laranjeira – 14 crianças dos 12 aos 24 meses;
- 😊 Sala da Macieira – 18 crianças dos 24 aos 36 meses;
- 😊 Sala do Dragoeiro – 18 crianças dos 24 aos 36 meses.

Em casos de frequência de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), uma criança ocupará duas vagas.

1. Princípios de Trabalho da Creche “A Árvore”:

1. Valorização da Cultura de Origem;
2. Desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças, dos seus familiares e Comunidade;
3. Desenvolvimento das capacidades da Equipa da Creche;
4. Desenvolvimento do Empowerment;
5. Avaliação Contínua do Processo Educativo;
6. Ligação entre o Trabalho Educativo na Creche e as várias componentes da vida;
7. Interligação;
8. Inclusão.

2. Objectivos Gerais:

- Promover o Desenvolvimento Psico-motor;
- Promover o Desenvolvimento Sócio Afetivo;
- Promover a Autonomia;

- Promover o Desenvolvimento da Linguagem;
- Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e fazer o devido encaminhamento;
- Promover a Articulação entre Escola – Família – Comunidade;
- Promover o contacto com a Natureza.
- Promover uma sensibilização para a Arte e a Criatividade

3. Objectivos Específicos:

- Desenvolver a Motricidade da Criança;
- Criar um ambiente acolhedor e de segurança para a criança;
- Estimular o desenvolvimento da Audição e da Linguagem;
- Estimular o desenvolvimento da Visão e da Orientação Espacial;
- Desenvolver noções e hábitos de higiene e ajudar a criança a tornar-se mais autónoma;
- Envolver os pais em todo o processo pedagógico, especialmente neste contexto apoiar para que as medidas de segurança e cuidados emocionais às crianças sejam reforçadas;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de Educação para a Cidadania;

- Desenvolver a autoconfiança e a autoestima de todos os intervenientes neste processo;
- Estreitar a relação entre a Creche, a Família e Comunidade;
- Valorizar a cultura do país de origem da criança, da sua família e da comunidade bem como a do país de acolhimento;
- Desenvolver noções e hábitos de cidadania;
- Promover o desenvolvimento das capacidades e potencialidades das crianças.

4. Estratégias Utilizadas:

- Organização de uma rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças;
- Sessões de movimento;
- Atividades plásticas (pinturas, colagens, rasgagem, modelagem);
- Atividades dramáticas (dramatizações, imitação, fantoches, sombras chinesas, exploração de sons e histórias);
- Atividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior);
- Atividades sensoriais (sons, cheiros, sabores, texturas);
- Atividades de sensibilização relativas ao contexto atual, cuidados de higiene e segurança.

Objetivos específicos e ações para 2023:

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Crianças</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Respeitar o ritmo de cada criança e a sua individualidade, detetando precocemente dificuldades de aprendizagem.		• Concretização da avaliação semestral do acompanhamento e desenvolvimento das crianças (PDI). • Realização de atividades/tarefas nas diferentes áreas de conteúdo: - Área de Formação Pessoal e Social; - Área de Comunicação e Expressão; - Área do Conhecimento do Mundo; - Área do Desenvolvimento Motor; - Área do Desenvolvimento Logico Matemático.	• Observação e registos do desenvolvimento de cada criança. • Observação e registo do envolvimento das crianças. • Registos fotográficos. • Registos de observação direta.
	<u>Avaliação</u> Todas as atividades que foram propostas para serem realizadas ao longo deste ano, foram planeadas de acordo com as características e necessidades de cada criança, na respetiva faixa etária. Iniciando o ano com readaptações e novas adaptações, as atividades vêm como objetivo, fazerem com que a criança se sinta integrada, e se integre tanto no grupo de sala como na creche.de acordo com a faixa etária, cada grupo, poderá também desenvolver a socialização, fazerem a exploração das salas e		

respetivos materiais. Não esquecendo de referir, que as rotinas são um momento importante no dia a dia dos diferentes grupos, sendo flexíveis quando necessário.

As equipas de todas as salas fizeram as avaliações intermédias e finais do desenvolvimento das crianças, e estas foram partilhadas com os pais e assinadas nas reuniões individuais.

2. Promover atividades diversificadas nas várias áreas de conteúdo	2.1 Organizar atividades com diferentes técnicas de expressão plástica e artísticas	- Explorar diferentes técnicas com recurso a diversos materiais.	• Observação e registos das competências. • Registos fotográficos.
---	---	--	---

Avaliação

No decorrer do ano, procurou-se planear atividades contextualizadas, com propósito no projeto da creche. Cada criança aprende a ter valores como a autonomia, ter sentido de estética e esperar pela sua vez.

É fundamental para o desenvolvimento da criança, que tanto a organização de espaço e dos materiais, estejam ao nível das mesmas, para que estas aprendam a tirar, brincar e arrumar no respetivo lugar. Neste sentido, é importante a presença do adulto, com o grupo, para qualquer eventualidade, para observar e escutar cada criança individualmente e em grupo.

Todos os materiais e os equipamentos existentes nas salas foram acessíveis e adequados às crianças para as suas explorações e experiências no seu dia-a-dia, contribuindo para a sua autonomia e criatividade e maior conhecimento do mundo.

Quanto à organização do tempo, esta circunscreve-se por diferentes momentos, (chegada/acolhimento, o tempo dos cuidados higiene, momento de cantar a canção do bom dia, leitura de história, atividades orientadas ou livres, atividade livre/o tempo de exterior, almoço, higiene, repouso/sesta, higiene, lanche, atividade livre, retorno à família).

A preparação das rotinas, são organizadas em cada sala, perante as necessidades de cada grupo, para desenvolver competências de autonomia e integrar outras competências, proporcionando às crianças um sentido de continuidade e autorregulação.

4. Realçar a cultura e identidade próprias da Associação	4.1 Desenvolver planos pedagógicos de sala baseados no Projeto Educativo da ACMJ.	Atividades com os pais de acordo com os temas a ser desenvolvidos ao longo do ano.	Avaliação do envolvimento dos pais nas atividades realizadas.
---	---	--	---

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Pais e Família</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Estabelecer relação Escola/Família.		- Estreitar relações e a comunicação com os pais/e ou encarregado de educação da criança, dando primazia ao diálogo diário no Acolhimento e Saída da criança; - Estimular um maior envolvimento dos pais/famílias no processo educativo dos seus filhos; - Desenvolver relação e a comunicação escola/família com base na Formação Parental.	• Observação e registo da comunicação entre Escola/Família.
<u>Avaliação</u> No Geral, as famílias tiveram uma boa relação com a Creche, pensando em conjunto no desenvolvimento dos filhos. Participaram ativamente no desenvolvimento das crianças, através das ações/tarefas que realizaram, assim como o interesse e a preocupação que demonstraram em saber perto da equipa sobre o processo de desenvolvimento dos seus filhos. Foram envolvidos em pequenos projetos de sala, na realização de atividades em conjunto com os filhos. Como por exemplo: atividades em conjunto no dia da mãe e do pai; diversos trabalhos enviados para casa para fazerem em família; recolher em conjunto com os seus filhos alguns objetos da natureza para a criação dos placardes de algumas estações do ano, e entre outros. É importante, acrescentar o envolvimento do(a) pais/encarregado de educação, nas épocas importantes e festivas na Instituição, como nas reuniões individuais e gerais, acabando assim, por criar laços de amizade com as outras famílias, contribuindo para o maior e melhor relacionamento entre as crianças e promovendo a parceria entre família /escola.			

As famílias receberam informações diárias sobre as vivências da criança na creche através de diálogos informais na hora da chegada/acolhimento e também no retorno à família.

Creche Árvore (CA): Domínio <u>Colaboradores e Equipe</u>			
Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Melhorar a dinâmica de trabalho da equipa da CA.	1. Estimular a comunicação e cooperação.	Organizar reuniões de equipa quinzenalmente ou sempre que seja pertinente.	- Registos escritos do memorando das reuniões realizadas. - Avaliação comunicacional.
<u>Avaliação</u> O trabalho em equipa na CA foi melhorando ao longo do ano. Embora com algumas mudanças (saídas e entradas de colaboradores), houve um esforço para melhorar a dinâmica de trabalho da equipa. Todo o trabalho desenvolvido é focado na criança, o que fez com que houvesse uma melhoria na prática de uma comunicação aberta, e tomada decisões conjuntas, para o bem-estar da criança. Ao longo desse ano, quinzenalmente, fez-se reuniões pedagógicas e algumas reuniões extraordinárias para assuntos pertinentes. As equipas das salas reuniram-se para a planificação diária, na qual sintonizaram as informações que são transmitidas aos pais, procurando a cada dia apoiarmo-nos.			

2. Melhorar a coordenação e cooperação com ...	2. As outras Respostas Sociais da ACMJ.	Envio de informação necessária através de meios alternativos para realizar uma comunicação efetiva e clara.	Avaliação do desempenho.
	2.2 A Direção da ACMJ.	Agendar reuniões com a Direção da ACMJ sempre que necessário	
<u>Avaliação</u> Tentou-se manter uma comunicação aberta e positiva por parte da coordenação com a equipa CA, onde a partilha e o espírito de equipa foram pontos chaves no processo do acompanhamento das crianças, como também no desenvolvimento do nosso trabalho. Também, houve comunicação aberta com a Direção e com a responsável dos Recursos humanos, solicitando-os sempre que fosse necessário para apoio e tomada de decisões mais complexas.			
3. Angariar fundos e apoios para as necessidades materiais da CA.	3.1 Identificar eventuais necessidades.	Informar a equipa do Mecenato a fim de dar reposta aos pedidos.	Verificar e gerir as doações conseguidas.
	3.2 Continuar a usufruir do apoio por parte dos “padrinhos” da CA.	Propor a continuação do atual “padrinho” da CA e convidar novo padrinho/madrinha (a definir). António Pinto: continuar a participar ativamente nas atividades da CA.	Ações realizadas.

Avaliação

Concretizamos esse objetivo somente com o apoio do padrinho António Pinto que nos ajuda a manter tudo funcional, além de participar em algumas festas e brincadeiras com as nossas crianças.

Creche Árvore (CA): Domínio Comunidade

Objetivo	Objetivo específico	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover um serviço solidário à comunidade.		- Delinear um conjunto de medidas de forma articulada com as outras Respostas Sociais e parceiros da ACMJ, para agilizar a resposta da CA na resolução de problemas e encaminhamento dos mesmos (GIP, GAS).	• Atendimento e apoios às famílias.
<u>Avaliação</u> Ao longo desse ano foi-se desenvolvendo trabalhos de maior proximidade possível com as pessoas/famílias que nos cruzamos, encaminhando-as para as respetivas respostas consoante as necessidades que nos apresentaram. Em outros momentos foram exclusivamente de ouvir as pessoas e tentar dar uma palavra de conforto.			

Prioridade para 2023

Calendarização Anual de Atividades 2023			
<u>Janeiro 2023</u> • Dia de Reis – Dia 6. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades alusivas ao tema. • O Inverno. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaboração de placares de inverno; ➤ Exploração do tempo; • Avaliação do Projeto Pedagógico de 2022.	<u>Fevereiro 2023</u> • Dia da Amizade – 14 de fevereiro <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Ouvir histórias e músicas; ➤ Brincar e jogar em conjunto; ➤ Registos fotográficos; ➤ Elaboração de um trabalho alusivo ao tema. • O Carnaval – dia 20 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Disfarce temático relativo ao tema; ➤ Utilização de instrumentos musicais para marcar os ritmos das músicas; ➤ Desfile de carnaval.	<u>Março 2023</u> • Dia Internacional da Mulher – Dia 8 • Dia do Pai – dia 19 (17 ou 20) <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Abordar o tema com as crianças; ➤ Elaboração de um trabalho sobre o tema para oferecer o Pai; ➤ Participação dos pais numa atividade para celebrar o dia. ➤ Dia Mundial da Água – dia 22 (Ida ao Museu da Água). <u>Sugestões Metodológicas:</u>	<u>Abril 2023</u> • A Primavera <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Explorar o tema através do manuseamento de livros e outros materiais; ➤ Atividades relacionadas ao tema; ➤ Visitas aos jardins. • Dia internacional do livro infantil – Dia 2 • Páscoa <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaborar trabalhos alusivo à quadra: ovos, coelhos... ➤ Caça aos ovos; ➤ Entrega de ovos da Páscoa.

	• Avaliação intermédia do desenvolvimento das crianças.	➤ Ouvir histórias, lengalengas e poesias alusivas ao tema; ➤ Dia Mundial do Teatro – dia 27 ➤ Histórias com fantoches; ➤ Teatro de sombras ➤ Visita – Teatro Politeama	
--	--	---	--

Maio 2023 • Dia da Mãe <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades/Tarefas relacionadas com o tema; ➤ Elaboração de uma prenda para o dia da Mãe ➤ Participação das mães numa atividade para celebrar o dia; • Dia da família – Dia 15 <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Elaboração de uma lembrança, feita pelas crianças, para oferecer à família e outras sugestões de atividades possíveis de concretizar em família. • Renovação de matrículas <u>Visitas de estudo</u> <u>Ao jardim Zoológico</u>	Junho 2023 • Dia Internacional da Criança – Dia 1. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades/tarefas alusivas ao tema; ➤ Comemorar o Dia da Criança com atividades lúdicas. • Dia Mundial do Ambiente – dia 5. • O Kola San John - de 19 a 23. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades culturais • Verão <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Colónia (ida à praia) – De 05 a 09 ou de 12 a 16; • Reunião de pais. • Avaliação final do desenvolvimento das crianças. • Novas Inscrições. • Passeios aos Jardins circundantes,	<u>Julho 2023</u> • Festa do Final do Ano – Dia 7 ou 14. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Preparar e organizar a festa do final do ano; ➤ Elaborar diferentes cenários; ➤ Elabora convites; ➤ Organizar uma exposição com os trabalhos produzidos ao longo do ano letivo; ➤ Apresentações no dia da festa • Dia Nacional dos Avós – dia 26 <u>Sugestões Metodológicas:</u> Participação dos avós em algumas tarefas para celebrar o dia dos avós. <u>Agosto 2023</u> Férias • Planeamentos para o ano letivo 2023/2024.
---	--	--

<u>Setembro 2023</u> • A Instituição escolar: Creche • Período de adaptação/Acolhimento <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Brincadeira livre; ➤ Exploração do espaço;	<u>Outubro 2023</u> • O Outono <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividade de exploração de folhas; ➤ Música e dramatização de histórias relacionadas com o outono; ➤ Elaboração de placares de Outono; • Semana Mundial da Alimentação – 17 de outubro; • Reunião de pais – A partir da terceira semana de outubro.	<u>Novembro 2023</u> • O Aniversário do Moinho – dia 1. • O S. Martinho – dia 11. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Dramatização da história do São Martinho pela equipa das salas; ➤ Confeção e degustação de castanhas assadas; ➤ Envolvimento dos Pais nas pequenas tarefas para a concretização das atividades; • Dia Internacional dos Direitos das crianças/Dia do Pijama – dia 20. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Atividades e tarefas relacionadas com os Direitos das Crianças;	<u>Dezembro 2023</u> • O Natal/Família - Dia 16. <u>Sugestões Metodológicas:</u> ➤ Realização de atividades relacionados com o tema; ➤ Dramatização (história/música); ➤ Ornamentar as salas com temas alusivos ao Natal; ➤ Elaboração de uma prenda para os pais; ➤ Realização de uma festa de Natal. • Encerramento – dias 23 e 30.
--	--	--	---

		➤ Palestra sobre os Direitos das Crianças.	
--	--	--	--

2.2. CRECHE FAMILIAR (CF)

a. Descrição genérica

Missão: prestar serviço de creche, no domicílio das próprias amas, a crianças dos 4 aos 36 meses do Bairro do Alto da Cova da Moura, durante o horário de trabalho das suas famílias.

Complementa o trabalho da Creche Árvore, limitada em espaço e recursos para servir mais crianças

b. Funcionamento

Estrutura e actividades:

- Equipa técnica: 1 Assistente social e 1 Agente Ação Familiar com formação específica.
 - Coordena e supervisiona as actividades pedagógicas e o funcionamento diário da resposta social.
- 20 Amas, a trabalhar nos seus próprios domicílios
 - Cada ama tem a seu cargo 4 crianças, para um total de 80 crianças
 - Cada ama trabalha 9 horas diárias, com horário variável de ama para ama:
 - No seu conjunto, o serviço é prestado todos os dias úteis das 7h00 às 18h00.

c. Estratégia de actuação

Objetivos gerais:

- Promover o desenvolvimento integral da criança, através de ambientes e estratégias adequadas;
- Valorizar o desenvolvimento identitário;
- Potenciar e valorizar as capacidades das crianças a nível sócio afetivo, intelectual e psicomotor;
- Colaborar para a integração social e cultural na sociedade portuguesa, concretizando as Traves Mestras e a Teoria de Interligação do Moinho;
- Promover uma relação de respeito com o meio envolvente

Objetivos específicos:

- Valorizar a família e a comunidade;
- Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo permanente;
- Valorizar o Bairro e meio envolvente;
- Melhorar o domínio da língua portuguesa;
- Estabelecer intercâmbios com as diferentes respostas sociais e a “Cidadania Participativa”;

- Promover a Teoria da Interligação:
- com o corpo e com as emoções;
 - com os objetos e com o equipamento;
 - com a própria cultura;
 - com a cultura dos outros;
 - com a natureza.

d. Objetivos específicos e ações para 2023:

Relatório Anual de Atividades 2023		
<u>Janeiro 2023</u> • Dia Mundial da Paz – dia 1 • O Dia de Reis – dia 6 e atividade relacionada ao tema • O Inverno -Explorar os elementos característicos desta estação do ano; <u>Atividade no âmbito do Projeto</u>	<u>Fevereiro 2023</u> • O Dia da Amizade - dia 14 - Atividade relacionada com o tema • O Carnaval – • <u>Atividade no âmbito do Projeto</u> Confeção de máscaras para as crianças	<u>Março 2023</u> • O Dia do Pai – dia 19 - Construção da prenda do dia do pai - Atividades relacionadas com o tema • As boas vindas à estação da Primavera - Atividades relacionadas com a estação • O Dia da Árvore – dia 21 - Decoração da sala com atividades alusivas ao tema <u>Atividade no âmbito do projeto:</u> Realização de atividade no exterior Dia Mundial do Teatro

<u>Abril 2023</u> • Dia Internacional do Livro Infantil – dia 2 - Conto de histórias • Páscoa- - Decoração da sala com atividades alusivas ao tema; - Construção da prenda da Páscoa • O Dia da Liberdade – dia 25 • Dia Mundial da Dança – dia 29 • <u>Atividade no âmbito do Projeto:</u> - Pinturas com mãos e pés em papel de cenário no exterior - Dança ao som de música que apelem ao movimento e à diversão	<u>Maio 2023</u> <u>Atividade no âmbito do projeto:</u> Colagem com revistas e material de desperdício • O Dia da Mãe - Elaboração de uma prenda para a mãe • Dia internacional da Família - dia 15 - Elaboração de um painel alusivo à família; - Elaboração de uma árvore genealógica de cada criança	<u>Junho 2023</u> • Dia Mundial da Criança- dia 1 - Atividade relacionada com o tema • Dia Mundial do Ambiente – dia 5 - Atividade relacionada com o tema • As boas vindas à estação do Verão – dia 21 Colónia de Praia – de 12 a 16 de junho
<u>Julho 2023</u> • O Verão - Elaboração do placard de verão • O Dia Nacional dos Avós – dia 26 • <u>Atividade no âmbito do Projeto:</u> Realização de uma atividade com os avós • Passeio final de ano Parque do Alvito	<u>Agosto 2023</u> • Atividades lúdicas • Mês de férias	<u>Setembro 2023</u> • Acolhimento e adaptação: apoio à criança na relação dual, criança/criança, criança/adulto e criança/espaco envolvente; • As regras dos espaços;

<u>Outubro 2023</u> As boas vindas à estação do Outono – dia 23. • Organização/Decoração dos espaços físicos com as crianças. • O Outono - Elaboração do placard de Outono no espaço das amas; - Realização de atividade relacionada com o tema do projeto;	<u>Novembro 2023</u> • O Aniversário do Moinho – dia 1 • O S. Martinho – dia 11 -Atividade relacionada com o tema • Dia Nacional do Pijama - Vestir o pijama; - Sessão fotográfica • Dia Internacional dos Direitos da Criança	<u>Dezembro 2023</u> • O Natal - Atividades relacionadas com o tema; - Confeção de prenda de Natal; - Decoração da sala; • As boas vindas à estação do Inverno • Realização de Festa de Natal com os pais
--	--	--

Creche Familiar (CF): Domínio <u>Crianças/Jovens</u>		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
0. Promover atividades relativas ao tema: “Vamos explorar o nosso bairro ao encontro da natureza com a nossa multiculturalidade”	✓ Proporcionar às crianças/amas/equipa técnica atividades no exterior relacionadas com o projeto; ✓ Promover ações de sensibilização pelo bairro; ✓ Desenvolvimento de 1 ou 2 atividades mensais no âmbito do Projeto; ✓ Proporcionar momentos de exploração sensorial com recurso a diversos materiais, da natureza, de desgaste, de desperdício...; ✓ Desenvolvimento da criatividade e imaginário das Amas e das crianças; ✓ Intercâmbio com as outras valências: CF/CA/JI; ✓ Envolvimento das madrinhas da Creche Familiar nas atividades temáticas (dia da árvore, dia da terra, dia da água, etc.); ✓ Envolvimento dos pais e comunidade na organização de atividades no âmbito do meio ambiente (elaboração de atividade no jardim das amas e jardim da Creche Árvore); ✓ Operacionalização da Teoria da Interligação.	○ 159 atividades desenvolvidas ○ Nº de participantes amas/pais 84 pais 7 amas ○ Envolvimento das famílias ○ Valorização do trabalho pedagógico pelas famílias
1. Desenvolver a Área da Formação Pessoal e Social adaptada à 1ª Infância	✓ Organização de atividades pedagógicas semanais, planificadas de forma individual ou/e entre as amas, reforçando o trabalho entre grupos de proximidade e a interajuda; ✓ Desenvolvimento das Traves Mestras com as crianças; ✓ Incentivo ao uso de termos de cortesia nas ações diárias (por favor, obrigada, de nada, com licença, perdão, desculpa...); ✓ Apoio à Criança na autonomia da sua higiene geral, a vestir-se e a calçar-se; ✓ Trabalho da postura à mesa e manuseamento dos talheres; ✓ Diálogo sobre pequenas conquistas das crianças.	○ Nº de atividades planificadas: 169 - Individuais 95 - Por grupo 74 ○ Nº de atividades realizadas 159 ○ Traves Mestras mais desenvolvidas ○ Conquistas das crianças

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
2. Desenvolver a Área do Conhecimento do Mundo adaptada à 1ª Infância	✓ Incentivo às famílias no desenvolvimento de hábitos mais ecológicos (poupar a água, separar o lixo e não sujar a rua, etc.); ✓ Desenvolvimento de atividades sobre os seguintes temas: - Estações do ano, Família, Amizade, Animais, Natureza, Cores, Alimentação, Meios de Transporte...; ✓ Realização de atividades sobre os dias festivos: Dia do Halloween, Aniversário do Moinho, São Martinho, Natal, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia do Teatro, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial da Dança, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Festa Kola San Jon, Dia dos Avós...; ✓ Participação no Projeto Eco-Escolas (tandem); ✓ Reaproveitamento de materiais de desperdício na realização de atividades; ✓ Realização de atividades no exterior e passeios ao Jardim: observação dos elementos da natureza; ✓ Realização de outros Passeios: - Parque do Alvito. - Colónia de Praia	○ 6 de saídas ao exterior/jardins ○ 2 passeios realizados ○ 15 crianças participaram na colónia de praia ○ Grau de desenvolvimento dos diferentes temas

Avaliação: O ano letivo 2023 foi um ano de recomeço após restrições pandémicas. A Creche Familiar retomou muitas das atividades que ficaram comprometidas devido à pandemia da COVID-19. Foi possível promover os encontros de grupo de proximidade das amas, envolver os encarregados de educação, comunidade e parceiros em atividades da creche familiar. Durante o ano de 2023, de entre as ações concretas e metas planeadas, realizaram-se 159. Algumas ações realizadas foram as seguintes: 15 intercâmbios com o Jardim de infância, dois dos quais em datas comemorativas (o Magusto e o Desfile de Carnaval). Os outros 13 intercâmbios realizaram-se em contexto de sala do jardim de infância. Realizou-se a festa de Natal, com a participação dos pais e familiares e as madrinhas da creche familiar. Foram desenvolvidas atividades em comemoração do Dia do Pai e Dia da Mãe, com alguns pais e mães presentes. Realizou-se uma atividade relativa ao Dia da Árvore, nomeadamente a plantação de 6 ervas aromáticas. A atividade permitiu às crianças explorar o meio ambiente, o contacto com a terra e as plantas.

No Dia da Água, as crianças tiveram a oportunidade de explorar e conhecer os estados da água, através do toque e palato.

No Dia Internacional do Livro, a equipa da creche familiar apresentou uma pequena dramatização sobre a história do coelhinho da Páscoa.

No Dia Mundial da Dança, cada Ama realizou uma atividade individual com as crianças.

No Dia Mundial da Criança, desenvolveu-se, juntamente com as crianças, uma atividade no espaço exterior, que incluiu jogos com balões, bolas de sabão, danças várias e brincadeira em insufláveis. Seguiu-se um almoço partilhado com a presença das madrinhas da Creche Familiar;

Realizaram-se 6 saídas para o exterior/jardim e o passeio de final de ano ao parque do Alvito. Nesses momentos, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer melhor o bairro e a comunidade e também de explorar a natureza. E na semana de 12 a 15 de junho tivemos a colónia de Praia que teve uma boa adesão por parte de crianças e amas.

Todas as atividades, individuais e em grupo, promoveram o desenvolvimento das competências cognitivas, emocionais e motoras das crianças. O envolvimento das famílias nas atividades da Creche Familiar foi fundamental na construção e desenvolvimento dessas mesmas competências. Todas as atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento de todas as Traves do Mestras, principalmente da Alegria comunicação e criatividade e meio ambiente.

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
3. Desenvolvimento do Domínio das Expressões adaptadas à 1ª Infância	✓ Exploração canções, poemas, lengalengas, trava-línguas e histórias utilizando diferentes recursos (livros, fantoches, sombras chinesas, imagens...); ✓ Iniciação Musical (batimentos corporais, exploração de instrumentos, canções, escutar música gravada, sons da natureza e outros...); ✓ Iniciação à arte para crianças: Realização de trabalhos de expressão plástica (coletivos e individuais), explorando diversos materiais, texturas e tonalidades; ✓ Utilização de tintas caseiras para exploração livre das crianças; ✓ Realização de atividades sensoriais planeadas mensalmente; ✓ Incentivar o gosto pelo desenho e a pintura.	○ 21 Sessões de Ginástica ○ Envolvimento das crianças na atividade ○ Participação e motivação das amas e equipa técnica nas atividades ○ 3 histórias dinamizadas 7 de atividades musicais ○ 14 de atividades plásticas
• Avaliação: Foram desenvolvidas atividades em grupo e individuais, no sentido de promover a aquisição de competências na área da linguagem, competências artísticas e expressão motora. A Expressão plástica permitiu às crianças explorar o mundo de forma sensorial, nomeadamente através de atividades relacionadas com a pintura, desenho e plasticina. Isso ajuda no desenvolvimento das suas habilidades motoras e permite que expressem as suas emoções e pensamentos de forma criativa. Foi possível a retoma da expressão motora: a atividade foi realizada duas vezes por mês, em grupo, e uma vez por semana, de forma individual. Realizaram-se também momentos musicais e de danças, em grupo. Realizaram-se atividades de expressão plástica, de forma individual e em grupo.		

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Desenvolver o raciocínio lógico-matemático adaptado à 1ª Infância	✓ Iniciação à matemática a partir das vivências do dia-a-dia: - Jogos lúdicos e pedagógicos; - Jogos de identificação, associação, empilhamentos, seriação e verbalização com cores; - Realizar sequências; - Realizar exercícios de contagem; - Fazer puzzles simples, jogos de grupo e individuais.	○ Envolvimento das crianças na atividade
Avaliação: Foram desenvolvidas atividades em grupo e individuais, no sentido de promover a aquisição de competências na área do raciocínio lógico- matemático. As amas realizaram, individualmente, atividades de puzzle, jogos com formas e cores e jogos com legos. Em algumas das atividades de expressão motora, foi possível desenvolver exercícios com o intuito de fomentar o desenvolvimento da lógica, contagem e sequência.		

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
4. Construir o portefólio individual da criança	✓ Acompanhamento semanal da equipa técnica às amas; às crianças e às famílias para apoiar na construção do portefólio; ✓ Recolha de registos escritos e fotográficos em conjunto com as amas, crianças e famílias; ✓ Preenchimento dos PDI em conjunto com as amas; ✓ Envio de propostas de trabalhos e/ou atividades para casa para participação dos pais.	○ 16 portefólios desenvolvidos ○ 28 de PDI preenchidos ○ Envolvimento das famílias na construção do portefólio ○ Nº de trabalhos realizados pelos pais – 21 ○
Avaliação: Realizaram-se os PDI de cada criança com o apoio dos pais e amas. Essa atividade é tida pelas amas como um momento de reflexão e reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido, na medida em que têm uma maior perceção do desenvolvimento das crianças tendo em conta a faixa etária. Foi também pedido apoio dos pais em alguns trabalhos, nomeadamente na época festiva da Páscoa. Foi ainda possível contar com a colaboração dos pais na realização do projeto leitura, que consiste em trabalharem, juntamente com as crianças, a leitura da história e desenho acerca da mesma. Foram realizados registos fotográficos, em contexto ama e em atividade de grupo. Ao longo do ano letivo, as amas foram partilhando as fotografias com os pais.		

Creche Familiar (CF): Domínio <u>Família/Comunidade</u>		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
5. Aumentar o número de famílias que se envolvam no processo educativo dos seus filhos	✓ Inclusão dos pais/família/comunidade na dinâmica da Creche Familiar, criando hábitos de diálogo, intervenção e participação; ✓ Construção do portefólio da criança em conjunto com família/ama/equipa técnica; ✓ Realização de 2 Reuniões de Pais (início e fim do ano letivo).	○ Nº de pais participantes: 25 pais na primeira reunião ○ Envolvimento dos pais ○ 2 reuniões realizadas
Avaliação: A Parentalidade foi outra área bastante trabalhada pela equipa da Creche Familiar, em colaboração com os pais e encarregados de educação. Realizaram-se várias atividades em conjunto com os pais, nomeadamente a festa de Natal, desfile de Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe e Dia da Família. Os objetivos primários da realização das atividades foram a promoção do espírito de grupo e da partilha. Foi, ainda, possível realizar duas reuniões com os pais, a reunião do final do ano foi dia 20-07-2023 por forma a partilhar o desenvolvimento das crianças, possibilitar-lhes esclarecer quaisquer dúvidas que pudessem ter e sugestões e/ou feedback que quisessem transmitir. Realizámos também um convívio na reunião de final de ano, onde foi partilhado um lanche e apresentação de um vídeo sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano e fotos das crianças com as respetivas amas e colegas de sala.		
6. Promover a participação coesa do núcleo da Creche Familiar e comunidade nas principais festas da instituição, motivando as amas, os pais e as crianças.	✓ Realização de um diálogo diário, informações, pedidos de participação e divulgação das mesmas, vias oral e escrita; ✓ Divulgação das ações realizadas através de cartazes, fotografias à família e comunidade envolvente (placard em frente ao gabinete da Creche Familiar).	○ 7 de Amas participantes ○ Nº de Pais participantes 28 ○ Qualidade e diversidade das divulgações
• Avaliação: Elaboraram-se dois <i>Flyers</i> - "Doenças do Inverno" e Desfralde -, for forma a informar/orientar os pais sobre as questões relacionada com esses temas; • Realizou-se, ainda, um workshop na área da infância, em celebração do mês contra os maus-tratos na infância; • Desenvolveu-se a Gincana "Descobrir o Moinho", cujo objetivo foi dar a conhecer aos pais todas as valências da Associação Cultural Moinho da Juventude.		

Creche Familiar (CF): Domínio Colaborador/Equipa		
Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
7. Promover a organização, higiene e manutenção dos espaços assim como, a prática pedagógica junto das amas	✓ Supervisão semanal dos espaços de cada ama e da prática pedagógica: - Apoio na organização dos placards das amas (correio, exposição de produções das crianças e documentação necessária); - Registos individuais realizados pela equipa técnica; - Apoio às amas na organização da documentação necessária para o seu dossier; - Apoio na elaboração do portefólio de cada criança e na planificação das atividades pedagógicas; e - Criar uma pasta por ama com recursos de atividades no âmbito do Projeto de Iniciação à Arte para as crianças pequenas. ✓ Avaliação do desempenho da ama como responsável de grupo, no final de cada mês.	○ Nº de supervisões efetuadas - 20 ○ Nº de registos efetuados - 7 ○ 6 de auto-avaliações realizadas ○ Qualidade do apoio prestado às amas
Avaliação: Por forma a valorizar as práticas pedagógicas e identificar aspetos a melhorar no desenvolvimento da atividade de ama, foram realizadas 7 avaliações de desempenho e elaboradas 7 análises SWOT. No início do ano letivo, todas as amas tiveram apoio na organização do dossier. Realizou-se visitas domiciliárias por forma, a acompanhar o despenho das atividades das amas e apoiar com a organização do espaço.		
8. Melhorar a planificação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelas amas	✓ Reunião mensal para reflexão/planificação de atividades pedagógicas, por grupos de proximidade; ✓ Elaboração de planificação semanal por ama; ✓ Registo das atividades realizadas (ex: fotografias, comentários...); Avaliação da prática pedagógica das amas nas reuniões mensais com a equipa técnica.	○ 6 de planificações mensais efetuadas, por grupo e individuais ○ 7 de amas que realizam planificações semanais

		○ 7 amas que realizam registos das atividades
Avaliação: Realizaram-se reuniões mensais com a equipa alargada, assim como uma reunião de avaliação /reflexão sobre as atividades desenvolvidas durante cada mês. As avaliações consistiam em verificar os pontos positivos e aqueles a melhorar. Realizaram-se, ainda, 6 reuniões mensais com a equipa alargada, 6 reuniões com cada grupo de proximidade para realização da planificação mensal e 6 reuniões de avaliação dessas mesmas atividades.		

2.3. JARDIM-DE-INFÂNCIA (JI)

a. Descrição genérica

Missão: prestar serviço pré-escolar de jardim-de-infância, nas instalações da ACMJ, a crianças dos 3 aos 6 anos do Bairro do Alto da Cova da Moura

b. Funcionamento

Estrutura:

- Existem neste estabelecimento de educação Pré-Escolar, 4 Educadores de Infância e 3 Auxiliares de Acção Educativa e 1 agente de educação Familiar, que em tandem desenvolvem as atividades, além dos técnicos responsáveis para as atividades de Ginástica, Informática. Durante o ano que decorre encontrando-se a nossa Resposta Social aberta a núcleo de estágio, abraçamos alguns estágios provenientes do Emprego Apoiado, estágios curriculares que poderão advir de escolas parceiras e voluntários que se propõem a apoiar o JI. Visto no ano passado ter sido um ano bastante bem-sucedido neste âmbito, estamos solícitos a novos desafios! Na área do serviço social existe um técnico de Serviço Social que acompanha a comunidade e as famílias dos nossos utentes, sempre que necessário. Existem ainda colaboradores nos serviços administrativos, cozinha, limpeza, manutenção e outros técnicos dos vários projetos e valências.

Horário de Funcionamento:

- Atendimento de um total de 84 crianças todos os dias úteis, das 8h00 às 19H00
- Organização em 4 salas, cada uma com 1 educador de infância 1 auxiliar de ação educativa:
 - Sala 1 tem capacidade para 24 crianças;
 - Sala 2 tem capacidade para 25 crianças;
 - Sala 3 tem capacidade para 15 crianças;
 - Sala 4 tem capacidade para 20 crianças.

c. Atividades

- Trabalho com as crianças
 - Realização de um conjunto variado de actividades, incluindo:
 - Atividades de expressão oral e escrita
 - Atividades de expressão plástica (pinturas, estampagem, colagens)
 - Atividades de expressão dramática (dramatizações, exploração de sons e histórias, fantoches, jogos de imitação)

- Atividades de exploração do mundo exterior (atividades no jardim e na casinha dos animais)
 - Atividades lúdicas (brincadeiras livres na sala e no exterior)
 - Passeios e visitas de estudo, organizados com outras valências de ensino da ACMJ e outros parceiros externos
- Envolvimento de pais e famílias
 - Reuniões de pais
 - Ações de formação parental
 - Diálogo com pais e família
- Desenvolvimento dos profissionais do JI
 - Reuniões e ações de formação

d. Estratégias de Actuação

Objetivos gerais:

- Objetivos enfocados na criança
 - Fomentar o desenvolvimento pessoal e social
 - Trabalhar a autonomia, independência e a tomada de decisões e atitudes, e desempenho de tarefas
 - Incentivar a aquisição de regras, posturas e comportamentos no âmbito social, e a sua reflexão
 - Fomentar o desenvolvimento psico-motor

- Estimular o desenvolvimento da linguagem e abordagem da leitura e da escrita, compreensiva e expressiva
- Promover a criatividade tendo como base a área da expressão (expressão musical, dramática, motora)
- Desenvolver grupos artísticos, com o planeamento de actividades de expressão corporal, linguística e cultura
- Objetivos enfocados na família
 - Incentivar o envolvimento da família na vida da criança no Jardim de Infância
 - Promover a integração com as famílias, através da realização de atividades pedagógicas, culturais e recreativas
 - Incentivar no contexto familiar as temáticas da criatividade e da identidade pessoal e intercultural.
 - Promover a Formação Parental
 - Respeitar e valorizar as tradições culturais da família
- Objetivos enfocados na comunidade
 - Valorizar o bairro através:
 - Da realização de visitas e passeios aos núcleos culturais e comerciais e festividades do bairro
 - Da sensibilização da comunidade para as políticas de reciclagem

- Objetivos enfocados na coordenação com outras valências de educação
 - Realizar intercâmbios entre as respostas sociais, através do envolvimento das equipas, colaboradores e famílias em atividades conjuntas
 - Articular os Objetivos, metas e planificação específica do JI com os Objetivos gerais, as metas e o planeamento das actividades comuns.

Princípios e valores

As atividades do Jardim de Infância foram desenvolvidas com base na operacionalização diária das Traves Mestras da Associação e Teoria da Interligação, dando primazia ao bem-estar das crianças, da equipa pedagógica do JI e de toda a comunidade envolvente.

Este ano foram contempladas no plano de atividades do Jardim de Infância as atividades com as famílias, comunidade e

- Planeamento rigoroso das actividades do setor de educação, de modo a cumprir os Objetivos comuns a todas as respostas sociais de ensino da ACMJ e os Objetivos específicos das quatro salas do JI.
- Avaliação contínua do processo educativo
- Cumprimento das traves mestras da ACMJ
- Articulação com todas as respostas sociais, núcleos e parceiros da ACMJ, e com a comunidade

respostas sociais. As atividades do Plano foram realizadas em grandes ou pequenos grupos e também individualmente, em contexto de sala ou em comunidade escolar, conforme foi planeado pela equipa do Jardim-de-Infância e por cada uma das salas. Foi um ano com um balanço bastante positivo com a maioria das metas alcançadas.

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Crianças</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover o Desenvolvimento Global das crianças através da exploração de todas as áreas de expressão e dos temas de interesse.	- Realização de atividades relacionadas com as Áreas de Conteúdos para a Educação Pré-Escolar.	Sucesso das atividades desenvolvidas.
Avaliação: Ao longo do ano as atividades foram realizadas de acordo com as Orientações Curriculares, tendo em conta as características dos grupos e sua individualidade. Foram abordadas todas as áreas de conteúdo, tais como a Formação Pessoal e Social, as Expressões e Comunicação e o Conhecimento do Mundo. Estas foram desenvolvidas em sala de acordo com os temas e atividades planeadas em cada Projeto Curricular de Turma.		
Promover a inclusão, o respeito pela identidade pessoal de cada criança e das suas famílias e o respeito pela identidade do outro com características e diferenças individuais.	- Sensibilização dos responsáveis educativos para as características individuais das crianças, dentro do grupo, no desenrolar das atividades quotidianas.	O comportamento entre as crianças e sua evolução, em relação às diferenças individuais.
Avaliação: No Jardim de Infância defendemos um modelo baseado na diferenciação pedagógica, respeitando o ritmo de aprendizagem e as necessidades de cada criança e do grupo de sala, como um todo. Este ano frequentaram duas crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE), ambas tiveram acompanhamento com Técnicas do Ensino Especial e uma com acompanhamento de Terapeuta da Fala. A equipa do jardim de infância e as crianças demonstraram sensibilidade, empatia e respeito, aceitando as diferenças de cada um. O envolvimento das famílias neste processo também foi fundamental para o alinhamento e partilha de ideias e estratégias quer na escola, quer em casa. O comportamento das crianças é de cooperação e ajuda, mas deve ser trabalhado diariamente para que cresçam a respeitar e a lidar com as diferenças e conflitos de forma mais consciente e empática ao próximo.		
Promover o desenvolvimento equilibrado das crianças ao longo do ano letivo, através das atividades de Ginástica, artes plásticas e outras.	- Organização e planeamento das sessões de Ginástica pelos responsáveis de sala.	Sucesso das atividades desenvolvidas e a evolução dos grupos.
Avaliação: As sessões de ginástica foram realizadas no exterior, no multiusos e no ringue, com algumas sessões dentro das salas de atividades, pelas equipas de sala. Gostaríamos de ter um professor de ginástica para este efeito, mas continuamos a realizar atividades neste sentido, embora possamos fazer um melhor recurso dos poucos materiais existentes. As artes plásticas foram dinamizadas em várias atividades consoante os temas desenvolvidos e incluídos no projeto, entre outros. É sempre uma área que tem muito sucesso e onde as crianças revelam motivação e evolução ao longo do ano.		

Promover o desenvolvimento integral das crianças, tendo como base de trabalho a operacionalização da Teoria da Interligação	- Trabalhar de acordo com as Traves Mestras da ACMJ. - Operacionalizar a Teoria da Interligação. - Continuação da parceria com a Ciência Viva (Pavilhão do Conhecimento).	Sucesso das atividades planeadas desenvolvidas no bairro/meio circundante/exterior/ espaços verdes/Mundo e Natureza. Nº de Atividades realizadas no âmbito da Ciência Viva
Avaliação: A base do nosso trabalho assenta nas Traves Mestras do Moinho da Juventude e na Teoria de Interligação que é uma prática diária. Este ano desenvolvemos atividades no bairro, tais como a observação do castanheiro do bairro e continuámos com a dinamização do espaço da horta/jardim da nossa associação, desenvolvendo atividades em torno da natureza, como por exemplo a plantação de alfaces, courgetes, tomateiros, plantas e girassóis, sendo que não tivemos o sucesso pretendido nestes últimos. No entanto, com as alfaces conseguimos preparar uma deliciosa saladinha. Continuámos com a Parceria do Projeto Ciência Viva e com atividades também mais direcionadas para a robótica, dando uso à nova sala criada na instituição. Também foram realizadas outras atividades como: - Desfile de Carnaval pelo bairro até à Creche A Árvore - Intercâmbios com a Creche Familiar - Leitura, desenhos e pinturas ao ar livre - Decoração de um mural com caricaturas reutilizadas (espaço churrasco) - Almoços ao ar livre no recreio - Decoração do Barco e do Recreio para "celebrar" o Kola San Jon - Visita ao Badoca Park como passeio de final de ano - Semana da praia Frequentemente tivemos a necessidade de realizar limpeza e manutenção do espaço exterior, tanto do JI como o da antiga Creche.		
Promover o tema do Projeto: "A Ler Eu Cresço- Promovendo a Comunicação e a Cooperação"	- Promoção da Literacia e da Literacia Familiar. - Convite a animadores de histórias e outros grupos para a realização de sessões com as crianças.	Sucesso das atividades desenvolvidas. O envolvimento das famílias. Parcerias conseguidas.
Avaliação: O Projeto foi desenvolvido nas salas e com o envolvimento dos pais. Alguns vieram contar histórias e realizar atividades nas salas. Na semana da família, em maio, também tivemos pais que prepararam dinâmicas para fazer na sala e outros vieram participar em atividades propostas pelas equipas.		

Também contamos com o voluntariado de uma contadora de histórias que veio dinamizar uma sessão para cada sala, envolvendo também o corpo e movimento.

Ainda neste âmbito, proporcionámos uma sessão de Teatro “A menina que comia livros”, e como habitualmente, o grupo “Fantasmas” veio animar com a apresentação de uma história, fantoches, música e magia.

Promover o Projeto Eco – Escolas	- Motivar para a necessidade de mudanças de atitude e adoção de comportamentos sustentáveis. - Realização propostas de atividades inerentes ao próprio projecto. - Reutilização de materiais na realização de atividades criativas.	Sucesso das atividades desenvolvidas.
---	---	---------------------------------------

Avaliação: Este ano participámos no concurso “A Árvore de Natal Mais Ecológica”, sendo que é uma atividade em que a equipa do JI se envolve sempre e onde coloca a criatividade em prática. De referir que grande maioria dos trabalhos concretizados em sala foi com o recurso ao reaproveitamento de materiais, adotando o lema “para poupar é preciso reciclar”.

A reutilização de materiais das atividades que desenvolvemos tem tido bastante sucesso.

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Equipa</u>		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Contribuir para a qualidade e formação em exercício da equipa de Jardim-de-infância.	-A participação dos colaboradores nas reuniões quinzenais de equipa. - Participação da equipa em formações propostas pela instituição.	Grau de participação e satisfação dos colaboradores.
Avaliação: O jardim de infância manteve as suas reuniões de equipa quinzenalmente. A Equipa manteve sempre um bom espírito de equipa, de cooperação, respeito e comunicação.		

Contribuir para o reforço da teoria da Interligação, no respeito pelo Outro, pela Natureza, a Ecologia e a Reciclagem.	- Operacionalizar nas salas a política dos 4r's como ação quotidiana nas nossas atividades, de forma criativa. -Trabalhar o espírito crítico e o sentido estético nas produções realizadas pelas crianças/equipas pedagógicas.	Sucesso das atividades desenvolvidas.
Avaliação: Foram realizadas atividades no âmbito da Natureza, do respeito e proteção pelo meio ambiente. No Dia da Terra realizou-se uma atividade sobre a poluição dos oceanos e este foi exposto no recreio. A prática de reutilizar os materiais para concretização das atividades mantém-se e é praticado com sucesso a reciclagem dos materiais de desperdício, sendo esta uma matéria prima valorizada pela equipa do Jardim de Infância na elaboração de atividades plásticas. O sentido estético e espírito crítico é incutido às crianças e a equipa envolveu-se num espírito de partilha de ideias.		

Jardim-de-Infância (JI): Domínio <u>Colaboradores e Famílias</u>		
Objetivos	Ações concretas e Metas	Indicadores
Reforçar a ligação escola-família em prol do desenvolvimento global e harmonioso das crianças, incentivando à participação e envolvimento das famílias nas atividades e reuniões dos seus educandos.	- Convidar as famílias a participarem e envolverem-se em atividades de sala e festividades da instituição. - Estreitar a relação de proximidade, confiança e comunicação entre escola e família adotando uma comunicação consciente, positiva e adequada.	Grau de participação das famílias.
Este ano realizaram-se reuniões de pais no início do ano letivo com alguma adesão por parte dos mesmos. Este ano, houve também um maior envolvimento das famílias nas atividades decorridas ao longo do ano, nomeadamente no Natal e em pequenas atividades propostas por cada sala (atividades de culinária, pinturas, jogos de roda, dança e movimento, histórias) Mensalmente fomos dinamizando o recreio com placards ilustrativos do trabalho e temas que estavam a ser desenvolvidos de forma a manter a família mais atenta ao trabalho desenvolvido. Cada sala esteve responsável por dinamizar o recreio neste sentido e houve um grande envolvimento da equipa.		
Apoiar as famílias nas dificuldades que nos apresentam.	- O apoio na relação com o valor das mensalidades dos educandos, com o desemprego, no encaminhamento para o GIP, Cantina Social, GAS e outros serviços.	O nível de apoio prestado.

Avaliação: O objetivo foi alcançado com sucesso, quando foram detetadas necessidades as equipas das salas orientaram as famílias, realizaram planos de pagamento ou negociações e as famílias foram sendo encaminhadas para os serviços adequados, minimizando as dificuldades das famílias. Foi notório o aumento das dificuldades que as famílias manifestaram no pagamento das mensalidades este ano letivo. Contudo, no que respeita às mensalidades é um assunto bastante delicado e a equipa refere que, em muitos casos, não contribui para a relação entre a equipa de sala, principalmente educadoras, e os encarregados de educação. O assunto das dívidas torna-se, assim, uma fragilidade neste sentido quando queremos manter uma relação de aproximação e comunicação positiva com os pais.

Janeiro 2023 Festa do Dia de Reis – dia 6 A estação do ano “O Inverno”	Fevereiro 2023 Festa de Carnaval – 17 (desfile por salas) Dia S. Valentim - dia 14 Avaliações das crianças SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Março 2023 Dia da Mulher – dia 8 Dia do Pai – dia 19 Boas vindas à “Primavera” – dia 20 Dia da Árvore e Dia Mundial da Poesia – Dia 21 Dia da Água- dia 22 Dia Mundial do Teatro – dia 27 Dia da Dança – dia 29 SALA 1 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI (Dia do Pai)	Abril 2023 Os Animais e a Natureza Dia Mundial do Livro Infantil – dia 2 Páscoa – dia 9 Dia Mundial da Terra – dia 22 Dia Mundial do Livro– dia 23 SALA 4 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI
Maió 2023	Junho 2023	Julho 2023	Agosto 2023

Dia da Mãe – dia 7 Dia internacional da Família – 15 Dia de África (trajes africanos) - dia 25 SALA 3 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Dia Mundial da Criança – dia 1 Dia Mundial do Ambiente – dia 5 Boas vindas ao “Verão” - dia 21 Kola San Jon –dia 25 SALA 2 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Avaliações das crianças/ Reuniões de Pais A estação do “Verão” Dia Mundial dos Avós – dia 26 Festa de Fim do Ano (todas as salas) – dia 14 SALA 1 - Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI	Encerramento do Jardim de Infância
Setembro 2023 A adaptação das crianças ao JI Exploração das salas de atividade Reforço das rotinas e regras da sala A despedida da estação do ano “O Verão” Boas vindas à estação do ano “O Outono” – dia 23	Outubro 2023 Dia da Música – dia 1 Dia Mundial do Animal – dia 4 A estação do ano O Outono Dia Mundial da Alimentação – dia 16 Dia do Halloween - dia 31 Marcação das reuniões de pais SALA 3 – Responsável por fazer placard para exterior/recreio JI (Aniversário Moinho)	Novembro 2023 Aniversário do Moinho – dia 1 São Martinho - dia 11 (festejamos dia 10) Dia Universal dos Direitos das Crianças (dia do Pijama) – dia 21) Realização das Reuniões de Pais: Sala 1 – a definir Sala 2 – 16 novembro 17h Sala 3 – 23 novembro 17h Sala 4 – 24 novembro 17h	Dezembro 2023 A Família Festa de Natal – dia 15 (multiusos) Boas vindas ao “Inverno” – dia 21 Fim do Ano 2023 e Boas vindas a 2024 JI - Decoração Natal

2.4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (O PULO)

a. Descrição genérica

Missão: Promover o reforço da vinculação entre Pais-Filhos/as-Comunidade e o desenvolvimento integral (bio-psico-socio-cultural) das crianças e jovens, numa abordagem sistémica, de forma a apoiar a família na sua consciencialização para a definição e execução do seu projeto pessoal como cidadão/ã participativo/a.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A presente resposta social denomina-se “O PULO”, projecto de formação parental, tendo um Acordo de Cooperação Atípico com o ISS para Centro de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), que se baseia numa metodologia de atuação elaborada pela Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Utrecht (Países Baixos), adaptada em 1997 para a realidade Portuguesa e aplicada no Bairro do Alto da Cova da Moura.
- A equipa é formada por um assistente social, um animador social, uma psicóloga e três agentes de educação familiar / mães de bairro. Existe outro pessoal afeto à resposta social.

c. Atividades:

- Formação parental, semanal, com os pais/encarregados de educação de crianças e jovens utilizando o Manual de “O PULO”;
- Sessões de movimento, dramatizações, iniciação musical, actividades plásticas, histórias, canções, jogos, jogos tradicionais e jardinagem;
- Serviços de proximidade com o Gabinete de Acção Social, o Gabinete de Apoio à documentação, o Gabinete de Psicologia, o Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho”, o Fundo de Maneio, a Cantina Social e o Banco do Tempo, e encaminhamento para outras entidades;
- Contactos com a natureza, visitas de estudo, festas, gincanas e piqueniques com os pais, envolvendo a comunidade;
- Sessões de formação, reuniões, workshops e passeios, envolvendo a comunidade;
- Acompanhamento na definição e execução de projetos de vida;
- Formação, prevenção, mediação socioeducativa;
- Apoio psicossociopedagógico e encaminhamento individual.

d. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Fortalecer a relação Pais/Filhos/Comunidade – Formação Parental;
- Criar Serviços de Proximidade valorizando o trabalho dos “Pais de Bairro” (Agentes de Educação Familiar);
- Prevenir situações de perigo;
- Evitar ruturas que possam levar à institucionalização;
- Assegurar a satisfação das necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais das crianças e jovens;

- Reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade.

Princípios e valores:

- Estimulação/reforço de vinculações securizantes, valorização das capacidades das famílias e crianças/jovens, bem como da sua cultura, capacitação e empoderamento.

e. Objetivos específicos e ações para 2023:

CAFAP "O PULO"		
Objetivos Específicos	Ações concretas e Metas	Indicadores
○ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por "O PULO"	✓ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas atividades realizadas por "O PULO". ✓ Dinamizar sessões individuais na casa das famílias.	○ 56 famílias (94% de participação das famílias)
Avaliação:		
○ Acompanhamento dos PIAF's pelos técnicos e pelas famílias	✓ Acompanhar o Plano Integrado de Apoio Familiar (PIAF); ✓ Assegurar a manutenção da situação de protecção da criança/jovem; ✓ Avaliar a consolidação das competências parentais; ✓ Manter uma articulação sistémica com todas as pessoas envolvidas.	○ 100% de acompanhamentos realizados ○ Realização e avaliação de 55 PIAFS referentes às famílias acompanhadas ○ 2 Regulações das responsabilidades parentais ○ 4 Realizações de informações de Informação para a CPCJ ○ Assinatura de 2 acordos de promoção e protecção
Avaliação:		
○ Estimular o autoconhecimento da sua situação, a autodescoberta das suas	✓ Dinamização de pequenos grupos de pais para partilha de experiências, dificuldades e potencialidades. (A	○ 0 % de participação das famílias (Excetuando a

potencialidades de forma a dotá-los dos mecanismos essenciais à definição e execução dos seus projetos de vida	realização destas atividades em grupo depende da evolução da pandemia)	formação de mediadores do SEF não realizamos mais formações em grupo e estavam previstas 2 (IRS e validação e faturas) que realizamos com as pessoas individualmente em vez e grupo porque a sala de informática, onde realizamos as sessões em grupo, ficou sem acesso internet não dando para as pessoas executarem o pedido
Avaliação:		
○ Investir na qualificação do bairro	✓ Promoção trimestral de atitudes ecológicas no bairro, utilizando material de reciclagem e cultivando ervas aromáticas; ✓ Promoção de educação ambiental de forma a sensibilizar as famílias para as questões climáticas em especial das consequências da poluição e apelar a utilização responsável dos recursos. Ligar esta atividade a teoria da interligação- natureza e universo (articulando se possível com o eco escolas) ✓ Promoção do diálogo com todas as famílias de "O PULO" sobre o processo da qualificação de bairro.	○ 59 Famílias fizeram trabalhos com material reciclado, nomeadamente a arvore de natal e efeitos pascoa ○ Não tem havido informações sobre o processo de qualificação do bairro, contudo foram feitas algumas

		melhorias nas habitações com o nosso apoio através do vale eficiência e pela EDP através da colocação e painéis solares e melhoria eficiência das habitações
○ Promover o respeito pelos direitos das crianças/jovens	✓ Comemoração do dia da criança, valorizando o seu papel importância na família, através de um passeio ((A realização destas atividades em grupo depende da evolução da pandemia) ✓ Promover o direito das crianças no âmbito do Ano Nacional da Colaboração (CPCJ Amadora). ✓ Realização de um passeio com as famílias no final do ano	○ 0 % de participação das famílias ○ Não foi feito nenhum passeio devido ao fato de termos apurado que havia poucas famílias disponíveis nas datas propostas
Avaliação:		
○ Investir na formação da equipa de "O PULO"	✓ Formação bianual dos técnicos; (A realização destas actividades em grupo depende da evolução da pandemia)	○ Foi realizada a formação dos trabalhadores e contou com a presença de 2 elementos da equipa. 40% da equipa ○ 1 Técnico beneficiou de uma Formação de 8 horas

	✓ Escolha de temas adaptados às necessidades atuais da equipa; ✓ Procura ativa de ofertas de formação dentro e fora do Moinho.	on-line do ACM referente "Acesso dos Migrantes à Saúde" e "Lei de Imigração"
Avaliação:		
○ Promover a participação da comunidade nas atividades do Moinho	✓ Entrega de convite a 55 famílias para a Festa do aniversário do Moinho, o Dia mundial da criança, a Festa do Kola San Jon e o Festival da Juventude; ✓ Comemoração do dia da criança, valorizando o seu papel importância na família, através de um passeio ao Jardim dos Aromas. (A realização destas actividades em grupo depende da evolução da pandemia)	○ 58 convites entregues do Aniversário e do Kola a quase todas as famílias ○ O festival da Juventude não se realizou ○ Passeio do dia da criança ao jardim não foi feito porque neste dia as crianças encontravam-se na escola
Avaliação:		
○ Continuar a elaborar os portefólios reflexivos com as famílias	✓ Envolvimento das famílias na construção dos portefólios/dossier reflexivos; ✓ Promover o investimento do interesse dos pais na educação e desenvolvimento dos seus filhos.	○ 59 famílias ou seja 100% de participação das famílias na realização dos dossiês
Avaliação:		
○ Trabalhar em tandem e com as restantes Respostas Sociais	✓ Encaminhamento de situações específicas das famílias para os colegas de equipa;	○ 5 participações em sessões/consultas/entrevistas

	✓ Promoção de uma abordagem sistémica.	○ Celia- 14 ○ Domingas -11 ○ M anjos-
Avaliação:		
○ Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	✓ Articulação com o GAD, para famílias de "O PULO" que pretendam obter a documentação. Motivá-las e acompanhá-las ao longo do processo. Articulação com as Embaixadas dos Países de origem para a redução/isenção do pagamento de passaporte para pessoas em situação e carência económica. ✓ Priorização do registo no portal do SEF para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao SEF, o risco de contágio e os custos com as deslocações.	○ 6 famílias conseguem obter/renovar os seguintes documentos: ○ 1 Título de residência renovada automático: ○ 1 Título de residência renovada no balcão ○ 1 Título de residência CPLP ○ 3 Pedidos de Nacionalidade aceites ○ 1 NIF ○ 3 realizações de IRS ○ 1 Queixa à provedoria de justiça referente a não aceitação de abono de família
Avaliação:		
○ Promover o arrendamento que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado	✓ Apoio na candidatura ao programa porta 65 e/ou outros programas habitacionais alternativos. ✓ Promover a candidatura ao programa vale eficiência	○ 1 Pessoa candidatou-se ao programa e obtém apoio ○ 1 candidatura ao programa vale eficiência

		aprovada com a colocação e painéis solares ○ 19 candidaturas ao programa de inclusão energética da EDP aceites para a melhoria da eficiência energética das casas ○ 39 candidaturas aceites com a instalação de painéis solares e um frigorífico por habitação – (2 famílias do PULO) ○ 1 integração em habitação através da CIG e IHRU por violência ○ 21 Candidaturas habitação social do IHRU e CMA: ○ 1 candidatura ao Subsídio renda da CMA deferido
Avaliação:		
○ Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projecto profissional e de vida da criança ou jovem	✓ Encaminhamento da família para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e/ou DRELVTA para assegurar a matrícula.	○ 1 Criança/Jovens integradas na escolaridade obrigatória (100% dos encaminhamentos)

		○ 2 Matrículas aceites, realizadas através do portal das matrículas
Avaliação:		
○ Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	✓ Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Acção Social, Pensões, CSI, tarifa social de eletricidade, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras) e/ou apoio na gestão do orçamento familiar (Priorização os pedidos através da segurança social direta, saber do estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma de reduzir a possibilidade de infeção do COVID e poupar nas deslocações)	○ 35 Prestações e/ou isenções deferidas (40% das famílias que encaminhamos para prestações) ○ 3 Pedidos de isenção do pagamento de taxas moderadoras ○ 1 Pedidos de NISS, aceite ○ 1 Majoração do subsídio de desemprego ○ 2 Comunicações de agregado familiar às finanças ○ 5 Emissões de escalão de abono de família: ○ 3 Pedidos de abono de família ○ 2 Requerimentos de RSI ○ 5 Pedidos de apoio jurídico

		○ 1 Pedidos de subsídio social parental ○ 2 Emissões de Comprovativos de morada ○ 1 Ofício a pedir anulação dívida referente a taxas moderadoras ○ 4 Emissão de certificados de vacinação de covid ○ 1 Pedido de SASE ○ 1 Requerimento de subsídio social de desemprego ○ 1 Requerimento de RSI ○ Foram feitos vários agendamentos pelas aplicações, mas não foram registados. Os pedidos anteriormente mencionados foram feitos todos excetuando o RSI através da segurança social direta
--	--	--

Avaliação:		
○ Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	✓ Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de utentes para tratamento de adições em articulação com a ETA (Equipa de Tratamento da Amadora). ✓ Agendamento da vacinação com especial enfoque a COVID.	○ 0 Pessoa integrada em tratamento (0 % dos encaminhamentos) porque não se verificou a necessidade ○ 1 vacina de covid agendada
Avaliação:		
○ Sensibilizar os educadores e educandos sobre a importância da interação família-escola	✓ Através da mediação social ou socioeducativa, prosseguindo a finalidade de contribuir para o sucesso educativo dos alunos em situações de dificuldades escolares. ✓ Nas eventualidades de ensino à distancia criação de pequenos grupos de apoio de forma a possibilitar o acesso a computadores e ao material escolar de forma a permitir o acesso aos conteúdos educativos e o envio os trabalhos escolares	○ 47 alunos 79% dos alunos que transitam de ano e melhoram as notas – 11 não se plica por estarem no pré-escolar ○ 13 alunos apoiados no ensino à distância
Avaliação:		
○ Sensibilizar os educadores da importância das reuniões na escola e o acompanhamento escolar dos educandos	✓ Mediação escolas/famílias e a instituição.	○ 58 Encarregados de educação (98% dos encarregados de educação nas reuniões na escola)

Avaliação:		
○ Sensibilizar as famílias para a importância da sua cultura na formação da identidade dos educandos	✓ Trabalhar temas culturais através das fichas usadas pelas MB. ✓ Encontro de famílias para promover troca de saberes/competências (gastronomia, costura etc.). (A realização destas actividades em grupo depende da evolução da pandemia)	○ 59 famílias, ou seja 100% das famílias utilizam as fichas temáticas ○ 100% de participação das famílias ○ 43 de famílias que foi feito partilha de sobremesas feitas no encontro de natal
Avaliação:		
○ Trabalhar as emoções	✓ Trabalhar o tema das emoções ajudando as crianças, jovens e as famílias a ficarem mais conscientes do que se passa dentro delas. Aceitar e reconhecer os seus sentimentos e saber diferenciá-los.	○ 59 famílias, 100% das famílias aprendem a lidar com as emoções
Avaliação:		
○ Avaliar as necessidades das famílias e fazer o encaminhamento para técnicos especializados	✓ Avaliar em conjunto com a família a intervenção terapêutica mais adequada focando terapias cognitivas, comportamentais e sistémicas quando se revele adequado. ✓ Encaminhar para profissionais especializados nas diferentes áreas.	○ 12 famílias, 20% das famílias encaminhadas

Avaliação:		
○ Promover a saúde mental e prevenir os comportamentos de risco	✓ Desenvolver atividades que ajudem a desenvolver as competências emocionais e cognitivas das crianças/jovens e dos pais; ✓ Encaminhar para consultas de psicologia e/ou terapia familiar.	○ 58 famílias 98% das famílias participam nas actividades ○ 9 crianças/jovens encaminhadas para consultas psicologia e ou desenvolvimento
Avaliação:		
○ Facultar ferramentas às famílias para desempenharem o seu papel educativo e proporcionar estratégias que possam utilizar com os seus filhos	✓ Promover a aceitação da responsabilidade parental positiva, apelando para o seu papel ativo na educação e comportamento das crianças e jovens.	○ 59 Famílias - 100% das famílias utilizam estratégias positivas
Avaliação:		
○ Promover a saúde das crianças/jovens e suas famílias e a prevenção de doenças	✓ Promover práticas para manter uma higiene saudável e salvaguardar a saúde de todos os elementos da família; ✓ Sessão de primeiros socorros para crianças. (A realização destas actividades em grupo depende da evolução da pandemia)	○ 59 Famílias - 100% das famílias participam nas ações ○ 0% de participação das famílias em 1º socorros porque não realizamos esta formação pelo fato de termos tido uma pessoa da equipa que ia organizar se encontrar de baixa médica

Avaliação:		
○ Promover o desenvolvimento de uma imagem positiva de cada um dos elementos e da família	✓ Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento positivo da autoestima e autoimagem individual e familiar.	○ 59 Famílias - 100% das famílias participam nas atividades
Avaliação:		
○ Facilitar a compreensão das diferentes etapas de desenvolvimento das crianças/jovens	✓ Apoiar, através de ações de formação, a compreensão por parte dos pais sobre as diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens; (A realização destas actividades em grupo depende da evolução da pandemia) ✓ Aumentar as competências de adaptação às diferentes etapas de desenvolvimento das crianças e jovens e definição de estratégias parentais positivas.	○ 59 Famílias - 100% das famílias participam nas ações
Avaliação:		
○ Prevenir o abuso sexual de crianças	✓ Realizações de ações de sensibilização no âmbito da prevenção do abuso sexual infantil, utilizando a metodologia "Aqui ninguém toca" ou outra metodologia	○ 37 Famílias - 62% das famílias participam nas ações
Avaliação:		
○ Gerir com maior eficácia o orçamento familiar	✓ Realização de ações que promovam a poupança e aumento do rendimento disponível. Por exemplo:	○ 0% das famílias que participam nas atividades dinamizadas por ter

	- Através de adesão a leilões promovidos pela Deco; -Através da Adesão ao Ivaucher e Autovoucher; - Atividades práticas para alcançar maior poupança; - Ações de gestão doméstica promovidas pelo Gabinete de Sobre-endividamento.	terminado os programas Ivaucher e Autovoucher bem como não tivemos conhecimento de algum leilão promovidos pela Deco
Avaliação:		
○ Desenvolver a imaginação e criatividade dos cuidadores e crianças/jovens	✓ Realização do puzzle Tangran pelos cuidadores, de forma a promover a imaginação, concentração e criatividade; ✓ Incentivar os educandos a apoiarem as crianças/jovens a desfrutarem de uma forma construtiva da sua criatividade, que permite o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais, sociais e culturais.	○ 43 famílias 72% das famílias que participam em puzzle Tangram e outros
Avaliação:		
○ Promover a importância dos contos infantis, Promoção da leitura e do desenvolvimento cognitivo (Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a	✓ Realização de atividades de leitura com os cuidadores, para que possam ler ou contar uma história infantil às crianças; ✓ Promoção da importância dos contos infantis para o desenvolvimento de capacidades criativas e intelectuais, pois uma história prende a atenção,	○ 59 Famílias 100% das famílias que participam

criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança)	desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, e promove o enriquecimento na vida interior da criança. ✓ Empréstimos de livros aos educadores e forma a promover a leitura, a criatividade e raciocínio das crianças ✓ Promover ações de interação educativa/lúdica entre pais e filhos	○ 6 famílias beneficiam do empréstimo de livros. M anjos
Avaliação:		
○ Promover a criação de uma bolsa de mediadores para a eventual integração no SEF e ACM e/ou outras entidades	✓ Dinamização de um curso breve de mediadores na área da legalização de imigrantes ✓ Promover a empregabilidade dos formandos em articulação com o GIP/SEF e ACM.	○ Foi realizada uma formação de mediadores sobre imigração, refugiados e nacionalidade em Portugal, para a eventual integração no SEF- 10 formandos obtiveram aproveitamento – ○ 1 das formandas integradas no SEF de Odivelas ○ 1 Flexibilização horário de trabalho nereida
Avaliação:		

○ Promover a participação e o envolvimento das famílias e crianças/jovens nas actividades realizadas por "O PULO	✓ Reinício das sessões de formação parental nos domicílios das famílias após um período de trabalho nas instalações da associação devido á pandemia	- 47 famílias beneficiam de sessões nas suas casas – as restantes no domicílio
Avaliação:		
○ Responder aos pedidos de apoio realizados pelas famílias ao CAFAP	✓ Candidatura ao alargamento do CAFAP para 100 famílias de forma a acompanhar os pedidos de apoio. Candidatura a ser realizada quando a equipa estiver completa	○ Foi realizada manifestação de interesse para a revisão do acordo para alargamento, do qual se aguarda resposta
Avaliação:		

2.5. CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

a. Descrição Genérica

O Centro de Actividades de Tempos Livres da Associação Cultural Moinho da Juventude é uma resposta social onde as crianças, adolescentes e jovens podem descobrir a comunidade em que estão inseridas, sentindo e compreendendo as suas características e potencialidades.

A resposta social define-se como um serviço de apoio à família e à comunidade num ambiente aberto e integrado, desenvolvendo um conjunto de actividades socioeducativas para crianças e adolescentes.

Missão: Proporcionar às crianças e jovens um espaço de aprendizagem e desenvolvimento das suas competências sociais, pessoais e afetivas.

Lema: Aposta nas tuas capacidades

b. Funcionamento

Estrutura:

- Direcção Técnica: 2
- Técnico Educativo
 - Professor(a):1

- Agente de Educação Familiar: 2
- Monitor de Informática: 1
- Animador sociocultural: 1
- Técnica de limpeza e higiene: 1
- Técnicas de produção alimentar
 - Cozinha: 1
 - Ajudante de Cozinha: 1
- Voluntários: 2
 - Professor de judo
 - Instrutor de Dança
- Estagiários: 2

CATL Crianças

CATL Interrupções Letivas e Extensões de horário (1º Ciclo)

O CATL crianças desenvolve o seu trabalho com 80 crianças do primeiro ciclo do ensino básico e respetivas famílias, onde em conjunto com programas de parceria com a Câmara (Aprender e Brincar) assegura o funcionamento de actividades escolares e extraescolares, como também, dinâmicas culturais e desportivas de forma a capacitar as crianças em diferentes áreas do ensino não formal.

A resposta social trabalha em conjunto com o GAS, PULO e gabinete de psicologia de forma a dar uma resposta eficaz às necessidades das crianças e respetivas famílias.

c. Atividades:

d. Atividades:

- CATL ANTES DA ESCOLA (07:00 – 09:00)
 - Atividades de acolhimento
 - Acompanhamento/transporte dos utentes nas escolas do 1º ciclo do Ensino Básico: Agrupamento da Escola D. João V (EB1/JI Alice Vieira) Pedro O'Rey da Cunha (EB1/JI Padre Himalaia, EB1/JI Águas Livres)
- CATL DURANTE A ESCOLA (16:00 – 17:00)
 - Transporte dos utentes das escolas do 1º ciclo do Ensino Básico:
Agrupamento da Escola D. João V (EB1/JI Alice Vieira) Pedro O'Rey da Cunha (EB1/JI Padre Himalaia, EB1/JI Águas Livres)
- CATL DEPOIS DA ESCOLA _17H00 – 20H00
 - Transporte dos utentes das 3 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico
 - Atividades escolares: apoio nos trabalhos de casa, apoio ao estudo e preparação das fichas de avaliação

- Atividades extraescolares: tecnologias de Informação e Comunicação, expressões (plástica, corporal, dramática) atividades do projeto Eco escolas, música (Canto e produção musical)
- Atividades desportivas (basquetebol, futebol, judo, capoeira) e Dança

➤ CATL INTERRUPÇÕES ESCOLARES _ 07H00-20H00

- Natal, Carnaval, Páscoa e o mês de julho.

➤ CATL FÉRIAS ESCOLARES _09:00 – 18:00

- Colónia de Verão (mês de agosto)

e. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a participação de cada criança e adolescente na vida em grupo, favorecendo oportunidades de inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança e adolescente, de forma a que o mesmo seja capaz de se situar e expressar um clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

- Favorecer a relação família/escola/comunidade/instituição, com vista à valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
 - Promover o desporto e o seu papel no desenvolvimento pessoal e integração social;
 - Promover a autonomia da criança e do adolescente, num quadro de operacionalização das 12 Traves Mestras do Moinho;
 - Assegurar o acompanhamento individualizado das crianças e adolescentes;
 - Promover uma abordagem sistémica valorizando a cultura dos pais e utilizando a metodologia “Diagnosticar, Refletir e Agir”;
- Garantir a qualidade em tudo o que está relacionado com o conforto, higiene e bem-estar da criança;
 - Proporcionar o acesso a colónias e atividades extracurriculares durante as interrupções letivas;
 - Concretizar a Teoria da Interligação através das atividades definidas no plano de sala e de acordo com o plano anual de atividades;
 - Desenvolver mecanismos- de mais-valias para as atividades e utentes, através de candidaturas ao IPDJ e apoios do mecenato, patrocínios e padrinhos;

CATL JOVEM

Descrição genérica

O Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL Jovem) define-se como um serviço de apoio à família e à comunidade num ambiente aberto e integrado. O CATL desenvolve um conjunto de atividades socioeducativas para adolescentes e jovens, proporcionando-lhes um ambiente acolhedor, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico.

➤ **Centro de Atividades de Tempos Livres Clássico com Almoço**

- CATL Clássico com almoço destina-se a 30 adolescentes e jovens que frequentam o segundo e terceiro ciclo do ensino Básico. Funciona de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 20h30

➤ **Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horário e Interrupções Letivas com Almoço**

- O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL 25) Extensões de Horário e Interrupções Letivas com almoço BPKN (Bem Passa Ku Nos) destina-se a 25 jovens que frequentam o segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico ou Secundário. O Bem Passa Ku Nos funciona de 2ª a 6ª feira das 07h00 às 09h00 e das 18h30 às 20h30.

➤ **Centro de Atividades de Tempos Livres para Extensões de Horário e Interrupções Letivas sem Almoço (CATL 30)**

- CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas sem almoço destina-se a crianças e jovens que frequentam o primeiro, segundo ou terceiro ciclo do ensino Básico. O CATL funciona de 2ª a 6ª Feira, das 07h00 às 09h00 e das 18h30 às 20h30.

a. Atividades Desenvolvidas

- Atividades escolares (de grupo e individual):
 - Apoio diário nas matérias escolares e na resolução dos trabalhos de casa; Apoio diário no estudo para testes e exames das diversas áreas curriculares; Sessões sobre métodos/técnicas de estudo;
- Atividades extraescolares:
 - Atividades de promoção da cidadania e responsabilidade social; Atividades culturais (dança); Atividades desportivas (judo, capoeira, futsal e basquetebol); Atividades de expressão plástica; Atividade livre na sala de informática; Jogos lúdico-pedagógicos e dinâmicas de grupo; Interligação com o Estúdio para o desenvolvimento de atividades musicais;

Reflexões mensais sobre os nossos comportamentos e atitudes, visualização de filmes e desenvolvimento de temáticas refletivas sobre temas de interesse dos participantes; Atividades promovidas pelo eco escolas, conhecimento do ambiente e sustentabilidade;

➤ Atividades de acompanhamento aos utentes:

- Reuniões trimestrais de acompanhamento escolar nas Escolas Pedro D'Orey da Cunha e D. João V; Tutorias semanais e orientação escolar; Acompanhamento familiar através de visitas domiciliárias aos encarregados de educação e reuniões trimestrais com os encarregados de educação;

➤ Atividades desenvolvidas no exterior (nas interrupções letivas):

- Colónias de férias (Natal, Páscoa e Verão): Visitas a museus, passeios de lazer, visitas de estudo, idas ao cinema, praia e acampamento de verão; Intercâmbios nacionais e internacionais;

b. Estratégia de actuação

Objetivos Gerais:

- Proporcionar experiências que concorram para o seu crescimento como pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, intelectual, afetiva e social;

- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada um, por forma a ser capaz de se situar e de se expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Promover a participação de cada criança e adolescente na vida em grupo, favorecendo oportunidades de inserção na sociedade;
- Favorecer a relação família/escola/comunidade/instituição, com vista à valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Promover a autonomia da criança e do adolescente, num quadro de operacionalização das 12 Traves Mestras do Moinho;
- Assegurar o acompanhamento individualizado dos adolescentes e jovens;
- Promover uma abordagem sistémica valorizando a cultura dos pais e utilizando a metodologia "Diagnosticar, Refletir e Agir;
- Garantir a qualidade em tudo o que está relacionado com o conforto, higiene e bem-estar;
- Proporcionar o acesso a colónias e atividades extracurriculares durante as interrupções letivas
- Concretizar a Teoria da Interligação através das atividades definidas no planeamento anual

- Promover o desporto e o seu papel no desenvolvimento pessoal e integração social;

➤

Princípios e valores:

- Valorizar a amizade, o meu Eu e o relacionamento com o Outro;
- A importância de uma boa conduta e do meu contributo para a sociedade;
- Valorizar o papel da família, do bairro e dos amigos;
- Djunta Mo na partilha e na solidariedade;

2.6. INICIATIVAS DE ÂMBITO DESPORTIVO

a. Descrição genérica

A declaração de missão, visão, valores e objetivos traduzem os ideais e orientações globais de uma organização para o futuro, bem como o grau e tipo de aptidões necessários para que esta atinja e mantenha uma posição sustentável.

Assim, o Moinho da Juventude | Desporto é um projeto integrado na resposta social CATL 70 e também é transversal a todas as respostas sociais da instituição no âmbito do programa de formação desportiva, tem como missão promover a prática desportiva como ferramenta de inclusão social, a aquisição de hábitos de vida saudável, formação e desenvolvimento integral dos jovens e crianças em idade escolar, através da prática da desportiva em estreita ligação com a família, escola e comunidade.

Nesse contexto toma-se como premissa base que o desporto do Moinho da Juventude tem tudo para se afirmar como:

Referência no desenvolvimento do desporto, na implementação e integração de boas práticas, atuando na relação Desporto – Inclusão – Educação, segundo os seguintes valores:

- Trabalho de equipa na conjugação de esforços, para a concretização dos objetivos, missão e valores.

- Igualdade de oportunidades para que todos tenham igual acesso à prática desportiva respeitando a individualidade de cada um, promovendo a inclusão.
- Inovação nas estratégias, iniciativas e processos, para promover a participação ativa dos participantes e da comunidade em geral.
- Desenvolvimento contínuo para ser, fazer, estar e saber mais e melhor, tendo em vista a aproximação das capacidades ao seu potencial.

CATL 70.

b. FUNCIONAMENTO

Estrutura:

Coordenadora:

Albertina Ramos

- Monitor Nelson Mendes
- Basquetebol:
- Futsal: José Barbosa
- Judo: Júnior Duarte

Horário de funcionamento

O referido programa e a atividades tem como horário de funcionamento o seguinte:

- Horário de Funcionamento
 - Gabinete desporto
 - 2ª a 6ª-feira das 10h00 às 12h00
 - Atividades desportivas
 - 2ª a 6ª-feira das 18h30 às 20h30
 - Fim-de-semana: Horário variável

c. Atividades:

O programa de desporto da Associação Cultural Moinho da Juventude implementa os seguintes projetos e atividades de acordo com as áreas de intervenção chave desde 2021.

- PARTICIPANTES
- RECURSOS E ACESSIBILIDADES
- ACTIVIDADE

d. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

De acordo com as prescrições da Coordenação Desportiva encontram-se definidas linhas de orientações a prosseguir, incluindo os que lhe são conferidos por força da natureza do programa e ainda as atribuições na prossecução dos fins da Associação Cultural Moinho da Juventude:

- Garantir e aumentar as oportunidades de prática desportiva de qualidade e equitativamente para todo/as através da

diversificação da oferta desportiva formal e informal, acompanhadas por técnicos qualificados de forma, a formar e aumentar a qualidade e quantidade de praticantes

- Mobilizar recursos que possibilitem uma melhor e mais qualificada intervenção, de forma a assegurar o alcance dos benefícios sociais, educacionais e desportivos
- Valorizar a imagem e as boas práticas do desporto como meio de inclusão e sucesso escolar, social e pessoal
- Otimizar e qualificar recursos e procedimentos visando uma gestão eficaz e eficiente dos serviços e/ou produtos
- Manter um estreito relacionamento com a família, estabelecimentos de ensino e a comunidade, numa perspetiva de parceria a tempo inteiro
- Equilíbrio entre as receitas geradas e as despesas efetuadas.

Tendo em análise a missão, visão e das atividades a desenvolver, os objetivos gerais do Moinho Desporto, enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção chave, a saber:

- Gestão
- Participantes
- Colaboradores
- Atividades
- Comunicação
- Recursos e Acessibilidades

Planeamento e Objectivos Gerais				
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Avaliação
Reforçar o acompanhamento escolar derivado da falta de apoio e acompanhamento durante o 3º Período do Ano Letivo anterior	Reforçar o apoio ao estudo ajudando com as matérias que ficaram para trás e que são necessárias no novo ano letivo	Transição escolar das crianças/jovens do CATL	Notas do 1º Período	Observação das Notas dos Utentes relativas ao 1ºP
Promover o desenvolvimento das capacidades da leitura e da escrita como elemento de autonomia	Desenvolver atividades mensais de leitura e escrita Criar uma rotina de leitura autónoma	Criar o clube da leitura e da escrita	Nº de atividades realizadas Nº de participantes	Relatório mensal realizado em conjunto com as crianças e responsável Avaliação da leitura feita com as crianças
Promover a educação ambiental	Envolvimento de todas as RS no Projecto Eco Escolas realizando as actividades propostas e sugerindo outras que achem relevantes	Integração do Eco Escolas no Projecto Educativo e nos Planeamentos Anuais de todas as RS. Criação da Brigada Verde.	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Satisfação e qualidade do trabalho desenvolvido	Relatório do eco escolas Avaliação feita com as crianças Avaliação Associação Bandeira Verde
Promover a educação desportiva	Motivar as crianças a participarem nas atividades desportivas da Associação	Conseguir com que 60% das nossas crianças façam desporto	Nº de participantes que frequentam o CATL	Relatório do desporto

Promover a cultura	Desenvolver atividades sobre a cultura do bairro e do país	Aulas de dança Teatro Intercâmbios com atividades culturais do bairro e fora Ateliê Visitas de estudo	Nº de atividades realizadas Nº de participantes	Avaliação das atividades realizadas
Promover a realização de trabalhos de casa de forma autónoma	Apoiar na realização dos trabalhos de casa	Criar estratégias para a realização de trabalhos de casa que promovam a procura autónoma Criar ficheiros informativos	Nº de vezes que a criança fez o trabalho como o apoio do responsável e fez sozinho	Evolução da autonomia
Promover a participação das crianças e o diálogo	Desenvolver com as crianças assembleia mensais	Desenvolver assembleias onde as crianças possam contribuir para a avaliação e planeamento mensal das atividades	Nº de assembleias realizadas Nº de participantes Nº de alterações feitas a partir das assembleias	Atas das assembleias
Promover o envolvimento dos pais nas atividades do CATL	Convidar pais a estarem presentes nas nossas atividades Criar um passeio por ano promovendo a interligação pais e filhos	Criar estratégias para convidar os pais a estarem presentes pelo menos uma vez por mês nas atividades desenvolvidas Realizar reuniões de pais nos três semestres onde as crianças possam mostrar o trabalho que têm vindo a desenvolver	Nº de atividades realizadas Nº de participantes Nº de pais nas reuniões	Avaliação através dos pais, das crianças e responsáveis
Promoção do Apoio Escolar Global nas áreas lecionadas no Ensino Básico	Ter horas específicas do horário para apoio específico aos alunos com maiores dificuldades e a todos em geral	Melhoria global dos resultados escolares e do conhecimento das matérias lecionadas	Evolução nas notas e no conhecimento das áreas de apoio;	Satisfação global dos utentes
Promover a inclusão digital	Permitir o acesso à tecnologia e ensinar a utilizar a mesma	Garantir que todos os utentes compreendem como se usa um	Número de crianças, jovens e adolescentes envolvidos regularmente	Evolução na aprendizagem e na

das crianças e jovens		computador, como se usa a internet e software como o office	nas actividades de informática	complexidade dos trabalhos realizados.
Promoção de novas actividades desportivas individuais	Criação de actividades de matraquilhos, ping-pong e dardos para além das já existentes	Inclusão de utentes do CATL nas novas modalidades	Número de utentes angariados através das novas modalidades	Relatório do desporto
Promoção de actividades de robótica	Criação de um espaço de aprendizagem de robótica e programação	Envolver os utentes do CATL em actividades desafiantes e divertidas associadas a novas tecnologias	Número de crianças, jovens e adolescentes envolvidos regularmente nas actividades	Satisfação global dos utentes
Promoção de debate em torno do Cinema	Criação de um espaço Cineclube e Debate	Envolver as crianças, jovens e adolescentes na discussão de temas relacionados com a visualização os filmes (trazidos pelas crianças)	Número de crianças, jovens e adolescentes envolvidos regularmente nas actividades	Satisfação global dos utentes
Promoção de desenvolvimento artístico dos jovens	Criação de um espaço de educação musical	Envolver as crianças, jovens e adolescentes na escrita de poema e letras de rap)	Número de crianças, jovens e adolescentes envolvidos regularmente nas actividades	Satisfação global dos utentes

Avaliação do Plano Anual de Atividades (ano 2023)

As atividades propostas no Plano Anual de Atividade de 2023 foram planeadas e programadas em equipa, tendo em conta as orientações do Projeto Educativo da ACMJ, os interesses/motivações dos utentes, pais e/ou encarregados de educação.

Ao longo do ano 2023 realizámos atividades de acompanhamento e orientação escolar (em grupo e/ou individual), atividades extraescolares, tutorias e atividades para as interrupções letivas e férias escolares.

Assim, no decorrer do ano 2023 foram dinamizadas as seguintes atividades de acompanhamento e orientação escolar:

- ✓ Apoio escolar na realização dos trabalhos de casa e estudo para as fichas de avaliação/exames;
- ✓ Apoio específico em diversas áreas escolares, nomeadamente matemática, português, inglês e história;
- ✓ Orientações sobre métodos de estudo;

De acordo com os planos das respetivas salas foram dinamizadas atividades extraescolares como:

- ✓ Jogos lúdicos/pedagógicos, visionamento e reflexão de filmes, jogo livre individual/grupo, dinâmicas reflexivas de grupo relacionadas com a empatia, comportamentos/attitudes, os dias importantes do calendário e temas de interesse geral);
- ✓ Atividade livre de informática e de expressões de acordo com os temas mensais;
- ✓ Ações de robótica, programação e biodiversidade (canteiros/horta e ninho dos insetos);
- ✓ Atividades desportivas (judo, jiu-jitsu e futsal);
- ✓ Atividades culturais (dança e a participação nas Festas de aniversário da ACMJ e Kola San Jon);
- ✓ Atividades em articulação com os diferentes Protocolos/Projetos da instituição (EcoEscolas, Canto Moço; BPI, Escolhas e Pavilhão do Conhecimento-Ciência Viva no Bairro);

Nas interrupções letivas semestrais e nas férias escolares (Carnaval, Páscoa, Férias grandes e Natal) foram promovidas as seguintes atividades no exterior:

- ✓ Passeios de lazer (Jardim Zoológico, Budha Edden, Piscina de Santarém e Oceânica de Oeiras, Kidzania, Hello Park), visitas ao Planetário Vasco da Gama, Aquário Vasco da Gama, Museu do Aljube, Palácio Baldaya e Gulbenkian, idas ao cinema e teatro, passeios turísticos/de lazer (Sintra e Lisboa), praia e piqueniques em diversos parques/jardins;
- ✓ Atividades de verão promovidas pela Centro Ciência Viva (Visitas ao Pavilhão do Conhecimentos, Campos de Férias - ESA Space Adventure: Missão Lua; CSI no Instituto de Agronomia;
- ✓ Participação no Projeto Canto Moço (Visita à Associação José Afonso e atividade musical na Casa da Cultura de Setúbal);

- ✓ Atividades desportivas de lazer e orientação (surf, mergulho, gincana, futsal, basquetebol, caminhadas, paddy-paper e fotopaper);

Os utentes participaram em todas as atividades escolares propostas, mas verificámos algum desinteresse, desmotivação e pouco empenho na realização das mesmas, no entanto, o aproveitamento e o desempenho escolar foi o esperado.

O mesmo não se verificou nas atividades extraescolares sugeridas e programadas, uma vez que a participação, o envolvimento, a motivação e a aceitação foi maior. Os utentes demonstraram responsabilidade, espírito de grupo e interesse pelas atividades desenvolvidas. Contudo o grande obstáculo à participação foi o valor da contribuição a pagar pelos encarregados de educação.

Os acompanhamentos familiares aos pais/encarregados de educação foram realizados através de telefonemas, envio de mensagens, conversas presenciais e informais sempre que necessário, com o objetivo de informar sobre a assiduidade, o comportamento e o desempenho escolar do utente na resposta social e na escola. Este acompanhamento serviu também para fortalecer o relacionamento com a família.

Nem sempre foi cumprido o proposto no PAA de 2023 para as atividades extraescolares, no entanto, estas foram substituídas por outras tendo em conta o objetivo. Assim, não foram realizadas as visitas programadas ao Oceanário, Museu da Música, Centro de Arte Moderna, Universidades e a formação na área digital.

Relativamente a mediação nos agrupamentos de escolas, os contactos foram efetuados através de reuniões nas diversas escolas, telefonemas e envio de e-mails para os diretores de turma e professores titulares, mediadoras e psicólogas, com o objetivo de acompanhar o progresso, desempenho e as dificuldades escolares dos utentes.

Foram realizadas reuniões semanais da equipa do CATL, com a finalidade de organizar o trabalho a desenvolver, informar sobre a progressão escolar do utente no espaço, dificuldades sentidas e programação conjunta das atividades escolares e extraescolares. Houve momentos de reflexão sobre a importância do CATL, troca de informações sobre o desempenho e avaliação das atividades desenvolvidas na resposta social.

A equipa participou nas ações de capacitação de colaboradores promovidos pela ACMJ, mas não foi organizada nenhuma ação de formação nas diferentes áreas de intervenção da resposta social CATL (área escolar e extraescolar).

- Avaliação geral (final do ano letivo)
- Relatório por período (final de cada período)
- Avaliações das atividades (envolvendo organizadores e participantes, segundo a sugestão do quadro) (final de cada atividade)

2.7 APRENDER & BRINCAR

a. Descrição Genérica

Missão: O Programa “Aprender & Brincar” é uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora.

A resposta social define-se, como um serviço de apoio à família e à comunidade, em tempos letivos e interrupções, num ambiente aberto e integrado, desenvolvendo um conjunto de atividades lúdicas e socioeducativas para crianças em idade pré-escolar, que frequentam as escolas EB1 Cova Moura/EB1. Urge adaptar os tempos de enquadramento das crianças às necessidades das famílias e garantir que esses tempos são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas.

b. Funcionamento

Horários:

- Prolongamento no Jardim de Infância (instalações da Associação Cultural Moinho da Juventude) das 08h00 às 09h00 quando necessário.
- As atividades desenrolam-se na EB1 Cova da Moura, das 15h15 até às 19h00.
- Nas interrupções letivas, o horário é das 08h00 às 19h00, na sede do Moinho da Juventude.

c. Estratégias de Atuação

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento integral da criança, através do ambiente envolvente e estratégias adequadas;
- Valorizar o desenvolvimento identitário promovendo a teoria da interligação no trabalho diário;
- Colaborar para a integração social e cultural na sociedade portuguesa, concretizando as Traves Mestras do Moinho;
- Promover uma relação de respeito com o meio envolvente;
- Potenciar e valorizar as capacidades das crianças: sócio afetivo, cognitivo e motor.
-

Objetivos Específicos;

- Valorizar a família através da sua participação ativa em atividades propostas;
- Contatar com diferentes materiais e técnicas de expressão plástica;
- Desenvolver e operacionalizar uma rede de comunicação e diálogo permanente, entre família/escola/associação, com o objetivo de se criar as condições para maximizar o desenvolvimento global da criança;

- Valorizar o Bairro e meio envolvente;
- Melhorar o domínio oral da língua portuguesa, sem esquecer a língua de origem dos pais;
- Estimular o gosto pela leitura, a oralidade e o pensamento crítico;
- Estabelecer intercâmbios com a escola;
- Trabalhar a multiculturalidade e a relação intergeracional, através de atividades de culinária, jogos, histórias.

d. Atividades

- Desenvolver a actividade motora, informática, dança e cinema;
- Dar a conhecer a Associação "Moinho da Juventude", Kola San Jon e o batuque;
- Contactar com crianças de outras etnias;

- Promover a interligação:
 - com o corpo e com as emoções;
 - com os objetos e com o equipamento;
 - com crianças de outras culturas;
 - com pessoas de outras idades;
 - com a natureza através da horta pedagógica existente no recinto escolar.

- Realização de passeios ao exterior:
- Quinta Pedagógica dos Olivais
- Quinta do Zé do Pinto (Campolide)
- Caminhada em Monsanto

a. Objetivos específicos e ações para 2023:

Plano Semanal de Atividades				
2º Feira	3º Feira	4º Feira	5ª Feira	6ª Feira
Dia do Brincar	Dia da Informática/Atividade ao ar Livre	Dia da Criatividade	Dia da Expressão Motora	Dia de atividades livres

janeiro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
1. Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do ano 2. Relembrar o Inverno e as suas principais características 3. Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	• Significado do Ano novo em Portugal e nos outros países. • Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno • Conhecer a história dos 3 Reis Magos	• Total de que compreendem o ano novo e o calendário • Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	• Desenho de recordações do início do Ano • Leitura da história "Os três Reis Magos" • Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças

Avaliação: As atividades propostas para este mês foram realizadas, grupo aderiu com bastante interesse às atividades e a cada tema trabalhado. Na sua globalidade foram alcançados os objetivos definidos.

Fevereiro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
4. Partilhar sentimentos de diversão (Carnaval) 5. Desenvolver sentimentos de partilha e respeito mútuo pelos amigos (dia da amizade)	- Todas as crianças consigam definir a palavra “amigo” - Todas as crianças compreendam a importância de reciclar materiais - Compreender as emoções de cada criança	- Total de crianças que sabe definir “Amigo” - Total de crianças que participaram na elaboração de máscaras de Carnaval - Total de crianças que manifestam as suas emoções ao longo do ano	- Elaboração de uma lembrança para festejar o dia da Amizade - Elaboração de máscaras com material reciclado para festejar o Carnaval - Amigo secreto - Leitura de histórias infantis - Canções
Avaliação: No mês de fevereiro destacamos as atividades relacionadas com o Carnaval e o dia da amizade (14 de fevereiro), que correu muito bem. As crianças realizaram pinturas de desenhos alusivos ao tema.			

Março			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
6. Valorizar as relações filho e mulheres na família (dia da mulher) 7. Dia do Pai 8. Incentivar a reflexão para importância da figura parental 9. Saudar as transformações que ocorrem na Primavera 10. Incentivar para o cuidar da árvore e da água	- Identificar o nome do pai e as atividades preferidas que realizam com o mesmo. - Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada da Primavera - Sensibilizar as crianças para o cuidado a ter com a Natureza - Sensibilizar as crianças para pouparem água	- Todas as crianças sabem o nome do pai; - Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada da Primavera - Todas as crianças reconhecem a importância de respeitar a Natureza.	- Elaboração de uma lembrança para oferecer no Dia do Pai e Dia da Mulher - Plantação de uma semente de feijão - Pinturas alusivas à chegada da Primavera - Passeio ao ar livre - Leitura de histórias alusivas à Primavera e à Natureza - Atividades com água: experiências - Ida à Quinta Pedagógica Olivais

Avaliação: Com a chegada da Primavera, as crianças fizeram mais saídas para o exterior, para observação da Natureza e brincadeiras ao ar livre. O passeio à Quinta Pedagógica não foi concretizado. Fizeram também pinturas de desenhos relacionados com a primavera e a Natureza. Foram feitos lembranças e um postal para o Dia do Pai.

Abril			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
11. Dar a conhecer as diferentes celebrações da Páscoa 12. Promover o gosto e respeito pelo livro 13. Explorar de diferentes técnicas e materiais de expressão Plástica: (as cores)	- Conhecer e identificar as cores - Associar cores a objetos utilizados no dia a dia - Conhecer as cores primarias e secundárias - Conhecer / Partilhar o livro	- Todas as crianças identificam a maioria das cores e conseguem associar a objetos do dia a dia - A maioria das crianças conhece e identifica as cores primarias e secundarias.	- Caça ao ovo no recreio da escola - Pintura de um ovo da Páscoa - Leitura e Dramatização de histórias utilizando várias técnicas - Jogos no exterior da escola
Avaliação: Durante este mês foram realizadas as atividades alusivas à identificação das cores, ao tema da Páscoa, as crianças pintaram coelho e ovo da Páscoa. Foram realizados também jogos no exterior. Foi realizado um postal da Páscoa.			

Maio			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
14. Sensibilizar para a importância de os filhos conhecerem melhor a mãe (dia da Mãe) 15. Valorizar as relações em família (dia 15 de maio, dia da Família) 16. Sensibilizar para a proteção dos animais	- Saber dizer o nome da mãe e mencionar atividades que realizam com a mesma - Identificar as pessoas que pertencem a sua família e qual o grau de parentesco (família mais próxima) - Conhecer e identificar os animais terrestres, aéreos e aquáticos	- Todas as crianças sabem o nome da sua mãe - Todas as crianças conseguem identificar os familiares mais próximos - Todas as crianças conseguem identificar os animais	- Elaboração de uma lembrança para o dia da Mãe e da Família - Leitura de histórias sobre animais - Recorte e colagem de vários animais - Pintura de animais, terrestres, aquáticos e aéreos
Avaliação: Todas as atividades definidas para este mês foram concretizadas. As crianças realizaram uma lembrança e um postal para o dia da mãe bem como desenharam e identificaram os elementos da sua família. Realizámos também pinturas dos animais.			

Junho			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
17. Conhecer os direitos da criança (dia mundial da Criança) 18. Sensibilizar para a importância do ambiente 19. Dar a conhecer a história dos Santos Populares 20. Saudar o Verão 21. Dar a conhecer a Festa Kola Son Jon	- Observação das alterações no estado do tempo e relacioná-las com a chegada do Verão - Compreender o porquê da comemoração do Dia da Criança; - Conhecer as festas de Lisboa: Santo António, a tradição do manjerico, sardinha, etc.	- Todas as crianças conseguem identificar as alterações que ocorrem no tempo com a chegada do Verão - A maioria das crianças sabe porque se festeja o Dia da Criança - Todas as crianças conhecem as festas de Lisboa e suas tradições	- Celebração do Dia da Criança através de jogos no exterior e de um picnic. - Elaboração de uma prenda para as crianças levarem para casa - Pinturas e atividades alusivas à chegada do Verão, - Pintura de manjericos e sardinhas, imagens alusivas aos Santos Populares.
Avaliação: Neste último mês concretizámos todas as atividades definidas. Fizemos jogos no exterior, pinturas relacionadas com o verão e o Santos Populares. Realizámos também um lanche de final de ano com as crianças.			

Julho /agosto
- Atividades lúdicas (Algumas crianças frequentam o Jardim de Infância no mês de julho) Férias Escolares

Setembro/outubro	
Objetivos	Atividades/Estratégias
Este ano o ano letivo iniciou-se em outubro. Adaptação e acolhimento de novas crianças Promover atividades pedagógicas e lúdicas;	Realização de jogos e atividades em pequenos grupos de modo a que se estabeleçam relações entre as crianças.

Promover a colaboração entre a escola e a família; Criar laços afetivos entre crianças/crianças e crianças/adultos, de modo a que se possam estabelecer regras; Adquirir hábitos relativos à rotina diária;	
---	--

Novembro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias
Identificar e classificar características da estação do ano: O Outono Reviver a tradição de S. Martinho Dar a conhecer a história do Moinho da Juventude Promover o contato com diferentes técnicas de expressão plástica	• Reconhecimento das alterações climatéricas que ocorrem nesta estação do ano. • Reconhecimento dos frutos desta época: uvas, castanhas, peras, maçãs • Conhecer as alterações do vestuário e do estado do tempo	• Total de crianças que reconhecem as alterações que ocorrem nesta estação • Total de crianças que conhecem a lenda.	• Observação das condições atmosféricas • Decorar o placar com trabalhos alusivos ao tema. Pintura de folhas com as cores alusivas ao Outono • Contar a lenda de São Martinho • Confeção de doce de abóbora com nozes para festejar o dia de São Martinho • Pintura com as cores alusivas ao Outono (amarelo, castanho, vermelho, verde)

	• Conhecer a lenda do São Martinho		• Decoração de um chapéu de chuva • Atividades livres no exterior, jogos de mesa, plasticina. • Brincadeira Livre no campo exterior da escola. • Festejar o Aniversário do Moinho
--	--	--	---

Dezembro			
Objetivos	Metas	Indicadores	Atividades/Estratégias

Fomentar o respeito pelos costumes e tradições do Natal de cada criança e a celebração em noutros países Relembrar o Inverno e as suas principais características Promover a tradição dos Reis de forma lúdica e criativa	• Todas as crianças conseguem recordar como foi o seu Natal • Reconhecer as diferentes formas de festejar o Natal noutros países • Relembrar as diferentes alterações atmosféricas ocorridas durante o inverno • Conhecer a história dos 3 Reis Magos	• Total de crianças que consegue recordar o seu Natal • Total de crianças que consegue identificar as diferentes formas de festejar o Natal • Total de crianças que reconhecem as diferenças atmosféricas	• Desenho livre sobre o Natal de cada criança usando diferentes materiais de expressão plástica. • Decoração de um boneco de neve e Árvore de Natal com material de desperdício. • Leitura da história "Os três Reis Magos" • Confeção de um salame em forma de bolo rei pelas crianças
---	--	---	--

3. INICIATIVAS DE FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA VIDA ADULTA

3.1. Centro de Formação “O Moinho”

Missão: Potenciar a Associação Cultural Moinho da Juventude enquanto Centro de Formação

Objetivo	ações concretas e Metas	Indicadores
Concretização do Plano de Intervenção 2021-2023 conforme Anexo ao presente documento	Ver anexo	Ver anexo

3.2. GABINETE DE APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO /INCORPORA

1. Descrição genérica

Missão: O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação (GACF) / Programa Incorpora formam um complexo de ação de capacitação para empregabilidade que se denomina e identifica-se como Gabinete de Integração Socioprofissional (GIS), que têm como objetivo apoiar jovens e adultos no seu processo de integração socioprofissional, capacitando/formando, acompanhando, divulgando e encaminhamento ao nível de processos formativos, de empregabilidade, de empreendedorismo, de reconhecimento de competências e orientação profissional, na perspetiva de percursos integrados de inserção, em estreita cooperação com os Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Serviço de Emprego da Amadora (SEA), Serviço de Formação da Amadora (SFA) I.P., Fundação La Caixa, Alto Comissariado para as Migrações (ACM), entre outras entidades relacionadas com presentes áreas. Pretende, ainda, incidir ao nível da prospeção empresarial e social, consolidando e desenvolvendo uma rede para a empregabilidade, formação/capacitação e empreendedorismo para o processo de inclusão laboral e social de cada participante a partir de uma abordagem personalizada de atuação colaborativa

2. Funcionamento

• Estrutura:

- Manuel Barreto: responsável e orientador do GIP / GACF / Incorpora
- Jacqueline Cardoso: animadora GIP
- Jacqueline Cardoso: Coordenadora
- Ana Rita Domingos: técnica GACF / técnica de acompanhamento Programa Incorpora
- Patrícia Sales: técnica GACF
- Ana Cristina Loio: Prospetora empresarial Programa Incorpora
- Horário de funcionamento: De 2ª a 6ª-feira das 9h às 17h com ampliação, conforme as necessidades dos candidatos, mediante agendamento e sob portas abertas, com a possibilidade de serviço à distância, procura de trabalho por contato telefónico, e-mail ou videoconferência para ações de capacitação para a empregabilidade. Realização pontual de atividades de serviço externo para ampliar a atuação em prol do desenvolvimento local e das redes do GIS para a atuação à medida com os participantes interessados em integração socioprofissional.

- **Atividades:**

- Promoção de espaço para a realização de brainstorming e reflexão crítica constante sobre a atuação dos técnicos no GIS a partir de uma escuta ativa e participação proativa
- Estímulo de ações de desenvolvimento técnico e socioprofissional da equipa técnica
- Atuação de plano estratégico de ação da equipa sob acompanhamento constante dos objectivos-chave e metas estabelecidas em conjunto e individualmente
- Processos de avaliação de execução do trabalho em equipa e de forma individual
- Ações de informação para jovens e adultos desempregados ou que procuram melhores oportunidades de integração profissional
- Ações de apoio à procura de emprego e de comunicação (desenhando-se em ações de capacitação/formação para a empregabilidade e programas individuais e coletivos de orientação de análise de competências técnicas e pessoais realizadas à medida)

- Divulgação de ofertas de emprego e colocação nas mesmas
- Divulgação, encaminhamento, integração em ofertas de qualificação e respetivo acompanhamento durante processo, inclusive de análise de competências
- Receção, registo e partilha de ofertas de emprego no Serviço de Emprego e Plataforma do Programa Incorpora
- Apoio e acompanhamento durante a elaboração do plano pessoal de vida face um plano pessoal de emprego
- Acompanhamento personalizado dos candidatos em fase de inserção ou reinserção profissional – Percursos Integrados de Inserção, além do acompanhamento após a integração laboral e formativo
- Orientação vocacional e profissional
- Ações de capacitação/formação para a empregabilidade
- Programas individuais e coletivos de promoção de competências técnicas e pessoais
- Ações individuais e coletivas para a promoção do empoderamento na procura ativa de trabalho autónomo por meio de recursos digitais

- Trabalho sistêmico e encaminhamento pertinente para respostas sociais diversas: sociais e educativas
- Celebração de parcerias com entidades empregadoras e serviços de formação financiados, assim como com instituições locais para o desenvolvimento do território
- Apoio às candidaturas de medidas de emprego com o objetivo de qualificar a entrada no mercado de trabalho de forma simbiótica
- Dinâmica integrativa e gestão partilhada entre as atividades capacitação para a empregabilidade do GIS
- Auxílio na promoção e divulgação de formações para os trabalhadores
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego
- Prospeção empresarial enquadrada e direcionada para áreas de preferência e experiência das pessoas que nos procuram
- Suporte a iniciativas que visam o empreendedorismo, competências empreendedoras, formação, criação de um negócio próprio

- Apoio, acompanhamento e realização de ações de formação em entidades de gestão direta, participada e de gestão externa sob financiamento
- Colaboração integrativa com as atividades da Associação

3. Estratégia de atuação

- **Objetivos gerais:**

No Gabinete trabalha-se nas valências de emprego, formação, empreendedorismo, orientação vocacional e profissional, inscrição no Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitação de subsídio desemprego e encaminhamento para a solicitação de outros apoios sociais, assim como o apoio às candidaturas de medidas de emprego, processos de realocação geográfica e realização de prospeção empresarial. A articulação entre “os vários saberes e fazeres” promove uma relação de maior proximidade entre técnicos e candidatos, sendo a mesma facilitadora nos processos de conscientização relativamente a capacidades e competências existentes e/ou a desenvolver (pessoais / sociais / culturais/ formativas / profissionais), assim como na definição do seu projeto de inserção. O Gabinete está capacitado para dar diferentes tipos de resposta no que respeita ao mundo de trabalho.

Neste sentido, constituem objetivos da equipa:

No atendimento em primeira linha:

- Elaboração colaborativa de um plano pessoal de emprego/vida face a um percurso de integração e capacitação para a empregabilidade mediante um diagnóstico conjunto preliminar
- Desenvolver a abordagem sistémica: Apoiar e / ou encaminhar os candidatos para outros serviços (internos ou externos à Associação) para obter informações e/ou soluções para a sua situação. *E.g.* Gabinete Apoio à Documentação, Gabinete Ação Social, etc.

Na área da orientação vocacional e profissional:

- Utilizar no acompanhamento processos de reconhecimento crítico de competências
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais, numa perspetiva de capacitação para a empregabilidade
- Apoiar no desenvolvimento de projetos de inserção socioprofissionais

- Face aos seus objetivos, possibilitar a identificação de respostas adequadas e metas por parte do candidato a partir de ações de responsabilização e autonomia conforme as suas necessidades e anseios

Na área de empreendedorismo:

- Divulgar e encaminhar para ferramentas e mecanismos que permitem a criação do próprio negócio
- Capacitar os potenciais empreendedores ao nível de competências socioprofissionais relevantes ao desenvolvimento dos seus negócios próprios

Na área de formação:

- Alargar os horizontes das possibilidades formativas sob contexto formal, não formal e informal
- Realizar ação de prospeção de interesses e necessidades formativas das pessoas acompanhadas pelo gabinete e daquelas relatadas pelos trabalhadores da associação.
- Capacitar os candidatos com competências/ferramentas orientadas para a empregabilidade
- Promover e realizar ações de formação à medida a partir das necessidades e interesses dos candidatos

- Conhecer as ofertas formativas nas escolas, centros formativos, etc.
- Divulgar, encaminhar e acompanhar os participantes no âmbito de processos formativos e de capacitação para empregabilidade
- Promover ofertas formativas de acordo com necessidades e interesses dos candidatos internos e externos

Na área de emprego:

- Integrar os candidatos no mercado de trabalho de forma estável e contínua conforme a análise crítica dos pontos fortes e fracos dos candidatos face o mercado de trabalho, assim como refletir acerca das ameaças e oportunidades do contexto de empregabilidade
- Instigar, realizar a redação de candidaturas, divulgar e encaminhar para medidas de apoio ao emprego, formação e empreendedorismo
- Capacitar os candidatos com competências socioprofissionais que facilitem a integração no mercado de trabalho e que possam ser destaques, singularidades, para o processo de integração laboral

- Captar empresas identificando as suas necessidades de recrutamento possibilitando a integração/inserção no mercado de trabalho
- Estabelecer parcerias através da divulgação/partilha de ofertas de emprego e consequente colocação de públicos vulneráveis
- Estimular a autonomia na procura ativa de emprego e participação num percurso de integração e capacitação socioprofissional de acordo com práticas de formação à medida
- Auxiliar no conhecimento e nas candidaturas às medidas de emprego como promotoras da integração no mercado de trabalho
- Orientar a obtenção do subsídio desemprego e encaminhar para solicitação de outros apoios sociais

- **Princípios e valores**

- Empowerment / autodeterminação
- Persistência e resiliência
- Valorização e qualificação das capacidades e conhecimentos
- Percursos integrados e individualizados de inserção

- Trabalho em sinergia
- Desenvolvimento comunitário numa abordagem sistémica

Gabinete de Inserção Profissional “O Moinho” / Gabinete de Apoio à Capacitação e Formação / Incorpora		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Organizar o trabalho do GIP - GACF - Incorpora ao nível da equipa e dentro da ACMJ	• Participação nas reuniões semestrais de planeamento e avaliação da ACMJ • Reuniões com a direcção da ACMJ, quando se aplica • Reuniões de equipa GIP - GACF - Incorpora • Utilização e melhoramento de uma ferramenta informática que permita a gestão de utentes • Atualização do sistema de base de dados SPERO: datas de caducidade do documento de identificação e interface com a função estatística	• Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas: Realização de 2 reuniões entre GIS e direcção da ACMJ para acompanhamento de ponto de situação do desenvolvimento das ações • Gestão e utilização de base de dados de utentes Utilização constante para novos registos e atualizações de candidatos acompanhados pelo GIS • Nº de intervenção de atualização do sistema SPERO Nenhuma intervenção realizada na atualização do sistema • % Participação nas ações de formação da ACMJ 100% (a equipa do GIS esteve envolvida na preparação, no

		desenvolvimento e na realização das ações de formação)
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Possibilitar uma aprendizagem contínua	Participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários com temas relacionados com o trabalho do GIP - GACF - Incorpora	Nº de participação em e/ou promoção de formações e/ou conferências / seminários e qualidade das mesmas Seminário de Prevenção, Saúde e Segurança: a intervenção de profissionais da linha da frente Jornadas Internacionais de Criminologia – pensar o amanhã da Criminologia Seminário Olhar sobre uma população estigmatizada pela sociedade Seminário sobre a Autorização de residência CPLP promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Aumentar a “visibilidade” do GIP - GACF - Incorpora	- Divulgação dos serviços oferecidos no GIP – GACF - Incorpora dentro e fora do bairro Alto Cova da Moura, em sinergia com o projeto Cidadania Participativa (CP), outras respostas sociais da ACMJ e Instituições parceiras, promovendo o trabalho em rede - Divulgação dos serviços do GIP - GACF - Incorpora, no âmbito do emprego, através de: - Envio de informação via e-mail a empresas, via interna ACMJ e parceiros: elaboração de peças gráficas digitais	Nº de atividades de divulgação: 10 divulgações (entre ofertas de trabalho, promoção de formações e workshops pontuais), além da divulgação contínua das atividades regulares do GIS entre os seus candidatos internos (candidatos atendidos diretamente pelo GIS) e externos (advindos de ações com o

	• Divulgação física pelo bairro e regiões periféricas • Divulgação do Gabinete através da página oficial da instituição, do Instagram e do Facebook • Reuniões presenciais	Serviço de Emprego da Amadora e demais parceiros) • Nº de empresas/entidades visitadas As entidades empregadoras são contactadas pelo GIP e pelo Incorpora de modo presencial e por e-mail, somando-se cerca de 41 entidades visitadas presencialmente e mais de 142 contactadas por e-mail • Nº de e-mails enviados São enviados em média 70 e-mails por dia pelo GIS (partilha com candidatos, ativos e em potencial, com entidades empregadoras, centros de formação, valências da ACMJ, entidades parceiras e entre membros da equipa)
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Criar/ participar numa rede de suporte ao nível de emprego e formação	• Criação e colaboração no desenvolvimento de uma base de dados de empresas e instituições parceiras • Fortalecimento e alargamento da rede de contactos com serviços de formação profissional (SFP) e escolas profissionais (EProf), escolas públicas (EPubl) e Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP)	• Nº de contactos com empresas / instituições parceiras e qualidade dos mesmos 91 contatos • Nº de contactos com SFP, EP, EPubl e CQEP e qualidade dos mesmos São realizados contatos semanais com entidades de referência na área da formação com a realização de

	• Receção e registo de ofertas de emprego • Colaboração com a rede de parceiros para a construção de propostas e respostas integradas e ajustadas • Prospeção empresarial	encaminhamento de candidatos e atualização de informações sobre ofertas formativas e integrações, além de possíveis esclarecimentos legais sobre processos formativos • Nº de captações de ofertas de trabalho: 85 captações • Nº de integrações em ofertas de trabalho 60 integrações • Nº de articulações com entidades parceiras 91 articulações
Garantir um serviço eficiente e eficaz: Avaliar o trabalho realizado	• Realização semestral de "momento de reflexão e avaliação" com a equipa de GIP - GACF - Incorpora • Avaliação dos serviços do Gabinete, feita pelos candidatos • Eficácia do trabalho efetuado	• Nº de participações nas reuniões e qualidade das mesmas Reuniões mensais ou bimensais (equipa GIS) e briefings semanais ou quinzenas (por projeto que compõe o GIS) com engajamento, objetividade e tomadas de decisões sob análise crítica sob diagnóstico prévio em conjunto com reflexões • Nº de fichas de avaliação e respetivo resultado Cada ação de formação coletiva implica na execução de uma ficha de avaliação individual por candidato.

		Foram feitas cerca de 425 avaliações em 132 ações coletivas promovidas no GIS. Em 2023 não foram realizadas avaliações por meio de fichas (questionários) distribuídas em atendimentos individuais, mas foram observados os graus de engajamento no acompanhamento individual, promoção do empoderamento e autonomia nos processos de empregabilidade e, consequentemente, a participação em ações coletivas do GIS (extraíndo-se avaliações a partir das suas respectivas fichas de avaliação de ação de formação) • Periodicidade da avaliação São realizadas avaliações constantes pois diversas ferramentas, como ações de metodologia da observação, pela tríade do diagnóstico, reflexão e ação, da metodologia da análise SWOT e do PDCA, pelo processo da comunicação em reuniões mensais ou bimensais com realização de briefings semanais ou quinzenais com observação realística da execução dos objetivos.
--	--	---

Garantir um serviço eficiente e eficaz: Limpeza e organização do gabinete	• Limpeza, organização e manutenção semestral do espaço: 2 dias consecutivos anuais de fecho do GIS para limpeza e organização geral do espaço e arquivos. • 1 dia para manutenção do espaço	• Nº de limpeza, organização e manutenção do espaço Organização geral dos arquivos, mas sem realização de limpeza intensiva, apresentando, contudo, a necessidade de pinturas anti-mofos, tratamento de vazamentos e infiltrações nas salas de trabalho e formação
Promover a integração socioprofissional de jovens e adultos	• Sessões temáticas sobre: Questões Práticas de Subsídio Desemprego, Mobilidade e Empregabilidade, Direitos e Deveres, Técnicas de Procura de Emprego, Mercado de Trabalho e Oferta Formativa, Medidas de Emprego e Soft Skills, Utilização de Serviço à Distância, promovidas pelo IEFP • Organização de ações de capacitação/formação coletivas orientadas para a promoção da integração socioprofissional de jovens e adultos • Realização de prospeção empresarial, consolidação da relação com entidades Empresariais e Instituições que permitam a integração socioprofissional de candidatos • Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	• Nº de sessões temáticas promovidas pelo IEFP 190 ações coletivas realizadas em 2023 pelo SEA • Nº de ações de capacitação coletivas organizadas Mais de 154 ações coletivas (sendo 22 realizadas pelo Incorpora no SEA e 132 ações realizadas pelo Acordo ACMJ IEFP) • Nº de empresas contactadas no âmbito do Programa Incorpora 49 entidades pelo Incorpora • Nº de apresentações a ofertas de emprego do IEFP São 380 ofertas solicitadas apenas pelo site do IEFP, não sendo contabilizadas as ofertas enviadas por outros meios de pesquisa como

	• Divulgar e encaminhar para medidas de emprego do IEFP: • Medidas de estágio; • CEI / CEI+; • E outros programas de apoio ao emprego • Encaminhamento para serviços de apoio internos e externos à ACMJ: GAS, GAD, entre outros • Realização de sessões externas promovidas pelo SEA em parceria com os GIPs e a Comunidade Vida e Paz com pessoas em situação de sem abrigo e com os participantes da Cooperativa Casal Silva	procura espontânea, registo em sites de procura de trabalho, sites de procura como "net-empregos", meios estes que geram em média 3 pedidos de ofertas de trabalho por pessoa, sendo que realizamos em média cerca de 14 atendimentos diários de pedidos de oferta de trabalho. • Nº de encaminhamentos nas respetivas medidas 251 encaminhamentos para ofertas de formação, medidas de emprego nas entidades diretas do IEFP, não sendo contabilizados os encaminhamentos para as entidades de gestão participada e externa ao IEFP. • Nº de encaminhamentos para outros serviços de apoio São realizados cerca de 5 encaminhamentos diários para as valências da ACMJ (apoio à documentação, apoio social e apoio educativo) • Nº de sessões realizadas nas instituições parceiras 3 ações externas realizadas pelo Acordo ACMJ-IEFP
--	--	--

		Nº de encaminhamentos realizados a partir da parceria com as instituições parceiras Foram mais de 260 encaminhamentos para instituições parceiras, como o SEA e SFA
Orientar e capacitar jovens e adultos visando a sua integração no mercado de trabalho e/ou em formação	- Orientação, capacitação e acompanhamento de candidatos nos seus Percursos Integrados de inserção (emprego e/ou formação) - Acompanhamento individualizado orientado, principalmente, para a capacitação e construção do projeto de inserção, intervenção ao nível dos fatores de risco associados a cada pessoa, assim como para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioprofissionais	- Nº de pessoas abrangidas em acompanhamento e capacitação 713 pessoas abrangidas individualmente em 2023 pelas ações do GIS em 2023 Foram realizados mais de 1400 atendimentos individuais durante o ano de 2023 no GIS e contamos com mais de 2550 participantes em atendimentos coletivos dentro das 170 sessões coletivas de informação (GIP com o SEA) e foram 425 pessoas atendidas em mais 132 ações de formação organizadas e realizadas pelo Acordo ACMJ-IEFP - Nº de beneficiários incorpora 116 beneficiários
Responder às necessidades de	Elaboração de candidaturas aos programas do IEFP (Estágios, Medida CEI e CEI, outras) para	Nº de candidaturas submetidas face ao pedido

contratação dentro da Associação	entidade recrutadora Associação Cultural Moinho da Juventude • Encaminhamento de candidatos para futuras ofertas de trabalho dentro da Associação Cultural Moinho da Juventude	5 candidaturas (apoio interno para a ACMJ) • Nº de candidatos encaminhados 42 pessoas (incluindo a candidatura para medida de formação em parceria com o SFA, a formação das AMAS, contando com a medida de integração AMAS e com os CEIs solicitados pela ACMJ)
Promover e encaminhar para cursos / formações de âmbito profissional e/ou escolar: Disponibilizar o serviço de orientação vocacional e profissional aos utentes necessitados e identificar as necessidades específicas dos utentes do GIP-GACF – Incorpora, encaminhamento para respetivas ofertas formativas	• Intervenções individuais com vista a promoção da inserção de cada utente através da avaliação de áreas de interesse, balanço de competências pessoais e sociais, promoção da motivação e gestão de expectativas • Atualização contínua de diagnóstico formativo	• Nº de pessoas encaminhadas para entidades internas ao IEFP ou externas Foram realizados mais de 300 encaminhamentos diretos do GIP para ações de formação ou medidas de emprego do IEFP, sendo os mesmos redirecionados, não diretamente (de modo opcionais), para entidades parceiras e externas do IEFP e ACMJ • Qualidade e eficiência da base de dados Razoável: utilização de grelha de excel e base SPERO sem interface com a grelha de excel e sem possibilidade de gerar relatórios estatísticos. Carece otimização da base de dados para refinamento dos

		filtros, cruzamento de dados, registo de pessoas e informações bem como para a extração de dados para geração de relatórios e acompanhamento dos objetivos • Qualidade de diagnósticos formativos realizados Boa: observação direta e indireta, auscultação individual e coletiva, registo escrito (fichas de avaliação) e balanço coletivo das ações (reflexão da equipa técnica dos dados obtidos)
Apoiar no empreendedorismo: Criar uma rede de suporte à empregabilidade e conferir suporte individualizado/ personalizado	• Suporte às ações de divulgação e encaminhamento para apoios disponíveis relativos a medidas de criação do próprio emprego • Preparação e programação de ações que visem o desenvolvimento do espírito empreendedor e a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais	• Nº de ações de capacitação organizadas Ações semanais coletivas do GIP no SEA com a divulgação de apoio de medidas de empreendedorismo • Nº de atendimentos de divulgação e/ou encaminhamento para apoios relativos a medidas de criação do próprio emprego 10 atendimentos
Apoiar no empreendedorismo: Apoiar e encaminhar para respostas adequadas promovendo apoio na criação e/ou	• Apoio de jovens e adultos que pretendam formalizar as suas ideias de negócios	• Nº de jovens e adultos apoiados 10 apoios registados com potencial adesão às medidas do IEF para a promoção do empreendedorismo

desenvolvimento de negócios próprios		
• Renovar acordos dos programas executados pelo GIS	• Realização de candidaturas	• Aprovação do contrato de objetivos 2024 do Acordo ACMJ IEFP A aguardar parecer da proposta submetida • Aprovação da renovação do Programa Incorpora Aprovação concedida e renovação realizada para o ano de 2024 • Aprovação renovação candidatura GIP 2024 Novo aditamento assinado entre ACMJ e IEFP para funcionamento durante o ano de 2024

3.3. ALTO COMISSÁRIO PARA AS MIGRAÇÕES (ACM/AIMA)

3.3.1 PROJETO ESCOLHA – 8º GERAÇÃO

Projeto Futuro Na Nós Mó – E8G

Financiado pelo Programa Escolhas 8ª Geração, foi um projeto promovido pela Secretaria da Igualdade e Migrações e pelo Alto Comissariado para as Migrações/Programa Escolhas e cofinanciado pelo POR Lisboa, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

Tempo de Execução do Projeto em 2023: **9 meses (de janeiro a setembro)**

Número Total de indivíduos envolvidos: **267 participantes**

Caracterização dos Participantes		Total	%
Público-alvo	Crianças ou Jovens	196	73,41%
	Familiares	42	15,73%
	Outros participantes (idade > 26 anos)	29	10,86%
Sexo	Feminino	155	48,05%
	Masculino	112	41,95%
Grupo etário	6-13	133	49,81%
	14-18	30	11,24%
	19-25	29	10,86%
	+25	75	28,09%

A concretização do objetivo geral em promover a inclusão social de crianças e jovens em situação de risco de exclusão e pobreza envolveu desde o início do projeto a implementação de estratégias e ações específicas que visam alcançar esse propósito de forma eficaz. O Futuro Na Nós Mó – E8G apresentou atividades diversificadas e que foram ao encontro das vulnerabilidades existentes no bairro, já identificadas previamente pela Associação que há tantos anos tem desenvolvido e implementado diversos projetos sociais.

A concretização deste objetivo foi possível através da realização, com sucesso, de todas as atividades do projeto, que se refletiu nas taxas de execução bastante positivas e também no impacto que as mesmas tiveram nos participantes. Foi um processo que envolveu um compromisso de longo prazo, recorrendo a estratégias e metodologias que iam sendo adaptadas de forma a ir ao encontro das necessidades específicas da população, sempre com uma abordagem integrada que envolveu a comunidade, as famílias e as crianças e jovens.

Ao longo do projeto desenvolvemos diversas atividades, lúdico-pedagógicas, desportivas, culturais, artísticas e tecnológicas, de apoio ao estudo, formação e capacitação a diversos níveis, bem como o apoio ao acesso/encaminhamento para serviços

(regularização de migrantes, apoio social, emprego e formação, etc.). Com o projeto Futuro na Nós Mó conseguiu-se criar um conjunto de atividades (de participação gratuita) a que a população do bairro, mais concretamente as crianças e jovens não tinham acesso. Todas estas atividades são complementares entre si e com a comunidade do bairro. Ao longo do projeto fomos intensificando a presença das nossas atividades nas ruas, alcançando um maior número de participantes, e proporcionando “ferramentas” às crianças e jovens para que estes se tornem agentes multiplicadores de mudança.

Durante as pausas escolares, foi proporcionado às crianças novas experiências através de passeios e visitas guiadas a diferentes espaços, com momentos de aprendizagem e enriquecimento cultural:

- Visita ao Jardim Zoológico guiada com um educador do Programa Educativo “À descoberta da Biodiversidade”, resultado de uma parceria informal com o Projeto Kids Dive e o Consórcio RAISE (Investigadores em Ação para a Inclusão na Ciência e Educação);
- Passeio e ida ao Parque da Mónica (Falagueira) onde as crianças puderam brincar no parque temático e fazer um piquenique;

- Visita ao Oceanário de Lisboa, guiada por um monitor do Projeto Kids Dive, em parceria com o Consórcio RAISE;
- Realização de diversos Workshops: Graffiti, Serigrafia, pintura de azulejos, costura, experiências científicas, resultado da parceria informal com o Projeto Science On The Walls - Consórcio RAISE;
- Participação na “Noite dos Investigadores”, um evento que ocorreu na Fundação Champalimaud, que contou com a participação de cientistas e neurocientistas de toda a Europa, onde

- as crianças e jovens tiveram a oportunidade de passar por diversos Stands, conviver e fazer experiências com os vários cientistas;
- Visita guiada pelos monitores do Projeto Kids Dive, às rochas da Praia das Avencas, de forma a conhecer a biodiversidade aí existente, tendo oportunidade de ver e até tocar em diversos animais e algas em contexto natural;
 - Visita ao Museu da Arte, Arquitetura e Tecnologia, resultado da parceria com a Fundação EDP;

Medida I – Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorreram para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores (Execução de janeiro a setembro de 2023)
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades lúdicas e pedagógicas, desportivas, artísticas, culturais e das TIC que promovam a aquisição de competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas que facilitem o sucesso escolar e corresponsabilização parental.	D'ARTE - Futsal D'ARTE - Basquetebol D'ARTE – Judo D'ARTE – Dança kids e Dança Jovens Djunta Mó para o Futuro - Crianças Casa da Malta - jovens Es+Tudo - Apoio ao Estudo	Indicador 1 (total de participantes que participaram em pelo menos 1 sessão das atividades que concorrem para este resultado de mudança): 152 participantes Indicador 2 (total de participantes que participaram em pelo menos 12 sessões das atividades que concorrem para este resultado de mudança): 123 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL

	O Nosso Bairro CID e Competências digitais	
Promover o Sucesso Escolar	D'ARTE - Futsal D'ARTE - Basquetebol D'ARTE – Dança kids e Dança Jovens Djunta Mó para o Futuro - Crianças Es+Tudo - Apoio ao Estudo O Nosso Bairro CID e Competências digitais	Indicador: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 50 sessões promotoras do sucesso escolar no ano letivo e que transitaram de escolaridade: 75 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL e pautas escolares
Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas	D'ARTE - Judo D'ARTE – Patinagem D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” D'ARTE – Dança kids e Dança Jovens Djunta Mó para o Futuro - Crianças Es+Tudo - Apoio ao Estudo O Nosso Bairro CID e Competências digitais	Indicador: Número de crianças e jovens que participaram em pelo menos 20 vezes em atividades de promoção de competências e que desenvolveram pelo menos 3 de 8 promovidas (respeito, autonomia, assiduidade, responsabilidade, socialização, interesse participação, comportamento e relacionamento interpessoal: 104 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de presenças, outputs de participação da AGIL e grelha de avaliação (que incluiu um pré-teste e uma avaliação da evolução)
Promover a corresponsabilização dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos	Djunta Mó para o Futuro - Crianças Es+Tudo - Apoio ao Estudo	Indicador: Número de Encarregados de Educação (ou seus substitutos) que participem em pelo menos 12 sessões/ano de atividades promotoras da corresponsabilização no processo

	+SPerto	educativo dos/as seus/suas educandos/as: 15 participantes (familiares) Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
--	---------	---

Medida III Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania: Objetivos específicos		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores (Execução de janeiro a setembro de 2023)
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades que favoreçam e concorram para a adoção de estilos de vida saudáveis. E simultaneamente fomentar uma atitude participativa na comunidade, combatendo estereótipos.	D'ARTE – Patinagem D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Casa da Malta - jovens O nosso Bairro +SPerto Assembleia de Jovens	Indicador 1 (Número de participantes que estiveram envolvidos pelo menos uma vez em atividade de promoção da participação cívica, de hábitos de vida saudáveis e redução de estereótipos.): 183 participantes Indicador 2 (Número de participantes que estiveram envolvidos em pelo menos 12 sessões das atividades de promoção da participação cívica, de hábitos de vida saudáveis e redução de estereótipos.): 42 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover uma ativa participação cívica e/ou associativa e/ou comunitária	O nosso Bairro +SPerto	Indicador: Número de participantes envolvidos em pelo menos 12 ações em prol da comunidade: 134 participantes

	Competências digitais Assembleia de Jovens	Instrumentos de avaliação: Fichas de registo das atividades e outputs e participação da AGIL
Promover hábitos de saúde e/ou de vida saudáveis	D'ARTE - Futsal D'ARTE - Judo D'ARTE - Patinagem D'ARTE - Dança kids e Dança Jovens	Indicador: Número de participantes envolvidos em pelo menos 40 sessões de uma ou mais modalidades desportivas: meta a atingir: 50 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades, outputs de participação na Plataforma AGIL
Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.)	D'ARTE - Patinagem D'ARTE - Música "Kova M Estúdio" Casa da Malta - jovens O nosso Bairro +SPerto O Nosso Bairro CID e Competências digitais	Indicador: Número de participantes residentes fora do Bairro e que melhoraram a imagem que tinham do Bairro da Cova da Moura através das visitas ao Bairro e utilização do Estúdio de Música: 71 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo dos participantes, outputs de participação da AGIL e questionários pós-visita
Promover hábitos de saúde e/ou de vida saudáveis	D'ARTE - Futsal D'ARTE - Basquetebol D'ARTE - Judo D'ARTE - Patinagem D'ARTE - Dança kids e Dança Jovens O nosso Bairro	Indicador: Número de participantes envolvidos em pelo menos 40 sessões de uma ou mais modalidades desportivas: 61 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de presenças e outputs de participação da AGIL

Outros Resultados:

Foram realizados trabalhos e dinâmicas com os jovens que frequentam as atividades D'ArteMúsica "Kova M Estúdio" e Casa da Malta – Jovens que tiveram muita importância para estes destinatários e forte impacto para as suas vidas, na medida em que lhes proporcionou oportunidades de futuramente realizarem uma carreira artística profissional.

De realçar, o trabalho realizado em prol de um álbum musical, intitulado por "Nós Ku Nós", todo realizado no Estúdio Kova M, em que participam vários jovens do bairro que frequentam as atividades do projeto Futuro Na Nós Mó.

Realizamos no Estúdio uma "Residência Artística", em que foram convidados jovens oriundos de outros bairros a pernoitar no espaço durante uma semana, tendo a oportunidade de debater alguns temas importantes para os jovens, de escrever sobre eles, e de trabalhar nos beats, com intenção à gravação de vozes e som para músicas que foram lançadas nas

plataformas digitais, bem como na gravação de imagens para realização de videoclipes.

Não podemos deixar de fazer referência às ações de formação e capacitação musical realizadas bem como a participação de vários jovens rappers de grupos locais que participaram em festas e discotecas, atuando em concertos fora do concelho da Amadora, tendo oportunidade de expandir e dar a conhecer o seu trabalho. Ainda neste âmbito, o monitor responsável pelo estúdio articulou com a SONY Music, e neste momento há um grupo, os 200 Niggas com alguns jovens a quem foi realizado um contrato musical, que já fazem uma carreira profissional na indústria da música. Isto demonstra a eficácia e a importância que as atividades D'Arte Música "Kova M Estúdio" e Casa da Malta – Jovens têm para a mudança de paradigma de vida dos jovens, dado que estes eram no início do projeto jovens NEET.

3.4 IPDJ – INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE

3.4.1 Projeto Futuro Na Nós Mó E9G

Financiado pelo Programa Escolhas 9ª Geração, é um projeto promovido pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto através do Instituto Português do desporto e da Juventude, I.P.

Tempo de Execução do Projeto em 2023: **3 meses (de outubro a dezembro)**

Número Total de indivíduos envolvidos: **97 participantes**

Caracterização dos Participantes		Total	%
Público-alvo	Crianças ou Jovens	71	73,20%
	Familiares	17	17,53%
	Outros participantes (idade > 26 anos)	9	9,28%
Sexo	Feminino	48	49,48%
	Masculino	49	50,52%
Grupo etário	6-13	50	51,55%
	14-18	12	12,37%
	19-25	8	8,25%
	+25	27	27,84%

Atividades desenvolvidas:

Djunta Mó para o Futuro (Tipologia: Educativa)

Nesta atividade trabalhamos o reforço escolar (ao nível do 1ºciclo) e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. A atividade foi desenvolvida semanalmente de 2ªfeira a sábado, para além do apoio nos trabalhos escolares foram realizadas atividades no exterior em parceria com outras atividades. Envolveu a **participação de 42 crianças e/ou jovens.**

+Sperto (Tipologia: Mediação)

Esta atividade contemplou a articulação da coordenadora do projeto com os encarregados de educação, serviços, parceiros, escolas e professores. Durante os meses afetos conseguimos envolver **22 participantes (17 familiares e 5 crianças e jovens).**

Es+Tudo (Tipologia: Apoio escolar)

Nesta atividade foi dado apoio escolar às crianças e jovens do 2ºciclo, 3º ciclo e secundário, através da utilização de meios

tecnológicos como meio de prevenção e combate ao insucesso e absentismo escolar. Foram dinamizadas atividades lúdicas que permitem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais numa dinâmica de educação não formal. A atividade decorreu semanalmente de 2ªfeira a 6ªfeira, e contou com a **participação de 22 crianças e jovens.**

D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” (Tipologia: Artística)

A atividade foi realizada no estúdio de música Jacinto Varela, que esteve aberto em horário alargado com vista à capacitação e formação informal de jovens. Nesta atividade foram realizados intercâmbios com outros jovens músicos não residentes no bairro. Contou com a **participação de 16 jovens do bairro.**

Futsal (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promoveu-se a experimentação da prática de futsal. Foi uma atividade que devido à falta de recursos humanos só se iniciou em dezembro, ainda assim contou com a **participação de 13 crianças e jovens.**

Judo (Tipologia: Desportiva)

Nesta atividade promoveu-se a prática desportiva de Judo. Contamos com a **participação de 15 crianças e jovens.**

Jiu-Jitsu (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade as crianças e jovens têm a oportunidade de aprender Jiu-jitsu, uma arte marcial que proporciona uma aprendizagem desportiva e educacional. **Participaram 12 crianças e jovens.**

Patinagem (Tipologia: Artística)

Nesta atividade é proporcionada às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Contamos com a **participação de 24 crianças e jovens.**

Atelier de Upcycling (Tipologia: Artística)

Indo ao encontro da problemática da sustentabilidade e da responsabilidade ambiental, neste atelier os participantes deram um novo propósito a objetos cujo destino era o lixo. Realizaram por exemplo, na época natalícia uma árvore de natal “sustentável” com o aproveitamento de materiais que já não

tinham utilidade. **Participaram nas sessões desta atividade 14 crianças e jovens.**

Despertar Consciências (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade realizamos jogos que permitiram a consciencialização para determinados estereótipos, com vista à transformação social. A abordagem foi feita recorrendo a técnicas utilizadas no Teatro do Oprimido, uma forma teatral e um método de engajamento social criado pelo renomado dramaturgo e diretor brasileiro Augusto Boal. O principal objetivo está em empoderar os grupos de jovens permitindo que expressem as suas preocupações, ideias e vivências através da participação nas sessões. Nesta atividade contamos com **a participação de 14 crianças e jovens.**

Capoeira (Tipologia: Artística)

Nesta atividade promoveu-se a experimentação da Arte de Capoeira. Proporcionando às crianças e jovens uma aprendizagem desportiva e educacional, permitindo-lhes desenvolver habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Foi uma atividade que devido à falta de recursos humanos só

se iniciou em novembro, ainda assim contou com a **participação de 14 crianças/jovens e 1 familiar.**

Espaço CID-net (Tipologia: Desenvolvimento de competências)

Nesta atividade foram dinamizadas sessões de desenvolvimento de competências digitais, bem como disponibilizado o acesso livre aos computadores. **Participaram na atividade 25 crianças e jovens.**

Durante a pausa escolar foi proporcionado às crianças novas experiências através de passeios e visitas guiadas a diferentes espaços, com momentos de aprendizagem e enriquecimento cultural:

- Participação no EDP Surf Sessions, com uma aula de surf realizada na Praia de Carcavelos e algumas atividades de sensibilização para a utilização da água, da energia, e sustentabilidade ambiental; resultado da parceria com a Fundação EDP;
- Atividade de mergulho realizada nas Piscinas do Jamor, no âmbito da parceria com o Projeto Kids Dive (com o contributo da Escola de Mergulho Nautilus Sub);

O Nosso Bairro (Tipologia: Cidadania)

Nesta atividade estamos a realizar um trabalho que pretende contribuir para a dinamização comunitária e exercício de cidadania, incidindo em atividades que mobilizam a comunidade através da energia dos jovens/crianças. Foram realizadas pelo nosso dinamizador comunitário diversas ações de divulgação das atividades do Projeto, e feitos vários encaminhamentos de participantes para as diversas respostas sociais da Associação.

- Participação no Workshop de Emoções: mente e corpo na frustração
- Ida ao cinema no Colombo, com posterior trabalho de reflexão sobre os temas do filme

Durante a pausa escolar foi proporcionado às crianças novas experiências através de passeios e visitas guiadas a diferentes espaços, com momentos de aprendizagem e enriquecimento cultural:

- Participação no EDP Surf Sessions, com uma aula de surf realizada na Praia de Carcavelos e algumas atividades de sensibilização para a utilização da água, da energia, e sustentabilidade ambiental; resultado da parceria com a Fundação EDP;
- Atividade de mergulho realizada nas Piscinas do Jamor, no âmbito da parceria com o Projeto Kids Dive (com o contributo da Escola de Mergulho Nautilus Sub);
- Participação no Workshop de Emoções: mente e corpo na frustração
- Ida ao cinema no Colombo, com posterior trabalho de reflexão sobre os temas do filme

Medida I – Educação, Formação e Emprego		
Resultados	Atividades que concorreram para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores (Execução de outubro a dezembro de 2023)
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades lúdicas e pedagógicas, desportivas, artísticas, culturais e das TIC que promovam a aquisição de competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas que facilitem o sucesso escolar e corresponsabilização parental.	Djunta Mó para o Futuro +Sperto Es+Tudo Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Espaço CID-net	Indicador 1 (total de participantes que participaram em pelo menos 1 sessão das atividades que concorrem para este resultado de mudança): 77 participantes Indicador 2 (total de participantes que participaram em pelo menos 12 sessões das atividades que concorrem para este resultado de mudança): 43 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL

Medida II – Dinamização Comunitária e Cidadania		
Resultados	Atividades que concorrem para este resultado de mudança	Avaliação/ Indicadores (Execução de outubro a dezembro de 2023)
Envolver crianças, jovens e familiares em atividades que favoreçam e concorram para a adoção de estilos de vida saudáveis. E simultaneamente fomentem uma atitude participativa na comunidade, combatendo estereótipos.	D'ARTE – Música “Kova M Estúdio” Futsal, Judo, Patinagem, Capoeira e Jiu-Jitsu Atelier de Upcycling Despertar Consciências O Nosso Bairro EntreEscolhas	Indicador 1 (total de participantes que estiveram envolvidos em pelo menos 1 sessão de atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): 78 participantes Indicador 2 (total de participantes que estiveram envolvidos em pelo menos 12 sessões de atividades de promoção de participação cívica, de hábitos de saúde e para a redução de estereótipos): 46 participantes Instrumentos de avaliação: Fichas de registo de atividades e outputs de participação na Plataforma AGIL

3.5. MEDIADORES SÓCIO-CULTURAIS NO SEF/AIMA

a. Descrição genérica

Missão: Contribuir para qualidade dos serviços de apoio aos imigrantes e seus descendentes no que respeita às atividades do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

b. Funcionamento

Estrutura e atividades:

- Equipa:
 - 21 Mediadores a trabalhar no SEF
 - Coordenação entre responsáveis ACMJ e SEF

d. Objetivos específicos e ações para 2023

c. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a importância do papel do mediador nos serviços de apoio a imigrantes
- Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos mediadores
- Reforçar a participação na sociedade dos imigrantes e seus descendentes

Princípios e valores

- Traves mestra do Moinho da Juventude
- Código de Ética do Moinho da Juventude e SEF

Objetivos	Metas	Indicadores
1. Apostar na qualidade dos serviços prestados pelos 21 Mediadores socioculturais do Moinho da Juventude	• Realização de 2 ações de formação na ACMJ • Realização de ações de formação no SEF • Realização de 1 Ação de avaliação • Promover a participação dos mediadores nas atividades do Moinho da Juventude	• Grau de satisfação da parte dos destinatários • Grau de satisfação da parte da Direção do SEF • Percentagem de participação

• O grau de satisfação pelos atendimentos dos mediadores, continua a ser é bastante elevado, não tivemos indicação de nenhuma queixa ou reclamação por parte dos destinatários. As reclamações verificadas prendem-se pela inexistência de vagas para os agendamentos e aos atrasos nos processos que não estão diretamente relacionados ao trabalho dos Mediadores; • O grau de satisfação da Direção do SEF e a partir de outubro do Alto Comissário da AIMA perante o trabalho desenvolvido pelos mediadores é muito elevado. • Foi realizado 1 ação de formação que contou com a participação de poucos mediadores, sensivelmente 15%, este é um ponto a ser melhorado, é necessário promover o aumento da participação dos mediadores nas ações de formação na entidade empregadora. • Verificámos uma maior participação dos mediadores nos eventos do Moinho da Juventude realizados em 2023, sendo eles a Festa do Kola San Jon e o Aniversário do Moinho da Juventude.		
2. Promover uma colaboração regular com os serviços do SEF	• Organização de uma reunião semestral com a Direção do SEF	• Grau de colaboração
• A Direção da Associação Cultura Moinho da Juventude encetou contatos com a direção do SEF e o departamento de Recursos Humanos, com o objetivo de agendar uma reunião de balanço do trabalho desenvolvido pelos mediadores. • Estas reuniões iriam permitir a troca de sinergias entre as duas entidades, apesar de não ter existido nenhuma reunião formal, existiram diversos contatos através de email e telefone. • É de referir que o SEF foi obrigado a atualizar os salários dos mediadores com efeitos retroativos. O Moinho da Juventude já tinha encetado contatos para a urgência da atualização do valor dos salários dos mediadores. • Face ao exposto podemos considerar como satisfatório os contatos com o SEF, esperamos com a alteração dos serviços do SEF para a AIMA seja possível reforçarmos os contatos.		
3. Trabalhar para a continuidade dos mediadores no SEF	• Continuação ou reformulação do protocolo SEF/ Moinho Juventude • Manutenção e/ou aumento do número de mediadores	• Grau de satisfação dos parceiros do Protocolo • Nº de Mediadores
• Conforme referido anteriormente a Associação Cultural Moinho da Juventude, tem efetuados diversos contatos com o SEF afim de verificar o atual protocolo e com o objetivo de promover a atualização do mesmo no que respeita ao salário dos mediadores. Atualmente com a alteração da estrutura do SEF esperamos estreitar os laços da parceria com a AIMA. • O número de mediadores permaneceu inalterado.		

- O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) foi extinto a 29/10/2023, entrando em funções a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), que substituirá este serviço nas questões administrativas de emissão de documentos para estrangeiros.

4. INICIATIVAS DE ACÇÃO SOCIAL

4.1. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E BALCÃO DE CIDADÃO

a. Descrição genérica

Missão: Apoiar nas questões relacionadas com a regularização de permanência de estrangeiros em território nacional.

Funcionamento

- **Estrutura:** O centro de Documentação funciona tanto na Biblioteca bem como na sala de informática enquanto o Balcão de Cidadão funciona somente no Centro de Documentação Eduardo Pontes.
 - Equipa técnica:
 - Jakilson Pereira
 - Manuel Galego
 - Adílio Lopes
 - Miryam Carvalho
 - Horário de Funcionamento:
9h00 às 17h30

○ **Atividades:**

- Atendimento e apoio no portal da Embaixada de Cabo verde
- Apoio na regularização da documentação
- Solicitações de Marcações no SEF/AIMA
- Renovação automática do Título de residência
- Submissão da manifestação de interesse através do Portal Sapa
- Pedido de passaporte estrangeiro através do SEF/AIMA
- Pedido de estatuto refugiados
- Marcações para serviços Públicos
- Marcação para Finanças
- Marcação para Conservatória
- Marcação para Segurança Social
- Solicitação de NIF Português para estrangeiros
- Verificação de estados de processos pendentes
- Apoio na submissão de IRS
- Dinamização de ações de sensibilização

- Esclarecimento e orientação de aquisição de nacionalidade Caboverdiana e Portuguesa

a. Estratégia de atuação

o Objetivos gerais:

- Apoiar na regularização da documentação.
- Apoiar no registo no portal da Embaixada de Cabo verde e pedido no Portal
- Encaminhar para os locais onde poderão resolver a sua situação.
- Promover o conhecimento dos direitos dos migrantes em Portugal e União Europeia.
- Efetuar Marcações no SEF/AIMA:
- Apoio na formulação de requerimento e apoio Jurídico.
- Realizar agendamentos e solicitações em diversos serviços públicos.
- Acompanhar os destinatários aos diversos serviços para facilitar o processo.

o Princípios e valores

- O livro e a leitura são uma fonte de conhecimento e enriquecimento para todos
- Acessibilidade da consulta de livros

Objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Apoio na Regularização Documentação.	Apoiar os migrantes na regularização da documentação	○ 5043 Número de atendimentos ○ 105 Pessoas foram apoiadas no registo no portal da Embaixada de Cabo verde e pedido no Portal ○ 765 Pessoas conseguiram renovação automática ○ 223 Pessoas obtiveram residência CPLP ○ 320 Pessoas conseguiram inscrição unidade de Saúde.

b. Objectivos específicos e ações para 2023:

Domínio Família/Comunidade		
Objectivos	Metas	Indicadores
	Esclarecimento dos moradores sobre os documentos a reunir Marcações no SEF/AIMA	

1. Atendimento e informação aos migrantes; interligação dos utentes com o SEF	Articulação com GAS, GIP e Cidadania Participativa, etc., na resolução da regularização dos docs. dos: ○ Idosos ○ Reclusos e ex-reclusos ○ Famílias numerosas, etc.	○ Nº 3653 de utentes / situações resolvidas
2. Atendimento e acompanhamento a nacionais de países terceiros	Apoiar e acompanhar os nacionais de países terceiros facilitando a sua integração no país de acolhimento. Promover a articulação com os diversos serviços públicos (SNS, Finanças, Segurança Social, SEF/AIMA, entre outros) tanto remotamente bem como presencial, para a resolução dos problemas dos NPT. Acompanhar os destinatários nas deslocações aos diversos serviços, servindo de mediador, para quebrar as barreiras linguísticas, de comunicação e culturais com os serviços públicos e privados. Desenvolver o acompanhamento ao domicílio dos NPT em maior situação de vulnerabilidade.	○ Nº 3034 de Nacionais de Países Terceiros atendidos ○ Nº 8 de ações de capacitação realizados ○ Nº 4893 de Agendamentos e encaminhamentos ○ Grau de satisfação pelos serviços prestados ○ Nº 12 de ações de sensibilização realizadas

	Dinamizar ações de sensibilização destinado às necessidades dos NPT 's	
--	--	--

4.2. GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL

Descrição genérica

- **Missão:** Promover a definição e execução de projetos de vida significantes de forma a aumentar o bem-estar da população e a sua realização pessoal.

Funcionamento

- **Estrutura:**

Nome colaborador	Função
Manuel Galego	Assistente Social
Teodoro Ribeiro	Tandem (perito de experiência)

- **Horário de funcionamento:**

- Dias / Horas: 09H00 às 17H00 de 2ª a 4ª Feira

- **Serviços Disponibilizados:**

- Acompanhamento na definição e execução de projetos de vida
- Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais
- Encaminhamento e articulação com instituições para a obtenção de apoios ou integração em respostas sociais

- Promoção da inscrição na segurança social direta, verificar o estado das prestações, requerer prestações e enviar ofícios por esta via, verificar o histórico de contribuições, verificar os pagamentos efetuados, bem como, realizar a prova de condição de recursos e prova escolar.
- Realização e dinamização de ações de informação/sensibilização para prevenir ou atenuar às situações de risco e para promover competências sociais
- Gestão/dinamização do banco do tempo e do fundo maneo

- Encaminhamento para o GIP de cidadãos que procuram de emprego ou cursos de formação /educação.
- Apoio na integração de crianças e jovens na escolaridade obrigatória
- Apoio no processo de obtenção da nacionalidade Portuguesa
- Informação e apoio no processo de obtenção/renovação a Títulos de Residência e/ou Cartão de Residência (incluindo a submissão de manifestação de interesse e registo no portal do SEF para a renovação automática)
- Agendamentos no SEF, IRN, Finanças, segurança social e ACT
- Apoio na obtenção da isenção do pagamento na emissão de documentos ao abrigo do artigo 11 do CPA.
- Ajuda no regresso aos Países de origem em articulação com o serviço social do CNAI e OIM (Organização Internacional das Migrações).
- Registo no portal da saúde dos cidadãos e seu agregado, marcações de consultas médicas on-line e verificar a eventual estado da inscrição para cirurgia.
- Articulação/encaminhamento para a segurança social e CMA de cidadãos da Cantinas Social do Moinho de forma a garantir as suas necessidades alimentares e pedir a prorrogação da nossa cantina para aqueles que não têm condições para cozinhar.
- Apoio na obtenção da isenção do pagamento de taxas moderadoras e comparticipação de medicamentos.
- Articulação com o C. Saúde e Hospitais para resolução dos problemas dos cidadãos.
- Encaminhar os pedidos de consultas de pedopsiquiatria da Dr^a Ana Vasconcelos para o seu gabinete em Lisboa
- Apoio na obtenção de benefícios adicionais de saúde advindos do CSI.

- Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de cidadãos para tratamento de adições
- Articulação com IPSS's para obter medicamentos para cidadãos carenciados
- Articulação com os Bancos de Ajudas Técnicas para obtenção de tecnologias de apoio.
- Apoio na procura de nova habitação, apoio na candidatura a habitação social e no programa renda acessível.
- Apoio na candidatura ao programa porta 65.
- Apoio em questões de organização da vida quotidiana.
- Candidatura a programas/medidas para responder às necessidades dos cidadãos.
- Comunicação e emissão de agregado familiar através do portal das finanças, e verificar o estado da tarifa social da energia.

Estratégia de atuação

- **Objectivos gerais:**

Promover o bem-estar Bio-psico-sócio-cultural

Promover o desenvolvimento de competências sociais que ajudem as pessoas a lidar com situações de crise

Promover o desenvolvimento de capacidades na comunidade para que de uma forma autónoma consiga definir e executar os seus projetos de vida

Intervir sistemicamente de forma a criar estratégias eficazes de resoluções de problemas

- **Objectivos da equipa:**

Articular com o Tandem e Cidadania Participativa com o objectivo de maximizar a capacidade de intervenção.

- **Princípios e valores:**

Empatia, Aceitação positiva e incondicional da pessoa, Equidade, Justiça Social, Capacitação e Empoderamento.

GAS – Gabinete de Acção Social			
Objectivo	Sub-objectivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica.	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais (RSI, Acção Social, Pensões Sociais, CSI, Isenção do pagamento de taxas moderadoras e outras prestações do regime não contributivo) Priorização os pedidos através da segurança social direta, saber do estado dos pedidos através de entrevistas por videoconferência com os demais serviços públicos como forma de reduzir a possibilidade de infeção do COVID e poupar nas deslocações)	241 das seguintes prestações e/ou isenções requeridas: • 12 Prestações sociais de inclusão • 53 Requerimentos de abono de família, ou prova anual de rendimentos (quase a totalidade deferida) • 2 Ofícios realizados para anulação de dívida de taxas moderadoras

			• 30 Pedidos de isenção do pagamento de taxas moderadoras deferidas • 1 ofício a obstar o indeferimento do. Subsídio de doença • 8 Pedidos de CI • 6 Requerimentos de Complemento de dependência • 10 Requerimentos de CSI • 17 Emissões de escalão de abono de família • 2 ofícios para contestar indeferimento desemprego
--	--	--	---

			• 51 Requerimentos de apoio jurídico • 5 Requerimentos de Subsídio Parental • 1 Ofício a solicitar a prescrição de dívida a segurança social • 1 Prova escolar para manutenção do abono de família • 41 RSI requerimentos e RSI • 1 subsídio social parental • Não se alcançou a meta dos 300 pedidos devido a ter havido menos pedidos
--	--	--	---

			de isenção de taxas moderadoras que se deveu à gratuitidade das mesmas nos centros de saúde
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração em respostas sociais essenciais ao alcance do projecto de vida da família.	Articulação com instituições para integração em respostas sociais (ATL, lar de idosos, centros dia, creche etc.)	2 Pessoas integradas em respostas sociais. 100% das pessoas encaminhadas), ou seja, 2 Pedidos de integração em CACI/CAO aceites
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica	Encaminhamento e ajuda na obtenção de prestações sociais do regime contributivo (pensões, subsídios de doença, subsídios de desemprego, subsídios de maternidade, etc.)	109 das seguintes Prestações requeridas: - 2 Pedidos de alteração do meio pagamento á segurança social - 3 Emissões de declarações de carreira contributiva

			- 29 Comprovativos de morada, rendimentos e/ ou prestações e reforma - 1 Pedido de contagem de tempo de serviço militar - 1 Pedido de subsídio de desemprego de longa duração aceite - 7 pedidos de pagamento de dividas a prestações - 10 pedido de NISS - 1 Pedido de isenção contribuições na segurança social - 1 majoração monoparentalidade no subsídio de desemprego - 1 mapa de responsabilidade de crédito
--	--	--	---

			- 32 Requerimentos de pensões (velhice, invalidez, estrangeira) - 5 Pedidos de reembolso de prestações não pagas - 9 pedidos de senhas de acesso ao portal das finanças. - 1 Recibo de renda de casa - 1 simulação pensão - 5 subsídio social de desemprego
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o desenvolvimento de estratégias de resolução e problemas e do desenvolvimento de competências de responsabilidade e de autonomização	Gerir a dinamização do fundo maneio como forma de resolução dos problemas, promovendo a sua autonomia e responsabilização	- 1 empréstimo efetuado e devolvido , recuperando 100% dos empréstimos, porque devolveu

Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a subsistência de agregados familiares em situação de carência, priorizando os que se encontrem em carência extrema	Manter a distribuição das refeições protocoladas com ISS para a cantina social	Garantimos 85 refeições diárias aos cidadãos mais carenciados, 75 delas protocoladas
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a integração no mercado de trabalho Promover a qualificação escolar e/ou profissional	Encaminhamento para o GIP de pessoas que procuram de emprego ou cursos de formação /educação e motiva-las e acompanha-las ao longo do processo.	3 Pessoas integradas no mercado de trabalho 2 Pessoas integradas em cursos de formação/educação - 1 Emissão de recibo verde
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a aquisição da escolaridade obrigatória de forma a ir ao encontro do projecto de vida da criança ou jovem ou de forma a promover a definição do seu projecto de vida	Sensibilização das famílias de crianças em abandono escolar da importância da escolaridade obrigatória. Encaminhamento para a matrícula na escola pretendida e articulação com escola e DRELVTA para assegurar a matrícula das mesmas	3 Crianças integradas na escolaridade obrigatória (100% dos encaminhamentos - 1 pedido de transferência de escola mais próxima da residência aceite.

			- 2 Matrículas no portal de matrículas aceites - 1 Requerimento de SASE
Responder aos constrangimentos de atendimento nos serviços públicos (conservatórias, Finanças, SIMAS, IMT, Etc) devido ao COVID	Promover a resolução dos problemas de cidadãos que tem dificuldade de ser atendidos nos demais serviços públicos	Realizar marcações Enviar e-mails e outros ofícios através das plataformas eletrónicas permitindo realizar os pedidos online	- 51 marcações na segurança social (foram feitas muitas mais, mas apenas registei estas) - 8 marcações nas finanças (foram feitas muitas mais, mas apenas registei estas) - Foram realizados muitos pedidos pelo E-clic da segurança social e pelo E-balcão das finanças, mas não os registei. Todas as prestações sociais excetuando dos requerimentos de RSI e CSI foram realizadas pela segurança social direta

			- 10 Comunicações de agregado familiar nas finanças
Atendimento e acompanhamento de cidadãos promovendo a sua qualificação de forma a potenciar a execução dos seus Projectos de Vida.	Promover a qualificação de nível pós-secundário ou superior	Sensibilização da importância da formação pós-secundária ou superior para obtenção e melhores condições laborais e motivação para a candidatura a estes cursos Encaminhamento e ajuda na obtenção de bolsas de ação social escolar	1 Pessoa integrada no ensino superior (100% dos encaminhamentos) com o apoio na candidatura á universidade 1 Pessoa obteve bolsa de ação social escolar da universidade (100% das candidaturas)
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular Promover a aquisição da nacionalidade portuguesa e	Informação e apoio para quem pretenda obter a documentação. Motiva-las e acompanhá-las ao longo do processo. (Priorização do registo no portal do SEF para renovação automática de forma a evitar os deslocamentos ao SEF, o risco de	- 20 Pessoas obtêm residência CPLP - 2 manifestações de interesse aceites - 4 Pessoas adquirem a nacionalidade

	a plena integração comunidade Portuguesa	contágio e os custos com as deslocações.) Encaminhamento e apoio na instrução do pedido de nacionalidade	- 9 Pessoas conseguem renovação automática -302 pedidos de agendamento ao SEF ou pedidos de informações para saber o estado do pedido
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover a regularização de imigrantes em situação irregular	Apoiar cidadãos em carência económica na redução ou isenção do pagamento das renovações do passaporte em estreita articulação com as embaixadas dos países de origem	1 Pessoa consegue a isenção do pagamento na obtenção do passaporte (100% dos encaminhamentos), contudo a pessoa não foi tratar do passaporte
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Apoio para o regresso ao País de origem dos cidadãos que o solicitem	Ajuda no regresso aos Países de origem em articulação com o serviço social do CNAI e OIM (Organização Internacional das Migrações)	0 Pessoas, porque não houve pedidos

Promoção da saúde	Promover a saúde e prevenir as doenças	Registo no portal da saúde dos cidadãos e seu agregado e marcações de consultas médicas on-line (prioritariamente para quem sofra de doença crónica). Encaminhamento de crianças e jovens que necessitem de consultas de pedopsiquiatria. Promover o acesso a medicamentos através dos pedidos pela plataforma todos juntos da entreajuda e ou outros tipos de apoio para medicação	0 Consultas marcadas no portal da saúde (0% dos encaminhamentos) porque ninguém solicitou. 2 pedidos de consulta por email aceites 5 certificados de vacinação de Covid 2 Consultas marcadas de com a pedopsiquiatria da Dr.ª Ana Vasconcelos, mas faltaram 0 pedidos de medicação e 0 pessoas apoiadas com medicação porque o programa todos juntos da entreajuda acabou e encaminhamos os pedidos para as juntas - 5 CESD - 2 pedidos de medico de família aceites
-------------------	--	--	---

			- 43 Pedidos de atestado de multiuso - 44 pedido de inscrição no centro de saúde quase todos aceites - 3 vales de cirurgia
Promover o tratamento e a reabilitação de adictos	Sensibilizar, tratar e recuperar pessoas com comportamentos aditivos	Sensibilização, encaminhamento e acompanhamento de cidadãos para tratamento de adições	-1 Pessoas integradas em tratamento de desabituação alcoólica -2 Pessoas mantêm-se abstinentes cumprindo o plano de tratamento (40% das pessoas em tratamento) - 1 pedido de acolhimento para tratamento de desabituação alcoólica

Promover a capacitação e autonomia de pessoas portadoras de necessidades especiais	Promover a escolaridade e qualificação de pessoas com necessidades especiais	Sensibilização encaminhamento de pessoas portadoras de necessidades especiais para cursos de educação formação de forma a contribuir para a melhoria das suas competências	0 Pessoas integradas em escola adaptada à sua situação, porque não houve necessidade
Promover a autonomia de pessoas portadoras de Necessidades Especiais	Promover a autonomia de indivíduos portadores de necessidades especiais	Articulação com os Bancos de Ajudas Técnicas que facilitem a mobilidade e/ou funcionamento de dependentes	- 1 pedido a CMA não aceite por falta de relatório medico - 1 empréstimo de cadeira de rodas
Capacitação para a procura de nova habitação	Procura de alternativas habitacionais de acordo com os rendimentos e dimensão do agregado	Apoio na procura de nova habitação.	- 1 família integrou alojamento temporário pela emergência social - 1 famílias integradas em habitação social- protocolo CIG/IHRU - 241 Pedidos de habitação social à CMA e IHRU, da qual o único T2 atribuído pelo

			município foi a uma família e a substituta também. Mas foram excluídas por não entregarem o recibo ou contrato de renda - 1 candidatura ao programa de apoio a renda da CMA deferido - 1 candidatura ao programa habitar Lisboa da CML, não aceite - 1 pedido de transferência de habitação aceite - 8 pedidos de porta 65+
Capacitação para a procura de nova habitação	Promover o arrendamento para que permita ao agregado manter o seu orçamento equilibrado.	Apoio na candidatura ao programa porta 65.	- 1 Pessoa candidata-se ao programa (50% dos encaminhamentos) e obtém apoio

			- 8 pedidos de porta 65+
Desenvolvimento de competências sociais e autonómicas	Apoio à autonomização	Apoio em questões de organização da vida quotidiana.	0 Pessoas adquirem competências de gestão do seu orçamento, porque não foi solicitada /sentida a necessidade - 2 flexibilização do horário de trabalho - 1 autorização para um menor viajar - 8 Emissões de IRS e liquidações de IRS - 5 dispensa de IRS - 5 Certidões predial - 12 Pedidos NIF - 17 Pedidos NISS - 1 Justificação de falta tribunal - 5 informação apara a CPCJ

			- 63 Realizações de IRS - 1 justificação de falta ao trabalho - 1 licença sem vencimento - 4 Declaração não divida - 1 Procuração para passaporte - 3 requerimentos de regulação das responsabilidades parentais
Promoção dos direitos humanos	Realização de actividades que promovam os direitos humanos	Realização de queixas e exposições a organismos com competência na matéria, de situações suscetíveis de por em causa os direitos humanos e sociais	Realização de 4 denúncias na provedoria de justiça para obter resolução das situações apresentadas: Subsídio parental, abono de família e 2 CSI. 1 delas já está resolvida.

Promover a participação da população no embelezamento/requalificação do moinho e do bairro	Promover o desenvolvimento das capacidades que os nossos cidadãos (da cantina social, banco do tempo, fundo de maneio e GAS), possuem através da realização de pequenos melhoramentos/arranjos de bens, materiais ou instalações no moinho ou no bairro como forma de requalificação do moinho e do bairro	Envolver a comunidade na requalificação do bairro, na vida da associação, bem como na resolução dos problemas que o bairro e o moinho se confrontam. Promover a candidatura ao programa vale eficiência e/ou outros programas de eficiência energética com preocupações ambientais, bem como programas de mobilidade verde (Carros elétricos, motociclos e bicicletas elétricas.) Promover candidaturas a programas de poupança utilização racional da água.	Participar na divulgação da lei do 1º Direito e de eventuais ações de requalificação do bairro. Não foi feita nenhuma iniciativa referente ao 1º Direito e requalificação do bairro, por não ter havido nenhum desenvolvimento no âmbito destas medidas para o Município. Contudo realizamos as seguintes melhorias nas habitações: -3 candidatura ao programa vale eficiência. 1 delas já foi aprovada com a colocação de painéis solares -22 candidaturas ao programa de inclusão energética da EDP, 19 delas aceites para a melhoria da eficiência energética das casas (janelas
---	---	---	--



			de vidro duplo e isolamento das casas) -39 candidaturas de eficiência energética da EDP aceites com a instalação de painéis solares e um frigorifico por habitação
Atendimento e acompanhamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade social desenvolvendo competências facilitadoras da sua autonomização e promovendo a definição dos seus Projectos de Vida.	Promover o aumento de rendimentos e/ou diminuição de despesas de agregados com carência económica.	Encaminhamento e ajuda na obtenção de apoios de entidades lucrativas (Galp, EDP, PT, Simas Etc): Tarifas sociais, planos de poupança etc. ao programa Ivaucher e Autovoucher e/ou outros programas de ajudem a aliviar o aumento de preços dos demais produtos Apoio na ativação da tarifa social de internet	5 Prestações e/ou isenções requeridas - 1 tarifa social Internet na Meo - 2 tarifas social de energia da EDP aceites - Não fizemos candidaturas aos programas Ivaucher e Autovoucher por terem terminado - 260 Vouchers atribuídos pela Galp/entreaajuda para entrega gratuita de bilhas de GAS da

		Apoio nos descontos na compra de bilhas de gás	
Promover a prevenção e resolução de situações de risco através do desenvolvimento de competências sociais	Realização e dinamização de ações de informação/sensibilização para prevenir ou atenuar às situações de risco e para promover competências sociais	Participação em uma candidatura a um projecto de intervenção que priorize o empoderamento dos mais excluídos e/ou candidatura a outras respostas sociais do Moinho	○ 1 Candidatura realizada para alargamento do acordo do CAFAP Pulo, do qual se aguarda resposta

4.3. CIDADANIA PARTICIPATIVA

a. Descrição Genérica

Missão: Promover a participação e integração dos moradores do bairro do Alto da Cova da Moura, especialmente os mais vulneráveis, através da consciencialização dos seus direitos de cidadãos. Envolver os moradores do bairro na procura de soluções que melhorem o quotidiano individual e coletivo. Consciencializar as entidades da importância da participação ativa dos moradores.

b. Funcionamento

Estrutura:

- No presente projeto o bairro está dividido em sete zonas, cada uma das quais tem duas pessoas que trabalham em tandem: Agente de Interligação/Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico Especializado.

- O projeto funciona de segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 21h00,
- As áreas a serem trabalhadas em 2023 são as seguintes: direitos humanos e exclusão social; imigração; envelhecimento ativo e solidariedade intergeracional; saúde; jovens; igualdade de género; cultura; qualificação do bairro da Cova da Moura; prevenção do alcoolismo; prevenção da violência doméstica e violência no namoro; reagrupamento familiar; apoio à documentação; encaminhamento para formação e emprego (Gabinete de Inserção Socioprofissional); resolução de diversas problemáticas ao nível social através dos (Gabinete de Apoio Social/GAS); apoio na legalização e renovação da documentação (Centro de Documentação) e acompanhamentos de apoio e prevenção pela equipa (agentes, técnicos, voluntários) às pessoas da comunidade, com atenção especial aos seniores.

- A coordenação do projeto é assegurada por duas pessoas:
 - 1 na área de gestão das atividades e equipas e 1 técnico responsável pela gestão administrativa e financeira;
- Pelos 7 tandens;
- Voluntários do espaço intergeracional

c. Atividades:

- Mensalmente a equipa coordenadora reúne com as equipas de zona para organizar e planificar as atividades das equipas e das áreas respetivas e delinear futuras iniciativas.
- Mensalmente a equipa do projeto reúne para apresentar as metas (acompanhamentos e encaminhamentos realizados), partilhar experiências adquiridas no trabalho de zona e participar no desenvolvimento do projeto.

d. Estratégia de actuação

Objetivos Gerais:

- Valorizar os conhecimentos e competências de cada elemento da equipa;
- Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;

- Promover a participação dos moradores nas atividades do projeto;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo constante com os moradores;
- Criação de uma rede de apoio para todas as situações identificadas e /ou seus encaminhamentos;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com a comunidade;
- Trabalho a realizar em Tandem e desenvolvido no quadro da Teoria da Interligação;
- Promover a dinamização de atividades criativas e lúdicas no Espaço Intergeracional, visando a integração das pessoas da comunidade e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;
- O processo democrático é um processo contínuo;

- A ação das equipas assenta nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação

Cidadania Participativa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a alfabetização e apoio domiciliário junto dos moradores do Bairro da Cova da Moura, que ainda necessitam do apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa.	- Dinamização de atividades de Alfabetização no espaço intergeracional com os utentes duas a três vezes por semana se as medidas restritivas permitirem; - Manter o contato e apoiar ao domicílio as pessoas que já não podem participar nas atividades do projeto (por motivos de doença ou por viverem em outro local entre outros); - Manter o contato com as pessoas que já não podem participar nas atividades (por motivos de doença ou por viverem em outro local); - Promover jovens mentores para um acompanhamento aos idosos, e um o bom relacionamento intergeracional, através de acompanhamento/convívio;	5 sessões realizadas 22 participantes 87 famílias Acompanhadas 33 Atividades realizadas no espaço 3 Voluntários
Avaliação:		
	Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas.	9 sessões realizadas

Promover a Arte e a Cultura.	- Promover a participação dos idosos no Espaço Intergeracional, através das atividades culturais como o batuque Finka Pé e o Kola San Jon. - Participação nas atividades dinamizadas pela instituição: Festa do Kola San Jon, aniversário das Finka Pé e outras atividades dinamizadas pela instituição.	22 participantes - Grau de participação em atividades da instituição. baixo
Avaliação:		
Proporcionar atividades relacionadas com a Saúde e o Bem-Estar dos utentes e o envelhecimento ativo.	- Realização de sessões de Ginástica 1 vez por semana; - Participação e dinamização do Espaço pelos peritos de experiência, voluntários e possíveis estagiários. - Acompanhamentos aos diversos serviços da população idosa e/ou em situação de vulnerabilidade.	48 sessões realizadas 3 participantes 87 participantes
Avaliação:		
Promover o trabalho em tandem (Técnico da Experiência em Pobreza e Exclusão Social e Técnico académico)	Apoiar e encaminhar as pessoas das diversas zonas consoante a sua problemática;	22 Encaminhamentos
Avaliação:		

Avaliação:		
	- Acompanhamentos apoios e prevenção à comunidade nomeadamente e limpeza das 7 zonas do bairro.	11 acompanhamentos e limpeza

4.4. ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO - ONGD

e. Descrição Genérica

Missão: Apoiar, melhorar e potenciar o trabalho, educação e as expressões culturais de nacionais de países terceiros que estão em Portugal (na sua maioria dos PALOP's). Valorizar e demonstrar expressões culturais de países dos PALOP's (Kola San Jon da Cova da Moura Património Cultural e Imaterial e grupo de Batuque Finka Pé). Ao nível internacional promover redes de parceria e partilha, apoiar na submissão de candidaturas, realização de intercâmbios culturais e educativas concorrendo assim para a capacitação pessoal e institucional, mas também melhorar o quotidiano individual e coletivo. Tendo como fim a Cooperação para o Desenvolvimento da Educação e Cultural.

f. Funcionamento

Estrutura:

- NA presente atividade o apoio, a capacitação e os intercâmbios são prestados de forma presencial em Portugal e nos países dos parceiros, ou com recursos às novas tecnologias.
- O projeto funciona durante 365 dias por ano sempre que necessário.
- As áreas gerais de intervenção são a cooperação e parceria para o Desenvolvimento, a Educação e a Cultura. E especificamente:
 - Ensino;
 - Imigração;
 - Educação e cultura;
 - Emprego e formação profissional;
 - Exclusão Social;
 - Integração social e comunitária;
 - Igualdade de Género;

- Reforço do apoio a associações congéneres e associações de base nos países em vias de desenvolvimento;
- Educação para o desenvolvimento, designadamente através da divulgação das realidades dos países em vias de desenvolvimento.
- A coordenação do projeto é assegurada por duas pessoas e engloba todos os colaboradores e voluntários da entidade.

g. Atividades:

- Reunir com os parceiros.
- Desenvolver novas redes de parceiros.
- Procurar e angariar financiamentos para projetos conjuntos.
- Desenvolvimento de intercâmbios.
- Dinamização e participação em conferências e focus groups.
- Ações de formação e capacitação individual e em grupo-

h. Estratégia de atuação

Objetivos Gerais:

- A conceção, execução e apoio de projetos de cooperação para o desenvolvimento e promoção dos direitos humanos.
- Valorizar os conhecimentos e competências de cada parceiro;
- Promover a participação da Sociedade Civil nacional e internacional nos projetos em desenvolvimento ou a serem desenvolvidos;
- Sensibilizar as entidades para a necessidade do diálogo e apoio constante para com os países em desenvolvimento;
- Promover a cidadania e o empowerment através da intervenção direta com os parceiros e as suas comunidades;
- Promover a dinamização de atividades criativas, lúdicas e culturais em Portugal e em países em desenvolvimento.
- Potenciar e promover uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde valores como a equidade, igualdade de género e a solidariedade sejam realidades objetivas;

- Integrar plataformas de cooperação que dinamizem o desenvolvimento das sociedades humanas, pela diversidade e pelos Direitos humanos fundamentais;
- Fomentar políticas de não discriminação e de promoção da dignidade de todos os seres humanos;
- Referir que a comunidade com quem trabalha são pessoas imigrantes e seus descendentes - População imigrante (educação)
- Manter e dinamizar as atividades desenvolvidas com Cabo Verde (embaixada de Cabo Verde).
- Manter o reconhecimento da excelência no trabalho com imigrantes.
- Projectos no âmbito de apoio a imigrantes (, PAAI e FAMI do ACM)

- Divulgação da cultura Cabo Verdiana, Atividades Batuque, Kola a nível nacional e internacional.
- Continuar as articulações com maior frequência com os seguintes países Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau São Tomé, Moçambique.

Princípios e valores:

- A participação e a cidadania são processos de aprendizagem e de desenvolvimento individual e coletivo;
- Todos temos algo para dar e para receber;
- Valorizar a diversidade cultural;
- O processo democrático é um processo contínuo;
- As ações estão assentes nas 12 Traves Mestras da Associação e na Teoria de Interligação.

ONGD		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover a valorização de expressões culturais de Países dos PALOP e em desenvolvimento.	- Dinamização da festa Kola San Jon da Cova da Moura San Jon Património Cultural Imaterial (Diário da República, 2.ª série — N.º 200 — 16 de outubro de 2013; Anúncio n.º 323/2013; - Promover demonstrações artísticas de países em desenvolvimento; - Realização de Intercâmbios Culturais nacionais e internacionais; - Dinamização dos grupos culturais Kola San Jon e Batuque Finka Pé; - Promover a edição e republicação de livros e vídeos culturais; - Promover a integração de imigrantes através dos grupos culturais e dos nossos Gabinetes de Apoio;	- Nº de ações realizadas - Nº de participantes - Nº de Atividades realizadas no espaço - Nº de edições
Avaliação: O presente objetivo foi plenamente atingido visto que em junho realizámos mais uma edição da festa do KOLA San Jon no bairro da Cova da Moura, que contou com a participação de duas expressões culturais de Cabo Verde, sendo elas o Batuque e o Kola San Jon, permitindo dar a conhecer estas expressões culturais. O Grupo do Kola San Jon, participou uma vez mais nas festividades dos Santos Populares em Lisboa, dando a conhecer a todos os presentes o Kola San Jon, tendo-se aproveitado para divulgar a festa no Bairro da Cova da Moura. Foi republicado um dos livros do Grupo de Batuque Finka Pé. Através da participação em eventos foram promovidos intercâmbios com entidades nacionais e internacionais. Os presentes grupos culturais são facilitadores na integração de migrantes, principalmente cabo-verdianos na sociedade de acolhimento, permitindo que deem a conhecer a sua cultura e que através das participações em eventos conheçam a cultura da sociedade de acolhimento. Podemos considerar este indicador face ao exposto de bom.		

Promover e dinamizar redes de parceria nacional e internacional.	• Realização de reuniões e encontros nacionais e internacionais; • Promover e apoiar na submissão de candidaturas nacionais e internacionais; • Realização de workshops e conferências; • Promover ações de formação e capacitação; • Valorização de princípios, valores e da própria cultura através de momentos de convívio e outras iniciativas; • Aderir a redes nacionais e internacionais de desenvolvimento comunitário; • Alargar as parcerias internacionais e respetiva rede de parceiros;	• Nº de sessões realizadas • Nº de participantes • Grau de participação em atividades da instituição.
Avaliação: O presente ponto não foi plenamente atingido, mas conseguimos, realizar as seguintes atividades: • Realização de reuniões on-line ou em encontros com entidades parceiras em Portugal. • Foram submetidas duas candidaturas que tem o objetivo de apoiar exclusivamente população migrante. • Foi promovido a valorização da própria cultura através da participação em diversas atividades. • Foram realizadas mais 5 parcerias formais e informais com entidades de outros países. Face ao exposto, cremos que a atividade apresenta uma avaliação de mediana.		

Proporcionar atividades de apoio direto e indireto a países em desenvolvimento e as suas comunidades.	• Dinamização de pelo menos um projeto que apoio diretamente ou indiretamente países em desenvolvimento e/ou as suas comunidades; • Promoção de serviços de apoio a nacionais de países terceiros e seus descendentes; • Desenvolvimento de reuniões periódicas com entidades de países em desenvolvimento;	• Nº de projetos • Nº de sessões realizadas • Nº de iniciativa • Nº de participantes
Avaliação: O presente ponto foi plenamente atingido, foram submetidos e aprovados 4 projetos de apoio direto às comunidades dos países em desenvolvimento. Os projetos apresentam diversos serviços, sendo alguns de apoio exclusivo para a população migrante, e os serviços disponibilizados aos destinatários englobavam no nosso ponto de vista áreas chaves, como a documentação, a saúde, o emprego e formação profissional e os apoios sociais. Através da presente intervenção foram apoiados sensivelmente 2500 pessoas. Foram desenvolvidas 3 reuniões com entidades de países em desenvolvimento.		

Promover a recolha de donativos e canalização dos mesmos pelas entidades parceiras.	Promoção da recolha de donativos em espécie e canalizar pelas entidades parceiras;	Nº de iniciativa
Avaliação: Face à situação pandémica dos anos anteriores a presente atividade não foi retomada.		

5. INICIATIVAS DE ÂMBITO CULTURAL

5.1. FINKA PÉ

a. Descrição genérica

Missão: Dar continuidade, com o nosso grupo Finka Pé, uma prática performativa das mais representativas do património musical da ilha de Santiago de Cabo Verde, e também da Cova da Moura, tendo referências desde o século XVII. Reforçar a identidade cultural através do batuque que é uma integração do corpo e dos sentimentos. Transmitir valores duma geração para outra, reforçando a vinculação no quadro da Teoria de Interligação. Integrar a vida quotidiana na arte do batuque que é a arte do corpo enquanto vivência absoluta das emoções, pensamentos, sensações e problemas.

b. Funcionamento

Estrutura e actividades:

- Equipa técnica: 1 técnica da experiência e 1 psicóloga
- Coordenam e promovem as actuações. Procuram novas propostas

Princípios e valores

- 20 batucadeiras
- Todos os segundos quartos domingos do mês das 17h às 19h30 o grupo das Batucadeiras reúne para organizar as actuações no futuro e para avaliar as actuações feitas. Orienta também um curso de Batuque para interessados.

c. Estratégia de actuação

- Destaca a componente terapêutico do batuque: dançoterapia, musicoterapia e terapia do som.
- Participa em espetáculos, festas de solidariedade, eventos, seminários, dando relevo a sua missão;
- Pretende melhorar a qualidade das apresentações.

d. Estratégia de actuação

Objetivos gerais:

- Promover espetáculos em diversas salas de Portugal e noutros países
- Divulgar a missão do grupo de Batuque
- Criar uma rede com outros grupos de Batuque
- Organizar uma exposição itinerante sobre o Finka Pé e sobre os efeitos terapêuticos do batuque
- Respeito e ligação ativa com o património cultural do país de origem
- Solidariedade feminina
- Interligação do corpo e da alma

a. Objetivos específicos e ações para 2023

Batuque é libertação, é musicoterapia, dançoterapia e terapia de som”		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Promover as atuações do grupo e a interação com outros grupos de Batuque	• Elaboração duma listagem de contactos nacionais e internacionais • Adaptação do Regulamento. • Em 2023 o grupo teve as seguintes atuações e atividades: • No dia 11 de março atuação na Fábrica Braço de Prata - evocação do Dia Internacional da Mulher. • Nos dias 2 e 3 de agosto atuou no Centro Cultural de Belém - CCB agosto de 2023. As atuações aconteceram no final do dia, num palco montado no exterior do CCB. • No dia 5 de agosto em colaboração AIM e Active Mess na Cova da Moura – Parceria que começou com a Active Mess. Este evento baseou-se na gloriosa colaboração partilhado no ano passado.	• Total de pedidos

	• No dia 2 de setembro participação na FESTA DO AVANTE 2023. • No dia 8 de setembro participação no Festival Celestino Graça em Santarém - Gala de Inauguração do Festival. • No dia 17 de setembro participação no Festival Intercultural. • Participou no CCCV – Centro Cultural de Cabo Verde No dia 18 de outubro Dia da Cultura e das Comunidades de Cabo Verde com atuação na receção dos convidados, também com a participação do Kola San Jon na abertura no exterior e no interior com uma apresentação de batuko. • Participação nas Comemorações do 10º aniversário da Junta de Freguesia de Águas Livres no dia 22 de outubro. • 1 de novembro comemoração do aniversário do grupo e da ACMJ com Arruada pelas ruas do Bairro ao som de tambores com a participação do Kola San Jon, Orquestra Assintomática e Baque Mulher. Ainda houve um Concerto do grupo com o Rapper Ricaasszz Feat Martín Sued & Orquestra Assintomática.	
--	--	--

	• Participação no Festival de Outono na Universidade de Aveiro. • 11 de novembro Participação na celebração do 30º aniversário da Associação Alliance Cap Verdienne em França. • No dia 26 de novembro participação no Programa "Somos Portugal" realizado em parceria com a Junta de Freguesia de Águas Livres. • 16 de dezembro participação no colóquio na Biblioteca Municipal da Penha de França, com objetivo de abordar o tema "A Representatividade da Lisboa Crioula na Cidade.	
Conscientizar os espectadores das atuações do grupo de Batuque, da riqueza da Arte Promover as atuações do grupo e a interação com outros grupos de Batuque	• Feitura do folheto do Finka Pé • Distribuição do folheto do Finka Pé mencionando a proibição do Batuque e os efeitos terapêuticos	• Total de atuações • Tipologia das reações ao folheto

Conscientizar os espectadores das actuações do grupo de Batuque, da riqueza da Arte		
---	--	--

5.2. KOLA SAN JON

1. Descrição genérica

- **Missão:** Apoiar o grupo Kola San Jon, existente desde 1991 no quadro do Moinho da Juventude, com a sua prática performativa das mais representativas do património cultural e musical da ilha de Santo Antão e de São Vicente, em Cabo Verde e também da Cova da Moura. Reforçar a identidade cultural dos imigrantes e seus descendentes que vivem em Portugal.

2. Estrutura e atividades

- a. 9 tamboreiros, 3 mestres de navio, 2 capitães, 16 dançarinos;
- b. Equipa técnica: 2 técnicos da experiência, 1 psicóloga, 1 antropóloga, 1 etnomusicólogo
Coordenam e promovem as atuações. Procuram novas propostas;

Reúnem intensivamente entre fevereiro e julho

Preparam o barco, adornos e cortejo

Organizam a Festa anual do Kola San Jon

Participam em diversos cortejos, festas, encontros

Procuram intercâmbio com outros grupos de Kola San Jon

Partilham os valores da sua terra.

3. Estratégia de atuação

- **Objectivos gerais:**

- Promover a Festa anual do Kola San Jon
- Divulgar os valores da Festa, do povo cabo-verdiano e dos moradores da Cova da Moura
- Tomar decisões sobre Salvaguarda do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial
- Participar nos festejos no dia 12 de junho em Lisboa.

- **Princípios e valores**

- Partilha das novas colheitas, dos novos frutos;
- Reconhecimento da importância da fertilidade;
- Interligação do corpo e da alma

4. Objectivos e ações desenvolvidos em 2023

Celebrar o Kola San Jon		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
Preparar a candidatura para a UNESCO	- Foi submetido o Processo de Revisão do Kola San Jon no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. - Celebração da Festa de "Santa Cruz" no dia 5 de maio. - No dia 12 de junho participação do grupo nas Festas Populares de Lisboa. - No dia 17 de junho o grupo participou no Arraial de Santos no Bairro do Rego com atuações durante a o desfile/marcha pelo bairro e mais uma atuação no interior do Teatro Avenidas. - No dia seguinte, dia 18 de junho o grupo participou no Festival Encontro de Culturas em Serpa com atuação durante o desfile/cortejo nos arredores de Serpa.	- Apoio técnico e financeiro para o Plano de Salvaguarda - Preparação do aniversário dos 32 anos do grupo Kola San Jon, em 2023.
Tomar decisões sobre Salvaguarda do Kola San Jon como Património Cultural Imaterial		
Organizar a Festa do Kola San Jon na Cova da Moura - Preparar a comemoração dos 32 anos do Kola San Jon em 2023		
Promover as atuações do grupo, em Portugal e fora do país		

	• No dia 19 de junho foi divulgado as atividades da Festa do Kola San Jon na plataforma "PORTUGAL IMATERIAL: Convenção UNESCO 2003 – 2023. • No dia 24 de junho celebração da Festa do Kola San Jon no nosso bairro e comemoração dos 32 anos de existência do grupo, partilha da cachupa, convívio com atuação do Finka Pé, do Baque Mulher/ e Baque do Tejo. • Atuação na festa do Moinho e do Finka Pé a 01/11/2023. • Oficina com Mestra Joana Cavalcante do Baque Mulher – dias 27, 28 e 29 de junho. • No dia 18 de outubro o grupo foi condecorado com o segundo grau de Medalha de Mérito Cultural em reconhecimento da sua valiosa contribuição dada à Cultura Cabo-verdiana e também participou com uma atuação durante a Cerimónia de Condecoração no âmbito do dia Nacional da Cultura e das Comunidades de Cabo Verde.	
--	--	--

5.3. ESTÚDIO

A realidade é errada, os sonhos são reais – Tupac Shakur

a. Descrição genérica

Missão: O projeto Estúdio “Kova M” é o resultado da determinação e persistência dos jovens do Bairro, o sonho, iniciado nos anos noventa, que foi passando de geração a geração até ser materializado no ano de 2009, através de um trabalho de “Djunta mó”, entre os mesmos, os funcionários do moinho e outras entidades externas. É um projeto de formação e divulgação musical designado por estúdio, retrata as aspirações dos próprios jovens, enquanto agentes responsáveis pelo próprio processo de criação de um projeto comum e impulsionadores de mudança, perante um contexto de vulnerabilidade socioeconómica, de alguma forma marginalizado. Objetivo principal é dar resposta às necessidades detetadas no Diagnóstico Social do CLAS no que respeita ao eixo-Grupos Vulneráveis, tendo como grupo-alvas crianças e jovens. Neste sentido, este projeto pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito do *Projeto Academias Gulbenkian de Conhecimento, Urban Art for Gender Equality*, mas também incluir novas. Contudo, a

nossa ambição não é só incrementar novas respostas, como apostar numa maior qualidade de serviço e igualmente flexibilidade/adaptabilidade das atividades mediante a evolução crítica e natural das vontades, anseios e necessidades sociais dos destinatários. Este projeto pretende-se realizar atividades que potencializem o desenvolvimento local do bairro e capacidades da sua comunidade (Empowerment comunitário, pensamento crítico, consciência social), com base nos recursos já existentes e outros por descobrir. O projeto terá como base uma vertente educacional forte e compreenderá um significativo valor de cariz de inovação

b. Funcionamento

Estrutura:

- Grupo de cinco jovens e um monitor (Voluntário), ambos residentes no Bairro

c. Horário

Funciona das 10h00 às 21h00.

d. Atividades:

- Produção de música
- Residência artística, intercâmbios e eventos artísticos, dança e produção de vídeo clips, debates
- Ocupação de tempos livres no espaço jovem através de atividades lúdicas
- Arte urbana e empreendedorismo social
- Criação de álbuns musicais para os jovens participantes do estúdio
- Construção de letras para uma comunicação não violenta, educação transformadora, interligação e vinculação;
- Formação de Programas musicais

e. Estratégia de atuação

Objetivos gerais:

- Promover a inclusão social de crianças e jovens desfavorecidas visando a igualdade de oportunidades.
- Promover o desenvolvimento humano e social de crianças e jovens a nível da cidadania participativa, da capacitação crítica e da aquisição de competências artísticas através da intervenção social.
- Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos excluídos através da arte urbana.

- Promover o sucesso escolar das crianças e jovens por via da articulação entre a escola, comunidade, família e indivíduo.
- Promover a vinculação com a cultura dos seus pais, da sociedade e do mundo.

Princípios e valores:

- Comunicação,
- Persistência
- Resiliência
- Pensamento criativo;
- Adaptabilidade.

f. Objetivos específicos e ações para 2023:

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o desenvolvimento artístico e humano das comunidades através da música; 2. Promover a troca de saberes, interculturalidade, o pensamento crítico.	Fomentar a formação não formal para produção de música através softwares e instrumentos musicais	Nº de crianças e jovens envolvidos nas atividades de Dança e Produção Musical;
	Promover a mobilidade de jovens através de intercâmbios e residências artísticas com jovens de outros bairros	Nº de jovens envolvidos em ações de formações;
	Desenvolver atividades de formação no âmbito da dança e produção de vídeo clips	Nº de jovens envolvidos em intercâmbios/ residências artísticas
	Promover a realização de eventos culturais e encontros culturais entre jovens de várias origens, credos, etc.	- Nº de intercâmbios, residências artísticas e eventos culturais - Nº de crianças e jovens que participam na atividade da Dança; - Nº de atuações realizadas; Nº de ações de formação desenvolvidas nos diferentes estilos de dança; Nº de criação de coreografias (reflexão conjunta com os intervenientes)



3. Promover a inserção socioprofissional de jovens e adultos na área artística	• Melhorar as competências-chave dos artistas urbanos (Hip-hop), profissionalizar sua arte e, assim, ser capaz de realizar projetos e / ou atividades de empreendedorismo social; • Capacitar os jovens com formação técnica em softwares de música e vídeo;	• Nº de jovens envolvidos em ações de formações • Nº de micro- empresas criadas ou emprego próprio; • Nº de jovens que participam em ações de formação sobre empreendedorismo;

5.4 SABURA

a. Descrição genérica

- **Missão:** “Sabura” é uma expressão crioula que significa “apreciar aquilo que é bom, saborear”. É isso a que nos propomos: Dar a conhecer o Bairro do Alto da Cova da Moura a sua riqueza e a diversidade cultural. Uma ação desdobrada em desenvolvimento local e intervenção comunitária. Para isso, a troca de experiências e a partilha de forças, com vista a um trabalho que fomenta sinergias, são ferramentas para o desenvolvimento das atividades do projeto Sabura que está sob a esfera do programa da Cidadania Participativa.

b. Funcionamento

- **Estrutura:**
 - 1 técnico da experiência e 1 técnico especializado (voluntário).
 - Técnicos da experiência que possam colaborar ocasionalmente com o projeto
- **Atividades:**
 - Percursos guiados ao bairro

- Criação de emprego, valorizando a experiência de jovens do bairro e as experiências dos adultos e idosos que partilham suas artes e ofícios.
- Prevê-se mais de 500 visitantes anuais.
- Colaboração e apoio na concretização de propostas para a melhoria dos espaços dos estabelecimentos comerciais do bairro, tendo em vista as perspetivas cultural e de sustentabilidade económica
- Dinamização de ações de formação e capacitação dos comerciantes locais.
- Dinamização e promoção de atividades culturais e artísticas, como festas/festivais do calendário anual da associação, aniversário do Moinho, festa do Kola San Jon, apresentações do Grupo de Batuque Finka Pé, do Estúdio de Música, dos grupos do RAP/HipHop, entre outros apoios para a promoção da cultura
- Disseminação do trabalho das atividades da Associação, do projeto Sabura e dos princípios e filosofia de trabalho em meios internos e externos, físicos e digitais.

c. Atuação

o Objetivos gerais:

- Envolver a comunidade na promoção da sua cultura e arte sob a perspetiva interna e externa de difusão do património artístico-cultural, orientando-se para:
 - Mostrar de forma endógena a realidade experienciada pelos moradores a partir da sua própria voz para desse modo combater os estigmas concomitantemente difundida pela comunicação social e endossada pelos seus consumidores.
 - Criar oportunidades para os negócios locais e estratégias de fomento da economia local

- Empowerment
- Gender
- Cooperação
- Comunicação
- Trabalho em tandem
- Desenvolvimento local e intervenção comunitária
- Empreendedorismo e economia social

o Princípios e valores:

- Identidade cultural
- Cidadania

d. Objetivos específicos e ações para 2023:

Domínio. Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Manter a integração do projeto SABURA no quadro da dinâmica da Cidadania Participativa	Cooperar com a cidadania nas ações e atividades a serem dinamizadas em 2023	- Nº de atividade - Nº de Visitas – 5 Visitas
•		
2. Dinamizar os empreendedores nos restaurantes, cabeleireiros, mercearias e outros comércios locais.	- Promoção (física e digital) duma oferta cuidada e complementar dos estabelecimentos, favorecendo produtos de origem africana - Divulgação em meio digital (Facebook Sabura) dos produtos e serviços desenvolvidos pela associação e pelos comerciantes do bairro - Formação continua dos comerciantes com auxílio do Gabinete de integração Sócio Profissional (cursos em parceria com instituições voltadas para HCCP, gestão financeira, empreendedorismo) - Elaborar uma candidatura aos Bairros Saudáveis, que apoiem os comerciantes locais e os moradores do Bairro - Acompanhamento e aconselhamento legal e estratégico dos negócios locais com o apoio do Gabinete de Integração Socioprofissional	- Qualidade da oferta - Afixação das informações % de visitas que incluem refeição – As visitas já não incluem refeições. % de visitas em cada restaurante – Aqueles que optaram por ir a um restaurante formam ao Coqueiro. - Qualidade das medidas propostas e desenvolvidas - Nº de Comer - Nº de Ações

	○ Acompanhamento e levantamento bi-anual com os comerciantes e atualização das parcerias dos comerciantes com o projeto (ampliação e renovação) ○ Garantir que as visitas do Sabura são “equitativamente” distribuídas por todos os estabelecimentos do projeto (sistema de rotatividade, conformidade com visitas temáticas e solicitações dos visitantes) ○ Envolvimento de voluntários para auxiliarem na dinamização do projeto, especialmente no acompanhamento constante dos comerciantes e das atividades propostas neste eixo (economia local) ○ Dinamização de uma feira anual de produtos e serviços dos empreendedores locais (formais e informais) ○	○ Análise das parcerias (antigas e novas) ○ Nº de candidaturas apresentadas
Avaliação: •		
3. O projeto Sabura: o trabalho do técnico da experiência	○ Formar os técnicos da experiência de forma a aumentar o número de dinamizadores da Cidadania ○ Consolidação efetiva de um técnico da experiência em tempo parcial ou integral dentro do Projeto Sabura com auxílio de outros projetos além da Cidadania Participativa. ○ Reforçar a importância do projeto Sabura como agente da comunicação social do bairro e da associação (apresentação da	○ Nº de Profissionais formados. ○ Nº de Formações Dinamizadas

	cultura, dos produtos e serviços produzidos em processos pelas pessoas) ○ Aumentar as parcerias para a sustentabilidade do projeto ○ Produção atualizada e conjunta (tandem) de uma perspetiva do projeto e da sua dinamização de modo a complementar a edição do Sabura com enfoque no princípio do trabalho em tandem.	
Avaliação:		
4. Formação, acompanhamento e inclusão de Guias/Técnicos da Experiência e Técnicos Especializados	○ Organização do 3º curso de guias: Adaptação do programa do curso que tenha como base os saberes da própria comunidade. ○ Formação continuada dos técnicos da experiência e especializado: adaptação aos seus desejos e necessidades	○ Nº de guias ○ Grau de Satisfação
Avaliação: • Contamos somente com o apoio de dois técnicos da experiência. Não tendo sido dinamizado nenhuma ação de formação para novos guias.		
5. Promover atitudes ecológicas no bairro, começando por uma abordagem no Sabura em conjunto com o Sabura	○ Dar a conhecer aos visitantes as práticas ecológicas do Bairro, do Moinho bem como as hortas, utilização de materiais reciclados. ○ Promover internamente (pessoas do bairro e associação) ações ecológicas e de conscientização do meio ambiente do bairro, por exemplo, através de percurso Sabura, com a sinergia de diversas respostas sociais e o Eco escolas; ○ Promover a participação dos destinatários do Espaço Intergeracional, em algumas visitas Sabura, de forma a	○ Nº. de visitas e avaliações ○ Nº de Ecopontos ○ Nº de Atividades realizadas

	partilharem as suas experiências e saberes, sobre o bairro e a nível cultural/promoção (por exemplo: sobre o Batuque, Kola San Jon, entre outras temáticas);	
Avaliação:		
6. Colaborar na constituição do espaço de oficinas (ateliê e museu “Kova M” na Creche árvore) e nos espaços de divulgação dos produtos do Moinho e do bairro (pelos diversos núcleos).	○ Idealização do espaço de oficinas com apoio da população e outros intervenientes. ○ Promover os produtos do Bairro (cestos, violas, roupas, carrinhas de lata, chá da Ribeira, óleo de São Gonçalo, alimentos, artes e ofícios diversos), através do projeto BPI Solidário 2020	○ Abertura do Espaço ○ Grau de Envolvimento dos núcleos, captação de recursos e parcerias
Avaliação:		
7. Divulgar o projeto e dos vários packs do Sabura	○ Divulgação do projeto em pontos estratégicos (escolas, empresas, universidades, etc.), por meios físicos e digitais, divulgando os novos panfletos com os “Packs Sabura” e do Sabura; ○ Promoção de workshops com os Grupos do Kola San Jon, as Finka Pé, Rappers e possibilidade de almoços/lanches nos estabelecimentos locais ou no Moinho; ○ Difundir o projeto Sabura dentro do próprio bairro e sensibilizar as pessoas sobre a sua importância ao passo que se escuta as sugestões dos moradores para o aperfeiçoamento do Projeto	○ % de adesão a estes packs ○ Registo de observação e escuta das pessoas ○ Realização de workshop

Avaliação:

- Em 2023 a retomada do projeto foi gradual e se fez algumas visitas institucionais pontuais principalmente para escolas profissionais e Universidades com o objetivo de partilhar as experiências de trabalho desenvolvido pela ACMJ. Reginaldo Spínola tem efetuado estas visitas.

6. NÚCLEOS DE APOIO TRANSVERSAL

6.1. POLO INFORMÁTICO

Descrição genérica

Missão: Promover a inclusão digital, através da formação inicial e contínua das Tecnologias de Informação e Comunicação, para fomentar autonomia e consciencialização dos moradores e público em geral no acesso as informações e serviços existente na Internet para uma cidadania ativa no conhecimento dos seus direitos e deveres.

Funcionamento:

- **Estrutura:**
 - Pólo Informático, e o bairro, Moinho da Juventude.
 - Um técnico/formador de informática.
- **Atividades:**
 - Formação inicial e contínua de informática para reposta social Jardim de Infância (2 grupos de a 10 crianças).
 - Formação de competências básica de informática para empregabilidade para reposta social GIS.
 - Formação de informática DCB (Diploma de Competências Básicas).

- Formação Contínua de informática a resposta social CATL (Crianças do 1º, 2, 3, 4 ano de escolaridade);
- Acompanhamentos e apoio dos utilizadores no horário público
- Estágios a Formandos de Curso de Gestão e manutenção de computadores;
- Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos.

Estratégia de atuação

- **Objetivos gerais:**
 - Promover e fomentar o uso das novas tecnologias de informação;
 - Valorizar os conhecimentos e competências dos moradores do bairro;
- **Princípios e valores**
 - Comunicar e ser persistente

Objetivos específicos e ações para 2023

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Familiarizar as crianças do JI na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através de jogos didáticos e desenhos, familiarização com editores de texto e pesquisas sobre diversos temas	- Nº de sessões ministrada a 2 Grupos de 12 crianças do JI - Nível de competências adquirida
2. Familiarizar as crianças do CATL 80 na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas,	- Nº de sessões ministrada a 2 Grupos de 12 crianças do JI - Nível de competências adquirida
3. Familiarizar as crianças do CATL 25, 30 na utilização de computador	Continuação da formação de utilização de computadores através da familiarização com editores de texto Word, PowerPoint, navegação na web e pesquisas sobre diversos temas, Gmail, trabalhos de casa, etc.	

4. No âmbito de cooperação entre o Pólo informática e o GIP, iremos dar continuidade à ação de Competências Básicas de Informática (TIC) para aquisição de Diploma de Competências Básicas	• Formação básica de Windows, Office e Internet a público interessado e/ou em situação de desemprego • Realização de testes para aquisição de Diploma de Competências Básicas	• Nível de participação para Formação trimestral com 5 a 7 formandos 2 vezes por semana • Nível de competências adquirida
5. Estimular e familiarizar os formandos para uso de aplicações de design e vídeos	• Montar fotografias • Editar vídeos • Fazer apresentação de PowerPoint	• Nº de participação dos formandos • Nível de competências adquirida • Nível de competências adquiridas
6. Apoiar jovens na elaboração dos trabalhos escolares	• Acompanhar e estimular os jovens para uso correto das novas tecnologias. • Apoiar os jovens na estruturação e formatação dos seus trabalhos de escola	• Nº de participantes – O Pólo informático durante o ano de 2023 foi utilizado maioritariamente por crianças e jovens do

		ATL e do Projeto Escolhas E8G e E9G.
--	--	---

6.2. BIBLIOTECA RAMOS ROSA E BIBLIOTECA ÂNGELO FELGUEIRAS

a. Descrição genérica

Missão: Facultar, nas melhores condições de utilização, os recursos existentes na biblioteca e informativos necessários ao desempenho das funções da mesma (educação permanente e extensão cultural) planificando um conjunto de actividades de dinamização cultural que permite uma aproximação da Biblioteca com a Comunidade.

Projecto Integra da Ciência viva " Lisboa do Outro Lado do Espelho"

b. Funcionamento

Estrutura:

- A Biblioteca afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais como: Exposições Temáticas, Arte, Ciclos Culturais, Workshops, entre outras.
- Equipa técnica:
 - Coordenam e organizam os dois polos da biblioteca
 - Promovem as ações de formação
- Horário de Funcionamento: 2ª, 3ª e 5ª das 09h às 17h.

c. Actividades:

- Empréstimo de livros
- Apoio documental e informativo
- Assegurar o controlo e difusão do conjunto de publicações editadas pela instituição e pelo Centro Tomkiewicz
- Promoção da literatura africana de expressão portuguesa e seus autores
- Arquivo de trabalhos temáticos

d. Estratégia de actuação

Objetivos gerais:

- Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura
- Promover a história de Africa
- Articular com as Escolas locais
- Promover ações de formação
- Divulgar e promover as obras de autores de língua portuguesa e em especial de autores africanos de língua portuguesa.
- Divulgar os trabalhos existentes, relacionados com o bairro da Cova da Moura e com os imigrantes.
- Promover ações de formação a nível do conto e da leitura. Dinamizar a leitura e o gosto pelos livros.
- Apoiar estudantes e investigadores a nível de procura de documentação
- Promover concurso de escrita literária

Princípios e valores

- O livro e a leitura são uma fonte de conhecimento e enriquecimento para todos
- Acessibilidade da consulta de livros

c. Objetivos específicos e ações para 2023:

Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Aproximar a Biblioteca da Comunidade 2. Planificar actividades culturais na Biblioteca 3. Aumentar o número de utentes que frequentam a biblioteca e a envolvimento da comunidade com a biblioteca 4. Promover o livro e a leitura no Bairro da Cova da Moura, tanto nas crianças, jovens e adultos 5. Promover ações de formação	• Terapia com o livro: incentivo ao hábito de leitura na infância; estímulo ao desenvolvimento da imaginação, das emoções e dos sentimentos. • Enfoque na importância do contacto da criança desde cedo com o livro, ouvindo histórias • Esboço de algumas estratégias para desenvolver o hábito de ler • Abordagem das relações entre a literatura e ensino legitimando a função da leitura, sugerindo livros, assim como actividades didáticas, a fim de alcançar o uso da obra literária em sala de aula e nas suas casas com Objetivos cognitivos, e não apenas pedagógicos; • Confronto entre a criação para crianças e o livro didático, tornando o último passível de uma visão crítica e o primeiro ponto de partida para a consideração dos interesses do leitor e da	• Nº de actividades realizadas • Nº de atendimentos no balcão do Cidadão – o balcão foi encerrado desde 2022. • Nº de pessoas que frequentam a Biblioteca • Nº de requisições de livros

	importância da leitura como desencadeadora de uma postura reflexiva perante a realidade. • Atendimento do Balcão de Cidadão de Cabo verde • Apoio na regularização da documentação • Apoio jurídico. • Organização de exposições com os vários grupos de público-alvo, abordando temas relevantes para os mesmos. • Espaço de anúncio de novidades, actividades, e notícias de actividades culturais: leitura de contos, temas de ecologia, saúde, alimentação, poluição, energias alternativas, reflexões sobre os valores humanos, direitos da criança.	
6. Divulgação do Projecto Integra da Ciência viva " Lisboa do Outro Lado do Espelho"; 7. Divulgação do empréstimo de livros científicos e da literatura Africana	• Seminário, palestras e workshop	• Números de participantes

6.3. COZINHA

a. Descrição genérica

Missão: Confeccionar, as melhores e mais variadas refeições, tendo em atenção a manutenção dos equipamentos e do espaço. Planificar em conjunto com as respostas sociais actividades a realizarem-se na cozinha ou que necessitem de produtos alimentares e de limpeza.

b. Funcionamento

Estrutura:

- A cozinha afirma-se como um espaço dinâmico e aberto a todas as expressões culturais, tais.
- Equipa técnica:
 - 2 Cozinheiras
 - 2 Auxiliares de cozinha
- Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 06h00 às 20h00.

c. Actividades:

- Confeção diária de alimentos
- Preparação da alimentação para as festividades da instituição.

- Cantinas Sociais
- Intercâmbio com as outras respostas sociais

d. Estratégia de actuação

Objetivos gerais:

- Promover o diálogo na equipa
- Promoção de uma alimentação saudável,
- Confeção de refeições variadas, indo de encontro com a multiculturalidade.
- Elaboração da ementa mensal,
- Participação em todas as festividades
- Formação da equipa da cozinha.
- Promover sessões de culinária nas diversas Respostas Sociais

Princípios e valores

- Comunicação;
- Empowerment / autodeterminação;
- Respeitar a nossa cultura e a dos outros;

e. Objetivos específicos e ações para 2023:

Domínio Colaborador/Equipa		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
1. Promover o diálogo na equipa	• Reunião semanal com toda a equipa • Participação, intervenção e propostas de cada elemento da equipa • Planeamento e Avaliação semanal do trabalho	• Nº de reuniões – 1 reunião por semana.
2. Apostar num serviço de qualidade	• Participação trimestral de um colaborador numa formação • Promoção de uma alimentação saudável, • Elaboração da ementa mensal,	• Nº de formações – 3 elementos do grupo participaram na formação dos trabalhadores.
3. Participação em festividades da instituição	• Participação nas festas do Moinho • Participação nas formações internas	• 2 festas – Aniversário da Associação e do Finka Pé e Aniversário do Kola San Jon. • Festa do dia das crianças.

		Jantar de natal com os trabalhadores do Moinho.
--	--	---

Domínio Crianças/Jovens		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
4. Promover sessões de culinária nas diversas respostas sociais	- Organização de 2 sessões por ano com JI, creche “A Árvore”, CATL e Creche Familiar - Organização das refeições para as atuações dos grupos Kola San Jon e Finka Pé - Aprendizagem de 2 regras da cozinha, em cada sessão	Nº de sessões realizadas – Durante o ano de 2023 as sessões foram realizadas nas salas.

Domínio Família/Comunidade		
Objetivo	Ações concretas e Metas	Indicadores
5. Promover a Interculturalidade, envolvendo a comunidade	- Recolha de receitas típicas de cada comunidade africana e confeção bimensal de uma refeição típica - Confeção uma vez por mês de um prato de outra cultura	Nº de pessoas envolvidas – 5 pessoas envolvidas. \

6. Continuar o trabalho de distribuição de refeições no âmbito do programa “Cantinas Sociais”		• Nº de refeições típicas elaboradas – 10 pratos típicos.
--	--	---